Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 990 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 27. Os jornaes noticiam que o governo tem em estudos o projecto de um tratado de commercio entre Portugal e o Brasil.

Foi hoje approvado na Camara dos Deputados o projecto que estabelece a cobrança de 50 % em ouro, sobre o pagamento dos direitos de entrada nas alfandegas do Reino.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27. Pelos dados publicados no «Republica», provou o «Diario do Natal» o contrabando do sal, lezivo á fazenda nacional nos portos de Mossoró e Canguaretama.

Foram organisadas as turmas de flagellados pela secca.

Estão armados de pás, enxadas, foices e foram occupados em beneficiar terrenos particulares, inclusive a chacara pertencente ao dr. Pedro Velho.

Uma commissão da Associação Commercial reclamou contra o facto perante o engenheiro.

— O «Diario» protestou energicamente, aguardo o resultado.

Embarcaram no «Maranhão» 234 emmigrantes para o sul.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27. O incendio da delegacia e alfandega está dominado, continuando o juiz o inquerito.

A alfandega foi installada provisoriamente nos armazens de bagagem e a delegacia na sala dos despachantes.

O vapor «Maranhão» conduz ao sul seiscentos emigrados do norte.

BAHIA

BAHIA, 27. — O procurador da Republica apresentou, perante o dr. Emilio Didier, juiz federal substituto, denuncia contra José Nelson da Silva Azeredo, alferes do exercito; João Joaquim de Souza Bahiense, 2º escripturario da delegacia; Alexandre da Costa Nunes, actual thesoureiro da Alfandega; Ernesto Manoel da Silva, ex-delegado fiscal; Herminio José dos Santos Malhado e Joaquim Ulysses Cova, primeiros escripturarios da delegacia; Antonio José da Costa Netto, pagador da mesma repartição, como implicados no desfalque havido.

Grande area de terras da ilha do Tinharé foi destruida pelo fogo, não se sabendo o autor. Os prejuizos são calculados em 50:000$. A maior parte da matta queimada pertence á companhia Valença Industrial e ao governo da União.

Consta no «Jornal de Noticias» que será nomeado commandante do regimento policial, no governo do dr. José Marcellino, o capitão Manoel da Silva Pires Ferreira, do 9º batalhão do exercito.

S. PAULO

S. PAULO, 27. — O «Commercio de S. Paulo» publicará a começar de amanhã uma serie de artigos sob o titulo: «Reorganisação do exercito».

O coronel Argemiro Sampaio commandante da força publica do Estado irá brevemente a Santos inspeccionar o destacamento de forças alli.

Com o mesmo coronel estiveram hoje todos os commandantes dos corpos bem como o chefe de policia, conferenciando sobre factos que se prendem á captura do ex-capitão Jordano.

A «Platéa» diz que este é accusado de provocar um movimento afim de impedir a posse do dr. Jorge Tibiriçá no cargo de presidente do Estado a 1 de maio proximo e dá noticia como colhida em varios boatos pondo-a entretanto de quarentena.

— Foram apprehendidos hoje 6.000 bilhetes da loteria Esperança.

A Camara Municipal vae estudar a proposta do coronel José de Figueiredo que se propõe fornecer carne á população pagando á Prefeitura 250:000$000 até 300:000$000 annuaes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27. Hontem á tarde, na Varzea da Cachoeira, nas proximidades dessa cidade, foi fulminado por uma faisca João Clemente.

— Recados de Quarahy informam que, em S. Eugenio, o pessoal da força de Julio Barcos commetteu muitas tropelias, entre ellas invadindo a casa do riograndense Teixeira Brasil, e o estaqueando, com o proposito de matal-o.

No dia seguinte, Barros, sabedor do facto, mandou soltar o criminoso.

Teixeira fugiu, passando a fronteira, com a guarnição, esta força já se retirou de Santo Eugenio, deixando apenas pequeno destacamento.

— A collectoria federal de Bagé, ha dias acha-se desprovida de estampilhas para recibos e o collector nega-se a cobrar o sello de verba difficultando as transacções commerciaes. Pede-se providencias.

— Segue amanhã para o sul do Estado o dr. Cassiano do Nascimento a bordo do «Rio Pardo».

— O senador Pinheiro Machado, segunda-feira, partirá para S. Luiz, com sua familia, bem como o dr. Fernando Abbott, para São Gabriel.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

O imperador Guilherme que, como ha muito se tem annunciado, deve partir para um cruzeiro em seu yacht *Hohenzollern*, visitará Palermo e outras cidades maritimas italianas. S. M., porém, não desembarcará senão a passeio, e fixará residencia a bordo de seu yacht.

RUSSIA

O ministro japonez em Haya protestou contra o discurso pronunciado pelo conde Muravieff, ministro da justiça da Russia, por occasião de decidir a côrte de arbitragem, a 22 do corrente, sobre a reclamação das potencias que bloqueiaram La Guaira, afim de forçar a Venezuela ao pagamento de credores estrangeiros.

INGLATERRA

Partio de Londres com destino ao Sudão a expedição scientica ingleza que vae explorar as regiões africanas banhadas pelo lago Tchad.

— Noticia o *Standard* que o principe de Galles emprehenderá, em setembro do anno proximo, uma viagem á Colonia do Cabo.

FRANÇA

Os delegados do grupo que forma a maioria da Camara dos Deputados decidiram não ser mais de utilidade, no momento presente, que a commissão de marinha prosiga no relatorio que confeccionava sobre o estado da esquadra franceza.

— De Colombes noticiam ter se declarado hontem um incendio em deposito de petroleo alli estabelecido, do qual resultaram consideraveis prejuizos materiaes. Não constam, felizmente, desgraças pessoaes.

— Em circulos politicos commenta-se o boato corrente de proxima crise ministerial. O *Figaro*, que deu curso a essa noticia, pretende que no seio do ministerio lavra profunda divergencia sobre diversas questões, da actualidade.

Os titulares das diversas pastas, segundo refere a alludida folha parisiense, limitam-se a fornecer aos collegas, quando lhes são pedidas, as explicações indispensaveis, por forma a mais laconica, e sem entrarem em maior conversação. Parece que o gabinete desistiu de pedir antecipadamente o credito para a construcção do arsenal de Saigon, afim de evitar discussões que necessariamente se suscitariam no Congresso; as obras serão mandadas executar, diz o *Figaro*, e só depois pedirá o governo approvação ás Camaras.

ITALIA

Na sua viagem á Italia o sr. Loubet, presidente da Republica Franceza, assistirá em Napoles a um espectaculo de gala, que será dado em sua honra, cantando-se a opera *Mefistofele*, do maestro Arrigo Boito.

— A camara dos deputados não acceitou a demissão dada pelo sr. Barbato deputado socialista.

— A Camara approvou o projecto que regula a nomeação dos professores da Universidade.

— Em Milão suicidou-se o sr. Colombo, negociante de sedas.

A sua morte é devida a difficuldades financeiras.

— Em Monza foi decretada a fallencia do fabricante de chapeus Maloni-Mezzo.

O seu passivo é de um milhão.

— O *Giornale d'Italia* diz constar que o papa reconhece a legitimidade do casamento civil.

— A duqueza d'Aosta levantou-se logo após a quéda que deu do cavallo que montava, proseguindo na caça.

— O *Giornale d'Italia* publica mais as seguintes informações relativas á proxima vinda do presidente da Republica franceza á Italia.

A 24 de abril, o sr. Emilio Loubet assistirá á cerimonia do lançamento do cruzador *Regina Elena*, dos estaleiros de Spezzia; a chegada do presidente a Roma será a 24; na noite de 25 realisar-se-á o espectaculo de gala no theatro Argentina; a 26 revista e festa nocturna; a 27 grande recepção no Capitolio; a 28 revista naval em Napoles.

— O expresso de Florença a Milão descarrilou proximo á estação de Pottenchio, manifestando-se panico entre os passageiros. Não houve desastres pessoaes.

HESPANHA

Realizaram-se os debates e julgamento do processo relativo á collisão havida entre os vapores de carreira *Liban* e *Insulaire*, no dia 7 de junho do anno passado, da qual resultou a submersão e perda total do segundo.

Ambos os commandantes foram condemnados a pagar uma forte multa, como indemnização de prejuizos, sendo, ainda, o capitão do *Liban* suspenso do commando de qualquer embarcação, pelo praso de tres annos.

— O Congresso approvou por 139 votos contra 114 os projectos que concedem creditos supplementares aos ministerios da marinha e da guerra.

— Nos centros commerciaes causa impressão a alta subita dos cereaes e outros artigos. Os jornaes chamam a attenção do governo sobre este facto.

— Nos arredores do edificio da Camara reina relativa calma. A sahida dos srs. deputados effectuou-se hontem sem incidente.

— S.S. M. M. o rei d. Affonso e a rainha Maria Christina assistiram hontem aos officios religiosos celebrados na Cathedral. Em seguida passearam pelo centro da cidade.

ESTADOS UNIDOS

O capitolio de Madison, em Wisconsin, foi completamente destruido por incendio.

Os prejuizos são avaliados em oitocentos mil dollars.

CHILE

Está officialmente desmentida a noticia que se divulgou de ter o governo chileno proposto á Bolivia a sua intervenção para resolver a questão relativa ás provincias litigiosas de Tacna e Arica, na parte contestada por aquella nação e a Republica do Perú.

— Em reunião effectuada hontem, em Valparaiso, os almirantes Moutt, Uribe, Castillo, Goñi, Munoz, Hurtado e Sanchez, concordaram em que o governo chileno deverá acceitar a proposta para a compra de um dos navios de construcção antiga e recusar as demais feitas por negociantes francezes.

REPUBLICA ARGENTINA

Espera-se um proximo accôrdo entre os operarios e emprezarios das estradas de ferro para a terminação da parede. A imprensa da manhã aconselha aos grévistas a maior calma afim de poderem ser resolvidas as suas reclamações.

— Depois que cessou a gréve dos estivadores tem sido consideravel o movimento no porto de Buenos Aires, esperando-se que o governo autorize o trabalho á noite, afim de dar-se vasão á grande quantidade de mercadorias que aguardam carga e descarga.

O GOVERNO E A JUSTIÇA FEDERAL NO MARANHÃO

Não é recente o caso, de que se occupou ha dias o *Jornal do Commercio*, succedido no Maranhão entre o juiz federal e o chefe de policia que, revoltando-se contra uma sentença daquelle juiz, destruiu pela força os seus effeitos. E' de novembro. Já foi exposto nas columnas desta folha, pelo digno juiz dr. Vianna Vaz e consta da correspondencia trocada com o presidente da Republica, com o ministro da justiça e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Não é por falta de esclarecimentos que esses altos funccionarios da União têm deixado ao desamparo a autoridade do juiz federal naquelle Estado. Elles conhecem bem o caso e sabem o que estão fazendo. Sacrificam conscientemente a dignidade do magistrado, o direito que a sentença reconhece e principios fundamentaes do regimen politico, victorioso em 15 de novembro, aos interesses da oligarchia estadual, empenhada em desmoralizar o juiz e barlar-lhe os actos.

Esse proposito transluz claramente quer da resposta do presidente da Republica, mostrando-se confiante na acção dos poderes locaes, quando o attentado foi consummado por um dos mais altos representantes desses poderes; quer da do sr. Seabra, invocando um aviso da sua propria secretaria que contesta á União o dever de fornecer força aos seus juizes para cumprimento de suas sentenças e dispõe que elles, para tal fim, requisitem auxilio da policia local, consoante o disposto no art. 60 § 2º da Constituição, quando não se tratava mais de executar sentença e sim de assegurar a sua execução, perturbada justamente pelo chefe daquella policia.

O juiz federal proferiu uma sentença, em acção movida pela Fazenda Nacional, contra o possuidor illegitimo de um terreno de marinha, aforado a outro; a sentença foi executada, não obstante a opposição daquelle possuidor, que afinal foi despejado. Ao foreiro legitimo deu-se posse judicial do terreno, sem resistencia e observadas as formalidades legaes; mas, como isto contrariasse os dominadores da terra, o chefe de policia, apoiado na força, acompanhado dos seus soldados, invadiu um dia o terreno, derrubou cercas, expelliu o posseiro legitimo e entregou terreno e casa precisamente ao individuo despejado por sentença do juiz federal; e, em tal conjunctura, o sr. Seabra queria que o juiz se dirigisse á policia local para pedir-lhe auxilio. E' levar muito longe a zombaria em assumpto da maior gravidade e ter em muito pouco apreço as responsabilidades do elevado cargo, que exige de quem o occupa outra seriedade e compostura.

Do que fez o presidente do Supremo Tribunal, em relação ao telegramma que tambem recebeu, nada se sabe. Provavelmente se dirigiu ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da justiça, e recebeu resposta, mais ou menos, no mesmo tom zombeteiro da que foi dada ao juiz; e, para evitar contrariedades, deixou-se ficar socegado, pouco se importando com a desmoralização do poder publico, de que é a primeira figura na ordem hierarchica.

Agora o juiz seccional do Maranhão, nos termos do art. 111 § 4º do decreto n. 3084 de 5 de novembro de 1898, representou ao procurador geral da Republica, a quem incumbe defender-lhe a jurisdicção. Aguardemos o procedimento do illustre representante do ministerio publico, na esperança de que s. ex., superior ás conveniencias do corrilho local, seriamente compenetrado da gravidade do caso, providenciará no sentido de não ser mallograda a acção da justiça federal e de serem cumpridas as suas sentenças.

A União seria uma mentira e meras illusões as garantias de direito consagradas na Constituição da Republica, si aos governos locaes fosse licito contrariar as ordens dos poderes federaes e oppôr-se, portanto, ás sentenças dos juizes federaes. Para não chegar-se a esse resultado e evitar que se despedacem os laços que prendem os Estados á União, o legislador constituinte providenciou sabiamente, ordenando a intervenção do governo federal sempre que se tornar preciso assegurar a execução das leis e sentenças federaes.

A intervenção, pois, do governo federal impõe-se no caso do Maranhão, a menos que esse governo entenda que os juizes federaes devem esperar auxilio da propria policia que os desrespeita e se rebella contra seus actos.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Lindo e sereno dia de verão. Pelas alturas plena paz. O firmamento, muito azul, o sol causticante.

O Castello, no seu registro, notificou que a temperatura maxima foi a 33.9 e a minima a 23.

HONTEM

Pelo presidente da Republica foram assignados, em Petropolis, os seguintes decretos do ministerio da fazenda: nomeando o 2º escripturario da alfandega de Porto Alegre Alfredo Pinto de Araujo Corrêa para o logar de 1º da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul; o 2º da mesma alfandega Acrysio José Godinho para identico logar na mesma delegacia; o 3º da mesma alfandega, Pedro de Abreu Maia para identico logar na mesma delegacia; o 1º da alfandega de Uruguayana, Sebastião Carneiro Monteiro para o logar de 2º da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; o 1º da alfandega de Sant'Anna do Livramento, Gentil da Silva Portella para o logar de 2º da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; o 3º da alfandega de Porto Alegre, Antonio Xavier do Valle para identico logar na mesma delegacia; o 4º da mesma alfandega, Annibal Fernandes da Silva Sá para identico logar na delegacia do Rio Grande do Sul; o 3º da mesma alfandega, Alberico de Souza Campos para identico logar na delegacia do mesmo Estado; o 4º da mesma alfandega, Carlos Alberto de Barros Silva para identico logar na delegacia do mesmo Estado; o 2º da alfandega de Sant'Anna do Livramento, David Cunha para o logar de 4º da mesma delegacia; o 2º da mesma alfandega, Felippe Candido Silva para o logar de 4º da mesma delegacia, o 2º da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Affonso Nunes Pinto para o logar de 1º da alfandega de Porto Alegre; o 4º da alfandega de Maceió, Octavio Pereira de Carvalho para o logar de 2º da delegacia fiscal no Estado de Alagôas; o 3º da mesma alfandega, Pedro José de Oliveira para o 2º da delegacia do mesmo Estado; o 1º da delegacia fiscal do Piauhy, Emilio Cezar Burlamaqui para o logar de contador da mesma repartição; o 2º da mesma delegacia, Nestor Conrado para o logar de 1º da mesma repartição; o conferente da alfandega do Rio Grande, Ignacio Manoel Domingues Filho para o logar de chefe de secção da mesma repartição; o 1º escripturario da alfandega do Rio Grande, João Clementino de Mello para o logar de conferente da mesma repartição; o 1º da alfandega de Porto Alegre, Luiz Emiliano de Azevedo para identico logar na alfandega do Rio Grande; o 1º da alfandega de Sant'Anna do Livramento, José Ignacio de Castilho para o logar de 2º da do Rio Grande; o 1º da alfandega de Uruguyana, João Nogueira para o logar de 2º da do Rio Grande; o 1º da alfandega do Espirito Santo, Antonio Pacheco Ribeiro para identico logar na delegacia fiscal do Espirito Santo; o 1º da mesma alfandega, Hermenegildo [illegible] identico logar [illegible] alfande[illegible] identic[illegible] mesm[illegible] ident[illegible] tado; Alberto [illegible] rario da delegacia fiscal do Thesouro no Piauhy; o 1º escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, João Celestino Salvatori para o logar de contador da mesma repartição; o 2º da alfandega de Porto Alegre, Ricardo Silvano Ther para o logar de 1º da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul; regulamentando a arrecadação das taxas de consumo e da agua no Districto Federal; regulamentando a arrecadação do imposto de industrias e profissões; mandando executar o novo regulamento para a escripturação do emprestimo do cofre dos orphãos; abrindo o credito de 453:509$060 para occorrer, no vigente exercicio, ao augmento de despezas provenientes das alterações feitas nos quadros do pessoal das diversas repartições da fazenda; transferindo para a cidade de Obidos e elevando á categoria de 1ª ordem a mesa de rendas de Cametá, no Estado do Pará; aposentando José Maria dos Reis Barcellos no logar de delegado fiscal em commissão, do Thesouro no Estado de Minas Geraes, com o ordenado do mesmo logar.

Estiveram em conferencia com o ministro da justiça e negocios interiores, o sr. Henrique Oswald, director do Instituto Nacional de Musica e o general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 17/64	12 7/32
» Paris	777	780
» Hamburgo	960	963
» Italia	—	772
» Portugal	—	385
» Nova-York	—	4.045
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.211
Bancario	12 7/4	12 9/32
Sobe anos		20$150

Renda da Alfandega

Rendo do dia 1 a 26 de fevereiro:	5.255 847$622
Idem do dia 27:	
Em papel	195:348$162
Em ouro	59 610$807
	5.540 592$650
Em egual periodo de 1903	5 505:434$611

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

APOLLO.—*Pé de cabra.*
RECREIO — *Ignez de Castro.*
CASINO.—Funcção variada.
PARQUE — Espectaculo variado.

Corre, nas rodas politicas de Petropolis, onde está o governo, que será nomeado juiz do Tribunal Civil e Criminal o dr. Gabriel Luiz Ferreira, actual sub-procurador da Republica, sendo preenchido este cargo pelo promotor publico dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, que será substituido pelo dr. Geminiano da Franca.

POLONIA — CERVEJA recommendada pela pureza e pelo paladar. General Camara 113.

CERVEJA POLONIA, TELEPHONE 33.

O *Jornal do Commercio* deu hontem noticia de um telegramma do sr. Cassiano do Nascimento ao barão do Rio Branco, assegurando-lhe que «todo o Rio Grande do Sul é favoravel ao Tratado de Petropolis e reconhece a benemerencia do actual governo da Republica.»

Toda a representação rio grandense, menos os srs. Cassiano e Vespasiano, votou contra o tratado. Neste caso, ou aquella representação está divorciada da opinião do seu Estado e deve resignar o mandato, ou o telegramma não passa de um engrossamento embromativo, aventurado por quem conhece a credulidade infantil do barão quando se lhe afaga a vaidade.

Nem no Rio Grande, nem em qualquer outro Estado a opinião approva o negocio do Acre. Aqui, na capital da Republica, pelo que foi a manifestação da noite de 20, pelo enthusiasmo que ella despertou, bem se póde calcular qual o sentimento publico a tal respeito e quanto baixou a popularidade do sr. Rio Branco.

ARTIGOS para bordar preços sem competencia, Ouvidor 84.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Esta util e prospera sociedade adquiriu mais duas apolices da divida publica, elevando-se agora o seu patrimonio a 8:000$000.

GRANDES saldos de miudezas de armarinho, Ouvidor 84.

Pelas victimas da secca

Os leitores do *Correio da Manhã* viram hontem o telegramma que nos foi enviado do Rio Grande do Norte e em o qual eram [illegible] commover-se, mostra a mais completa indifferença pela sorte desgraçada dos nossos irmãos do norte. E' preciso, porém, que o povo, num nobilitante sacrificio, concorra para a salvação dos que se estorcem de fome e de sede, na agonia do mais horrivel soffrimento. E é confiante nos sentimentos humanitarios da população do Rio de Janeiro, que abrimos no nosso escriptorio uma subscripção cujo fim é soccorrer os suppliciados pela secca.

COMPLETO sortimento de armarinho, Ouvidor 84

CASA VARZEA Alfaiataria Ouvidor 114.

Termina amanhã, o praso para a cobrança do registro do imposto de consumo, devendo ficar incurso na multa de 300$ todo aquelle que deixar de satisfazer esse pagamento dentro da lei.

CASA VIANNA

Prevenimos aos nossos freguezes que a liquidação de louças, porcellanas e crystaes, finalisa na semana entrante, podendo ainda, os que necessitarem, sortirem-se daquelles objectos, bem como de artigos de aluminio para cozinha e meza, o que se recommenda pela economia e asseio.
Rua do Ouvidor, canto da Primeiro de Março.

LINHA MACRAMÉ caixa 4$500, Ouvidor 84.

Pingos e Respingos

O incendio da Alfandega de Pernambuco veiu dar um pouco de calor ao Leão do Norte, ha tanto tempo tão frio e marcho.

Frio, é uma maneira de dizer, a secca não o tem poupado.

* * *

Um nosso «constante leitor» escreve-nos indagando si as prisões effectuadas pela novel Guarda Civil tambem darão motivo para banquetes.

Vamos indagar do dr. chefe de policia.

* * *

JA' E' TER SORTE!

Do Paraná, colerico, o Varela
Volta sem ter siquer desembarcado
Na medieval e torva cidadella
Onde o Vicente está fortificado.

Si ali lhe ouvissem a feroz loquella
Talvez que o incendio houvesse se ateado
N'alma do povo que esta prese a tréla
Do implacavel mandão d'aquelle Estado.

Não se zangue o Varela ou se lamente:
Penetrar nos dominios do Vicente
Seria como penetrar num Horto.

Que é caso para jubilo presumo,
Pois, ao vel-o tomar aquelle rumo,
Toda a gente exclamou: — é um homem morto!

* * *

E' um felizardo o dr. Bulhões.

No governo passado era preciso um trabalhão para queimar o papel moeda: na sua administração o dinheiro queima-se nos incendios das Alfandegas

Ha dias a do Rio Grande, agora a do Recife. Que sorte

* * *

Sae da furna o troglodyta,
Toda a especie de animaes,
O soldado da guarita...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 27. — Pessoa chegada de Montevidéo, hontem, informa ser falsa a noticia do fallecimento do general Munis, commandante em chefe das forças governistas, accrescentando que os blancos estão inevitavelmente perdidos.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

EXTERNATO MACEDO. Jockey-Club 51. Ensino completo.

Da *Reportagem Fluminense*, do *Commercio de S. Paulo* extrahimos as linhas seguintes:

«A nomeação do juiz do Tribunal Civil está demorando por causa dos empenhos dos candidatos.

Dizem que o sr. Nestor Meira, que é um digno pretor, já estaria nomeado para o Tribunal si o sr. Martins Junior não se empenhasse com o sr. Rio Branco pela nomeação do sr. Virgilio de Sá Pereira, que, como se sabe, é o pretor da 9ª, tendo concluido o curso juridico depois de ser juiz...»

Além das despezas com a imprensa mercenaria para a defeza do tratado, guindar o sr. Virgilio de Sá Pereira ao Tribunal para satisfazer o provocador das syncopes na [illegible]

Quanta degradação!

ARTIGOS para bordar preços sem competencia. Ouvidor 84.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

NA 2ª PAGINA

CHAMPAGNE portugueza da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Magnesia Fluida, de Granado & C.

O ministro da justiça visitou hontem pela manhã, as obras que estão sendo feitas no Hospicio Nacional de Alienados, retirando-se s. ex. daquelle estabelecimento agradavelmente impressionado pelo adeantamento que encontrou nas mesmas obras.

Em seguida s. ex. dirigiu-se á residencia do dr. Juliano Moreira, director daquelle estabelecimento, afim de visital-o, por se achar o mesmo director ligeiramente enfermo.

MERCURIO - Seguros Hospicio 16

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

Escrevem-nos:

«No topico que hontem consagrastes, sr. redactor, ao fabulado relatorio do barão do Rio Branco, ha um ponto que merece ser rectificado—aquelle em que se diz não ter precedente no Brasil o facto de um ministro não apresentar relatorio.

E' verdade que no governo federal não ha tal precedente. Os relatorios do sr. Martinho, os que mais tarde appareceram, foram todos distribuidos até setembro, levantando por isso grande celeuma.

Mas, nos Estados ha um exemplo que póde ser invocado pelos que pretendam justificar o ministro das relações exteriores. Nunca apresentou nenhum relatorio o sr. Bento Bueno, secretario do interior e justiça do governo de S. Paulo. Assim tem o sr. Gastão da Cunha ou qualquer outro dos defensores do sr. Rio Branco esse valioso precedente para oppôr aos que julgam caso extraordinario um ministro não apresentar relatorio.»

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

SORTIMENTO completo d'armarinho, Ouvidor 84.

O ministro da justiça e negocios interiores, sobe hoje para Petropolis, afim de amanhã conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

S. ex. submetterá á assignatura do chefe da Nação, entre outros, os decretos:

Exonerando, a pedido, o bacharel Sebastião Fleury Curado, do logar de procurador da Republica, na secção do Estado de Goyaz e nomeando para substituil-o o bacharel Barcellos Silva.

E' provavel que o ministro do interior submetta tambem á apreciação do chefe do Estado os decretos:

Nomeando supplentes dos juizes do substituto no Estado de Minas Geraes;

Approvando o regulamento dos serviços de hygiene do Districto Federal e da prophylaxia da febre amarella e o que dá organização ao Acre.

1 — Nestes tempos em que cada um puxa a brasa para a sua sardinha, apparecem para as faltas commettidas as [illegible] mais originaes: o ponto nas repartições, eterno pesadelo do funccionalismo publico, tem despertado varios generos de justificativas: a esposa doente, o filho agonisante, um desastre na linha do burro do bonde que torceu a pata. São [illegible] expedientes que já não pegam. E assim o entendeu um empregado relapso, conhecido pelas constantes ausencias. Reprehendido pelo chefe, homem sisudo e amigo de estar com Deus e com o diabo, apresentou, esperançoso, o motivo da falta:

— Estive na manifestação...

— Mentira, bradou o superior, eu tambem lá estive e não o vi.

O funccionario cahiu das nuvens e por pouco não cahe tambem do emprego.

2 — E com essas historias de manifestação, Acre, banquetes, avenidas etc., etc. que tanto trabalho deram a certo pessoal, ficaram esquecidos e atirados ao abandono os pobres filhos do Norte, para os quaes não chega a attenção do governo. A Providencia se encarrega, porém, de molhar a garganta aos infelizes brasileiros, amenisando, por pouco tempo, embora, o longo supplicio a elles infligido.

3 — Succedem-se os telegrammas, accumulam-se os artigos, multiplicam-se as sensações produzidas pelas noticias das victorias e desastres e até hoje ninguem sabe ao certo quem está dando e quem está apanhando. O proverbio—em tempo de guerra mentira como terra, está sendo mais uma vez justificado.

4 — Do que todos têm certeza nesse recanto da America, onde se come por todos os lados, apezar da proclamada fome, é da nova colherada que aos roseos labios do Nhônhô acaba de levar o Papaesinho. Deixem lá falar as más linguas; não resta duvida que o homem de S. Paulo sabe ser pae e que o filho nasceu para um bom companheiro de escriptorio.

5 — O Rio de Janeiro acaba de assistir ao parto mais laborioso de que se tem tido noticia, e parto semelhante... ao da montanha: nada póde ser a elle comparado, incluindo nesse meio a defeza do tratado feita pelo sr. Gastão da Cunha, depois de ler o prefacio de vinte internacionalistas e de ouvir das explicações do barão, sem esquecer o pedregoso discurso do sr. Martins Junior, em que foi assassinada a musa do dr. Assis Brasil. E' impossivel que haja nesta capital uma só pessoa desconhecedora dos pomposos projectos de Guarda Civica, annunciada com uma bombastica ordem do dia antes de haver soldados e inaugurada com um fartissimo e demoradissimo banquete. Pois, depois de toda essa historia, surgem-nos na rua do Ouvidor [illegible] que bem-[illegible] todos de preto, que qualquer mortal juraria, sem offensa, que eram creados de hotel ou porteiros de club.

6 — S. ex. o dr. J. J. Seabra sabe... da capital e vae engrossar a pequena da em Petropolis. Quem sóbe a serra com isso e se mór de inveja e... para que falar nisso? deixemos o homem descançar.

7 — O relatorio do Exterior; o relatorio do Exterior; problema difficil esse, que ninguem resolve. Que diabo [illegible] de fazer: s. ex. não quer [illegible]

8 — Ahi está uma triste victima da desegualdade humana: Obed [illegible] banquete por crime. Mas quando [illegible] na terra, não [illegible] por ahi fim, inclemente! Não seria mais justo, nos tempos de hoje, que o Obed ficasse solto e se lhe offerecesse o banquete por ter se apoderado unicamente de 100:000$? A policia entendeu, porém, que devia encarcerai-o e lá vae o infeliz cumprir o triste destino que lhe é apontado.

O VIUVO

Na vespera de partir para a Europa, o dr. Claudino, sem prever o funebre espectaculo de que ia ser testemunha, foi despedir-se do seu velho camarada Tertuliano.

Ao approximar-se da casa, ouviu berreiro de crianças e mulheres, e a voz do Tertuliano, que dominava o alarido geral, soltando, num tom estridulo e angustioso, esta unica palavra: «Xandoca.»

O dr. Claudino apressou o passo e entrou, muito afflicto, em casa do amigo.

Havia effectivamente, motivo para toda aquella ruidosa manifestação de desespero. O Tertuliano acabava de enviuvar. Havia meia hora que dona Xandoca, victima de uma febre puerperal, fechára os olhos para nunca mais abril-os.

O corpo, vestido de seda preta, as mãos cruzadas sobre o peito, estava estendido num canapé, na sala de visitas. A' cabeceira, sobre uma pequena mesa coberta por uma toalha de rendas, duas velas de cera, em castiçaes de prata, substituiam, aos dois lados de um crucifixo, o bom e o máo ladrão.

O Tertuliano, abraçado ao cadaver, soluçava convulsivamente; e todo o seu corpo tremia como tocado por uma pilha electrica. Os filhos, quatro crianças, a mais velha das quaes teria oito annos, rodeiavam-no, gritando.

Na sala havia um continuo fluxo e refluxo de gente que entrava e sahia, pessoas da visinhança, chorando muito, e individuos que, passando na rua, ouviam gritar e entravam por méra curiosidade.

*

O dr. Claudino ficou impressionadissimo. Cahira de chofre no meio daquella scena commovedora, e contemplava attonito, o cadaver da pobre senhora que, havia quatro dias, encontrára na rua da Carioca, muito alegre, levando um filho pela mão e outro no ventre, arrastando, vaidosa, a sua maternidade feliz.

O Tertuliano, mal que o viu, atirou-se-lhe nos braços, inundando-lhe de lagrimas a gola do casaco. O dr. Claudino estava atordoado, cego, com os vidros do *pince-nez* embaciados pelo pranto, que tardou, mas veio discreta, reservadamente, como um pranto que não era da familia.

—Isto é uma sorpreza... uma dolorosa sorpreza para mim, conseguiu dizer com a voz embargada pela commoção. Parto amanhã para a Europa, no *Niger*... vinha despedir-me de ti... e della.., de d. Xandoca e... vejo que... que... que...

E o dr. Claudino fez uma careta medonha, para não soluçar.

—Dispõe de mim, meu velho; estou ás tuas ordens, bem sabes.

—Obrigado, disse o Tertuliano, aproveitando uma dessas intermittencias que se notam nos maiores desabafos; o Rodrigo, aquelle meu primo empregado no fôro, já foi tratar do enterro, que é amanhã, ás dez horas.

Fazendo grandes esforços para reprimir a explosão das lagrimas, o viuvo contou ao dr. Claudino todos os incidentes da rapida molestia e da morte de dona Xandoca.

Uma coisa inexplicavel! Nunca a pobre creatura teve um parto tão feliz... A parteira não esperou cinco minutos... Uma creança gorda, bonita... uma bola!... Está lá em cima, no sotam... has de vel-a. De repente, uma pontinha de febre, que foi augmentando, augmentando...até vir o delirio... Mandei chamar o medico... Quando o medico chegou, já ella agonisa...a...ava!...

E o Tertuliano, prorompendo em soluços, abraçou-se de novo ao dr. Claudino.

*

No dia seguinte, a scena foi dolorosissima. Antes de se fechar o caixão, quiz o Tertuliano que os filhos beijassem o cadaver, medonhamente intumescido e decomposto. Ninguem reconheceria dona Xandoca, tão sympathica, tão graciosa, naquelle montão de carne putrida.

Fecharam o caixão, mas o Tertuliano agarrou-se a elle, e não o queria deixar sahir, gritando: — Não consinto! não quero que a levem daqui! — Foi preciso arrancal-o á força e empurral-o para longe.

Elle cahiu e começou a escabujar no chão, soltando grandes gritos nervosos. Tres senhoras cahiram tambem com espectaculosos ataques. As crianças berravam. Choravam todos.

*

De volta do enterro, o dr. Claudino, comquanto muito atarefado com a viagem, não quiz deixar de fazer uma ultima visita ao Tertuliano.

Encontrou-o num estado lastimoso, sentado numa cadeira da sala de jantar, sem dar accordo de si, rodeado pelos filhinhos, o olhar fixo no recem-nascido, que a um canto mamava sofregamente numa preta gorda.

—Tertuliano, adeus! D'aqui a uma hora devo estar embarcado. Crê que, si pudesse, adiava esta viagem para te fazer companhia... Adeus!...

O viuvo lançou-lhe um olhar vago, um olhar que nada exprimia; sacudiu mollemente a mão e murmurou:

—Adeus.

*

A' noite, o dr. Claudino, sentado na coberta do *Niger*, e contemplando as ondas, que o balouçavam, esplendidamente illuminadas pelo luar, pensava naquelle olhar vago do Tertuliano, naquelle *adeus* terrivel, e pedia aos céos que o seu velho camarada não houvesse enlouquecido.

*

A Europa atordoou-o; mas de vez em quando, lá mesmo, no meio de tantas distracções, voltava-lhe ao espirito a lembrança daquella scena desoladora do viuvo rodeado pelos orphãosinhos, e repercutia-lhe dentro d'alma o som daquelle adeus pungente e indefinivel.

Interessava-se muito pelo Tertuliano. Escreveu-lhe um dia, de Veneza, mas a sua carta ficou sem resposta. Pobre rapaz! viveria ainda? a sua razão teria resistido áquelle embate violento?...

*

Depois de anno e meio de ausencia, o dr. Claudino voltou do velho mundo, e a sua primeira visita foi para o Tertuliano, que morava ainda na mesma casa.

Fizeram-no entrar para a sala de jantar.

O Tertuliano, sentado numa cadeira, sem dar accordo de si, rodeado pelos filhos, tinha o olhar fixo no mais pequenito, que estava muito esperto, brincando no collo da preta gorda.

— Tertuliano... balbuciou o dr. Claudino.

O viuvo lançou-lhe um olhar vago, um olhar que nada exprimia; sacudiu mollemente a mão, e murmurou:

— Adeus...

Depois, dir-se-ia que se fizera subitamente a luz no seu espirito entretecido; elle ergueu-se de um salto, gritando:

— Claudino!

E atirou-se nos braços do amigo, exclamando entre lagrimas:

— Ah! meu velho! perdi minha mulher!...

— Sim, já sei, mas já tinhas tempo de estar mais consolado... Que diabo! Sê homem! Já lá se vão desoito mezes!

— Como desoito mezes? Seis dias apenas...

— Ora essa! pois não te lembras que acompanhei o enterro de d. Xandoca?

— Ah! tu fallas da pobre Xandoca... E' que não sabes... Ha tres mezes casei-me com outra... a filha do major Seabra... e ha seis dias esta viu...u...viu!...

E o Tertuliano, prorompendo em soluços, abraçou-se de novo ao dr. Claudino.

Arthur Azevedo

AVISO Sortimento completo em calçados finos, de bom gosto e preços baratissimos vende-se na casa Mauritania à rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, Largo de S. Francisco.

Sob a presidencia do director das Finanças do Estado do Rio, do thesoureiro do mesmo Estado e do representante do Banco da Republica do Brasil, realiza-se amanhã, ao meio dia, em um dos salões deste estabelecimento de credito, o sorteio das apolices do emprestimo popular.

A's exmas. familias! calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE à rua dos Andradas 2 A, e a afamada marca *Pautista*.

AS TRAGEDIAS DO LAR

Ainda a proposito da scena de sangue, occorrida na fazenda Aceguá e de que temos tratado, telegrapha-nos o nosso correspondente no Rio Grande do Sul:

PORTO-ALEGRE, 27.—Chegou á cidade de Bagé o sr. Leite Fallos, que foi ferido na fazenda Aceguá, por seu cunhado, o tenente Reis Junior.

O estado do sr. Leite Fallos é melindroso. Reis Junior fugiu.

GRANDES saldos de miudezas de armarinho Ouvidor 81.

CENTRO COMMERCIAL DE SANTOS

Para o fim de tratar de assumpto de alta importancia, o Centro Commercial de Santos convoca para a proxima terça-feira uma grande reunião.

Não tendo até agora o sr. ministro da fazenda respondido a uma longa representação do commercio, cujos interesses vieram ferir as decisões do governo, declarando que o imposto addicional de 2 %, ouro, creado pela lei da receita, deve ser calculado sobre os valores officiaes das mercadorias mencionadas no art. 1º, n. 9, da dita lei, e não sobre a importancia dos direitos e que o prazo da sellagem do *stock* de bebidas existentes deve terminar em fim do corrente, não tendo o poder publico resolvido sobre as queixas que lhe foram apresentadas, o Centro resolveu informar os interessados e dahi convocar a reunião referida.

Tratando-se de assumpto urgente, a directoria espera o comparecimento de todos os negociantes, sem distincção de classe nem de nacionalidade.

O *Correio da Manhã*, agradecendo o convite que lhe foi endereçado, far-se-á representar na reunião.

De Petropolis

Invejavel o tempo em Petropolis. Os dias têm estado de primavera, as tardes são das mais bellas e serenas, e as noites apresentam um luar claro, dando a toda a cidade, desde as aguas tremulas dos rios ás folhagens densas dos montes—uns tons melancolicos de prata.

A manhã de sabbado esteve linda e o dia promette continuar deslumbrante, apesar de uma ventania, que não sabemos de que mudança de tempo seja indicio.

Registremos, a terminar este topico, o frio, por hora agradavel, que aqui faz ás altas horas da noite.

—No trem da manhã de sabbado desceu o senador Rosa e Silva, devendo regressar no fim da semana corrente.

—Parte no dia 2 para os Estados-Unidos o commissario brasileiro na Exposição de S. Luiz, capitão-tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa, que se acha entre nós veraneando.

—Subiram sexta-feira á tarde a exma. viuva Souza Leão, sua exma. filha e seu filho, o academico Octavio de Souza Leão.

Residem á Avenida Piabanha.

—Chegou sabbado e está hospedado no hotel Europa o dr. Calmon Vianna.

Estão aqui hospedados na pensão Central, o sr. Herrera, industrial residente na Republica de Guatemala, e o sr. Weiller, capitalista argentino.

—Chegaram sabbado, e hospederam-se no hotel dos Estrangeiros, o deputado Alvaro de Carvalho e o barão de Richiewviz.

— Acham-se aqui, vindos no trem da manhã, de sabbado, e hospedados no Hotel Bragança, a exma. sra. baroneza de Flamengo e o sr. Nicolau Valle, consul do Brasil no Paraguay.

— O conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, offerece hoje domingo na sua residencia, no Valle do Paraiso, um almoço ao dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda.

—No proximo domingo, os drs. Leopoldo Bulhões, Oscar e José Rodrigues Alves irão á romanesca Samambaia, onde lhes offerece um almoço o dr. Horacio Guimarães, proprietario daquelle bello sitio.

— Em *wagon* especial, atrelado ao trem ordinario das 7 1|2 horas da manhã, seguiu para o Rio o dr. Assis Brasil, acompanhado de sua exma. esposa e filho, do barão do Rio Branco, do seu secretario sr. Domicio da Gama e do dr. Heitor Cordeiro.

A *gare* da Leopoldina estava repleta de senhoras, cavalheiros, diplomatas e amigos do dr. Assis Brasil, notando-se entre as pessoas presentes as seguintes: dr. Leopoldo de Bulhões e senhora, drs. Oscar e José Rodrigues Alves e suas exmas. irmãs, coronel Souza Aguiar, mme. Elisiario Barbosa, mme. *veuve* Bahiana, melles. Basanez, senador Azeredo e senhora, srs. barão de Treutler, de Kuczinski, Susviela Guarch, Camelo Lampreia e sir Henry Dhering, ministros da Allemanha, Austria-Hungria, Uruguay, Portugal e Inglaterra, dr. Cockrane de Alencar, deputado Antonio Bastos, dr. Demetrio Ribeiro, sir Dawson, encarregado dos negocios dos Estados Unidos; coronel Fernandez, encarregado dos negocios da Bolivia, e senhora, dr. Heitor Cordeiro e senhora, mme. Smith de Vasconcellos e filhas, etc.

—Na egreja matriz, será rezada amanhã, ás 8 horas, uma missa de 7º dia pelo fallecimento do dr. Alvaro Rodrigues Alves Pereira, cunhado do presidente da Republica, mandada celebrar pela familia do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

RUA S. José 25, vende bilhetes Esperança. Sorteio por 3:200 para 15 março

EM FRIBURGO

Parece que o tempo se firmou. Succedem-se lindissimos os dias, claros, alegre, com o sol a dourar os montes e as flôres, com a natureza em todo o esplendor.

Agora lindissima é a temperatura, baixando na madrugada o thermometro a 12 centigrados, como ainda aconteceu antehontem.

Muito de proposito não vae aqui a affirmativa da segurança das condições atmosphericas porque quebradamente, quando menos se espera, lá se abrem as torneiras celestes e começa a agua a cahir, a cahir e a cahir.

— Da fazenda do Macabú, de propriedade do dr. Ambrozio Leitão da Cunha, onde foram assistir ao casamento do dr. Mauricio Leitão da Cunha com a senhorita Irene Quartim de Miranda, regressaram a condessa de Nova Friburgo, senhorita Laura Friburgo, dr. Bricio Filho e senhora, dr. Braz do Friburgo, Octavio e Mario Leitão da Cunha.

— Acha-se entre nós, acompanhado de suas filhas as senhoritas Elvira e Julinha Fróes, o coronel Fróes da Cruz.

— Completou ante-hontem 17 annos a gentil senhorita Pequenina Braga, radiante de formosura e de finas qualidades.

Por tal motivo improvisou-se em sua casa uma reunião dançante, sendo os presentes cumulados de attenções por parte de d. Zinha Braga e seus filhos.

— Continúa enfermo o conhecido negociante Francisco Ferreira Salles.

— No trem expresso de hontem, passou em direcção a Bom Jardim o coronel Paulo Durval, delegado fluminense acompanhado de 5 praças de policia, competentemente armadas.

A autoridade vae tomar conhecimento dos factos ahi occorridos ha dias, entre os quaes figuram assassinatos e ferimentos, resultantes da musica de pancadaria executada em virtude de questões relativas a bandas de musica.

— Passou hontem o anniversario natalicio do apreciado negociante Arthur Watson, que foi por isso bastante felicitado pelos muitos amigos que conta na Suissa Brasileira.

— A companhia dramatica Ferreira da Silva dá hoje mais um espectaculo, levando á scena o drama — *O Conde de São Germano ou o Diabo em Paris*.

A peça agradou quando representada no verão passado. E' natural que chame agora grande concorrencia ao theatro D. Eugenia.

CASA DE SAUDE
DIRECTOR PROPRIETARIO
Dr. Abel Parente
REABRE-SE NO DIA 1º DE ABRIL
Neste principesco e o mais sumptuoso palacete do Rio de Janeiro, sito á **Rua Pedro Ivo n. 39**, recebem-se doentes para a **cura radical das molestias de senhoras e do diabetes.**
O director, especialista em molestias de senhoras e diabetes, pratica a cura dos **tumores fibrosos, hemorrhagicos**, sem recorrer á laparothomia, desapparecendo, desde o primeiro dia do tratamento, as hemorrhagias, para nunca mais reproduzirem-se, por abundantes e rebeldes que tenham sido, ficando o tumor reduzido a um **caput-mortum**; obtem, por um processo proprio **simples e facil, a cura radical e rapida de todas as hemorrhagias uterinas**, exceptuando as do cancer; consegue por meios simples **tornar fecundas as mulheres congenitamente estereis**, e livradoras de **colicas uterinas, leucorrhéas, ovarites, metrites, pseudo-metrites, neurasthenia, hysterismo, dyspepsia, anemia.**
CURA RADICAL DA DIABETES
Verifica-se o desapparecimento completo do assucar no prazo maximo de duas a tres semanas. O tratamento curativo dura tres a nove mezes se não existem complicações.
Consultas: rua dos Ourives 155, de 1 ás 3.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Uma esquadra japoneza na bahia de Ussuri — Convocação da Dieta japoneza — O novo ministerio coreano — Protectorado desmentido — Alliança entre o Japão e a Coréa — As minas da Mandchuria — Insinuações japonezas na China — O panico na Mandchuria — Detalhes do ultimo ataque — Proclamação arrogante do general russo — A cavallaria russa no Yalú — O ministro francez em Seul — Contra-torpedeira russa a pique em Port Arthur — Forças francezas no Indo-China — A anniquilação do Mikado — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 27.—O general Pflug, chefe do estado-maior do general Alexeieff, vice-rei das possessões russas na Asia, telegraphou communicando que de Vladivostock foram vistos a 24, dez navios de guerra japonezes que se dirigiam para o sul da ilha de Russky.

Essa ilha de Russky ou de Russen fica na bahia de Ussuri que não deve ser confundida com o rio de mesmo nome o qual nasce na parte meridional da serra do Sikhota Alin que borda o mar do Japão.

O rio Ussuri é um dos affluentes do Amur assim como o Sungari de que falamos hontem.

E' na bahia de Ussuri que surge o celebre porto de Vladivostock.

Londres, 27.—O *Daily Telegraph* publica de Tokio communicando que a Dieta japoneza se reunirá a 23 de março proximo, para providenciar quanto ás medidas financeiras necessarias para o custeio da guerra.

A Dieta imperial do Japão compõe-se de duas Camaras: a Camara dos Pares e a dos Representantes. O art. 31 da constituição estabelece que a Camara dos Pares se compõe dos membros da familia imperial, de nobres e membros nomeados pelo imperador. A Camara dos Representantes, é regida pelo art. 35 que diz: a Camara compõe-se de membros eleitos pelo povo de accordo com a lei eleitoral. Esta, que tem a data de 11 de fevereiro de 1889, concede o direito de voto aos japonezes de edade maior de 25 annos que paguem um minimo de 15 Yen de impostos (35 mil réis) e proclama elegivel todo cidadão japonez que tenha mais de 30 annos e pague o mesmo minimum de impostos.

—O correspondente do *Times* em Tokio telegraphou que com a reorganização ultimamente feita no gabinete coreano subiram ao poder politicos cujas sympathias propendem para os Estados-Unidos e Japão.

—O *Standard*, segundo despacho que recebeu de Paris, affirma que nas rodas politicas se propala a noticia da recusa da França em reconhecer o protectorado japonez na Coréa.

Seul, 27.—Entre os governos do Japão e da Coréa foi hoje assignado um tratado de alliança pelo qual ficam asseguradas á Coréa a sua independencia e a integridade de seu solo. A Coréa, por sua parte, compromette-se a emprehender uma larga reforma administrativa a qual será feita sob a assistencia do Japão.

Vê-se pelos dois ultimos telegrammas, de Londres e Seul, que os despachos de hontem foram o resultado de um engano. Não se trata da proclamação do protectorado do Japão na Coréa, sim de um tratado de alliança entre o Japão e a Coréa.

Tokio, 27.—Os soldados russos apoderaram-se dos edificios pertencentes á Companhia Norte-Americana de Mineração que funcciona em Hunsei-um.

A Mandchuria é realmente um paiz rico de minas. Trinta mil operarios trabalham nas suas minas de ouro mas as jazidas de carvão e ferro nos arredores meridionaes da Mandchuria ha muito tempo prometteram ter uma importancia consideravel.

Foram os Yankees que exploraram essas jazidas de ferro e hulha.

—Communicação official recebida hoje no ministerio da marinha informa que na madrugada de 25 do corrente a esquadra japoneza penetrou no interior da bahia de Port Arthur e bombardeou a praça. O fogo vivissimo da artilheria ateiou violento incendio no littoral e uma contra-torpedeira russa foi mettida a pique, sem que a esquadra japoneza soffresse a menor avaria.

Paris, 27.—Até agora não veio confirmação da noticia de ter o ministro do Japão em Seul requisitado da Coréa a entrega do passaporte do ministro francez ali acreditado. Essa noticia, transmittida para aqui em telegramma procedente de Londres, parece não ter nenhum fundamento.

— O correspondente do *Temps*, em Tonkin, assegura que o governo mandou que um contingente de dois mil homens de tropas coloniaes se apreste para seguir viagem no dia 15 de março proximo, suppondo-se que com destino á Indo-China.

Moscow, 27. — A cavallaria russa transpoz o rio Yalú, entre Antung e Yongampho.

Notas avulsas

As conjecturas em desenvolvimento continuo.

Em data de hontem, diz um telegramma de São Petersburgo que segundo informa o *Tient-tsin-Times* os generaes Hsi-Liango Ma-Yuk'ouen, aquelle governador geral da provincia de Teh'eng-tou-fou e este commandante das tropas da região do Pet-chi-li, protestaram contra a attitude neutral da China no actual conflicto russo japonez.

Yuan-Ché-K'ai, governador geral do Pet-chi-li e o general Yeigan—noticia o mesmo jornal—aconselharam ao imperador a necessidade peremptoria da China firmar alliança offensiva e defensiva com o Japão.

—Telegramma recebido de Pekim noticia que a população de King-Ku, com especialidade a parte estrangeira, está possuida de indescriptivel panico com a noticia do desembarque de tropas japonezas no porto de Possiet-Bay.

Os habitantes de Girin, na Mandchuria central, mostram-se tambem alarmados com o provavel ataque das forças invasoras.

O Banco-Russo-Chinez, ali estabelecido está tratando de trasladar-se para Kuang-Cheng-Si.

O intuito dos japonezes, invadindo aquelle ponto, é, segundo pensa o mesmo jornal, cortar a retirada dos russos ou destruir a estrada de ferro transiberiana.

—Ha os seguintes detalhes sobre o ataque dos japonezes em Porto Arthur a 23 do corrente:

«A' 1 hora da madrugada do dia 23 de fevereiro uma divisão de seis torpedeiras japonezas, disfarçadas em navios mercantes, com velas, avançou contra os navios russos ancorados neste porto.

Descoberta pelos fortes e pelo guarda-costa *Retvisan*, estes romperam nutrido fogo contra o inimigo.

A' 11,15 da manhã apresentou-se a esquadra japoneza, travando-se combate que durou 40 minutos.»

—De S. Petersburgo telegrapham ao jornal *L'Echo de Paris* noticiando ter o general Kuropatkine, commandante em chefe do exercito russo no Extremo-Oriente, declarado em uma *interview* que a guerra contra o Japão não durará mais de dezoito mezes, esperando, com as tropas do seu commando, rechassar por completo o inimigo.

Accrescentou o mesmo general que nenhum japonez dos que invadiram a Mandchuria voltará ao seu paiz.

Estão ahi declarações que lembram a arrogancia de Emilio Olivier e Lord Methuen antes da guerra franco prussiana e no começo da ultima guerra da Africa do Sul. Por que esses estadistas, generaes e ministros não proclamam as victorias depois de as obterem, como fizeram todos os grandes vencedores da historia?

Foi-nos transmittido o seguinte telegramma:

ITAPORANGA, 27—Acaba passar por aqui o monsenhor Olympio, que será ruidosamente festejado em Aracajú onde o aguarda estrondosa manifestação—*Intendente*.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem de Friburgo o talentoso academico de medicina Fernando Simões que brevemente seguirá para o Estado do Amazonas.

—Seguiram hontem para o Sul, no *Itaituba*, o coronel Emilio Blum, o senador federal Filippe Schmidt, os drs. Assis Brasil, Nabuco de Gouvêa e Carlos Ferreira Ramos.

EXTERNATO MACEDO. Jockey-Club 51. Ensino completo.

O thesoureiro dos Correios do Districto Federal recebeu hontem do Thesouro Federal a quantia de 200:000$000, para occorrer ao pagamento de vales-postaes.

PELOS SUBURBIOS

CASCADURA

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Moradores das ruas Marechal Rangel e da Estação, em Cascadura, pedem a v. s. fazer o obsequio de reclamar do commissario de hygiene daquella localidade e do dr. prefeito uma prompta providencia para que seja limpa uma vala que atravessa os terrenos de varios predios das citadas ruas.

A vala em questão tem agua estagnada e della se exhala terrivel fétido.

Os moradores estão abandonando aquellas casas, por já não poderem aguentar o máo cheiro, sendo prejudicados os proprietarios.

Muito agradecidos ficam os seus, etc.»

PIEDADE

Ainda hontem volvemos a visitar o bairro comprehendido na zona da estação da Piedade, localidade esta que está entregue ao desleixo da Municipalidade, que não se preoccupa com o bem estar dos moradores dos suburbios.

Não ha luz, agua e policia nesta localidade.

As ruas, em geral, estão em pessimo estado, apresentando buracos, que impedem o transito dos vehiculos.

Além das duas ruas principaes, Archias Cordeiro e Manoel Victorino, estão tambem cobertas de capim as demais, principalmente a rua da Capella, onde é consideravel o movimento de transeuntes, principalmente aos domingos, pois senhoras e cavalheiros se dirigem á capella afim de assistir á missa.

Tambem é desolador o aspecto da rua Amazonas e adjacentes, principalmente a travessa Magalhães.

Os leitos da via publica estão cheios de caldeirões que, quando chove, se convertem em verdadeiros perigosos para os moradores deste infeliz local.

A companhia do gaz, que agora se lembrou de illuminar a rua Amazonas, tem feito tão morosamente este serviço, que os encanamentos só estão assentados até a rua da Capella, dizendo-se que este melhoramento não chegará até á travessa Magalhães.

O capim cresce em abundancia offerecendo optimo pasto, motivo pelo qual os donos de animaes, os deixam á solta afim de aproveitarem a gratuita forragem.

Cães por sua vez completam este quadro tornando-o, mordendo os transeuntes, como aconteceu esta semana a um menor, que está em observação no Instituto Pasteur.

Imagine o dr. prefeito o supplicio dos pobres moradores: aguas estagnadas, caldeirões, bois bravos, risco de quebrarem as pernas a cada momento, sem luz e ainda para coroar este quadro de miserias a falta d'agua.

Os infelizes moradores por nosso intermedio pedem providencias pois tambem pagam impostos e julgam-se no direito de gozar das commodidades a que têm direito todos os contribuintes.

DECLINIO DA REPUBLICA

O Paraná fóra da lei

A brilhante local do *Correio* de hontem, maravilha da *reportagem*, dispensar-me-ia de descrever os acontecimentos vergonhosissimos de que foi theatro o Paraná, se não entendesse conveniente tornar conhecidos do Brasil inteiro pormenores interessantes que realçam o plano tenebroso combinado pelos bandidos politicos da terra para, a *ferro e fogo*, impor-me definitivo silencio e supprimir de vez a fina flôr da opposição, campeando ali sem contraste o mais infame dos alliados do presidente dos Estados Unidos do Brasil e esteio da miseranda situação actual, deshonra eterna da minha Patria.

Vou, pois, succintamente, completar a narrativa admiravel do *Correio*.

Serei breve e fiel; crimes da ordem desse de que escapei não reclamam longos commentarios, em extenso relatorio: meia duzia de traços bastam para que resalte a repelente hediondez delles.

ANTECEDENTES

Ha uns dois mezes recebi carta assignada por negociante de Curityba, denunciando plano sinistro contra mim, «devendo eu ter maximo cuidado na estrada, onde uma catastrophe estava preparada para mim e os que me fossem receber, em trem especial», como já se annunciava. Depois desta, muitas outras cartas me vieram ás mãos, com avisos mais ou menos semelhantes, sobresaindo entre ellas a de eminente personagem de Curityba, estreitamente ligado aos dominadores. Nesta se me affirmava categoricamente que minha vida corria extremo perigo naquella capital, que lá não fosse de fórma alguma.

Logo que chegou aviso do correspondente do *Diario da Tarde* aqui, da minha ida para breve (isto ha um mez), o meu extremecido amigo general Menna Barreto escreveu-me longa carta, determinando-me a declarar em meu ultimo discurso na Camara que ia ao Paraná, certo de ser assassinado. Mostrei a carta a varios camaradas, mas não me resolvi a fazer o que me prescrevera o eminente cabo de guerra. Podiam os espiritos mal volos, entender que eu buscava, por um combinado estratagema, afastar o perigo, — coisa que deveras me seduz e tem para mim attracção irresistivel.

A VIAGEM

Tomei tranquillamente o vapor a 17.

Em Santos, recebi o seguinte recado telegraphico, do distincto proprietario do *Diario*: «Por um dever lealdade e prudencia, parece-me conveniente desistir sua vinda aqui, poupando assim sacrificio seu e seus amigos. Animos exaltados e garantia vida, a meu modo ver, nenhuma. Desculpa-me franqueza de amigo. Saudações — *Bernardo Veiga*.»

O telegramma era de impressionar pois que o rico industrial estava no caso de saber o que se tramava, amigo intimo, como é, do fraco chefe de policia de Curityba. Confesso que me absteu dizer elle que podia eu «sacrificar amigos» se persistisse no proposito de visitar o Paraná e por isso telegraphei immediatamente ao general Menna Barreto, communicando o recado do dr. Veiga e pedindo resposta franca: «Si ida póde sacrificar amigos, desistirei, seguindo sul», concluia eu. Não havendo contestação até a tarde de 18, continuei a minha viagem, apezar de um illustre companheiro da Camara aconselhar-me a evitar a annunciada violencia.

A resposta do meu amigo esperava-me em Paranaguá, em mão do prestimoso coronel Serra Rodrigues:

«Diga Varela: telegramma Veiga expedido sem audiencia nossa. Aguarde trem especial vir sabbado tranquillamente, com Menna Barreto e muitos amigos.

Amigos não creem boatos terroristas. Accuse immediatamente recebimento deste —*Generoso Marques, Menna Barreto*.»

Recebido gentilmente por uma commissão do partido de Paranaguá, desembarquei a 19. A 20 pela manhã, chegava o «especial», com os meus amigos, cujo enthusiasmo não podia ser maior.

Poz-me ahi Menna Barreto ao facto de tudo.

Os governistas usaram de todos os expedientes imaginaveis, para fazer gorar a manifestação de apreço ao representante da opposição, que verificaram seria extrondosissima. Todos os que tinham relações com os nossos, methodicamente procuraram-nos em casa, solennemente declarando-lhes o risco que corriam si fossem receber-me. Achando possivel que, apesar de tudo, eu desembarcasse, os hoteis foram intimados a não receber-me, submettendo-se os seus donos, menos o digno subdito russo o sr. Dolsky, cuja casa estava infelizmente replecta, sendo, pois, os amigos obrigados a aprompterem casa para hospedar-me.

— E'-me grato relatar que um negociante portuguez promptificou-se a mudar a familia, para que eu occupasse a sua casa, prova que daqui agradeço penhoradissimo.

Emfim não houve meio de que se não soccorressem os situacionistas, para, com o medo systematicamente diffundido, impossibilitarem a festa projectada.

Não houve como deter a resolução dos meus amigos: visiveis os aprestos para me acolherem de maneira altamente significativa. Resolveram então os nossos contrarios pôr em pratica a *ultima ratio*: a força. Consta que conceberam antes a sinistra idéa de fazer voar o trem na Serra (talvez a isto alluda a carta de que antes fiz menção) mas decidiram-se pela violencia de que já se tem pallida noticia.

O general, porém, não deu credito aos boatos, disse-me, convidando-me a tomar o trem lá este partir, quando recebeu o seguinte telegramma: «Curityba, 20, ás 11,45. —General Menna Barreto—Continuando cada vez mais graves ameaças, fui com David Carneiro e coronel Domingos Cunha, dr. Bernardo Veiga e juiz federal, ao governador e chefe de policia, expor gravidade situação, reclamar providencias ordem publica.

Ambos nol-as prometteram. Responsabilisamo-nos nosso lado não haveria minima demonstração capaz provocar disturbios. Prohiba, pois, terminantemente um viva seguer. *Generoso Marques*.»

Consoante as ordens do venerando chefe do partido, o trem partiu, na forma por elle determinada, sem nenhuma demonstração ruidosa dos correligionarios. Assim fomos recebidos pelos de Morretes, onde houve as quatro «vivas», apenas, do numeroso elemento politico da localidade. Em Piraquara, entretanto, foi impossivel soffrear o enthusiasmo dos paranaenses: o trem recebido com um ensurdecedor de acclamações, palmas e victorias, coberto de flores e itinerante por um grupo de moças.

Ia começar o discurso de boas vindas de um correligionario, quando correu a voz de que o trem estava detido por ordem superior. Assim era. Em seguida tive noticia de que, logo ao chegarmos, o general Menna Barreto recebera um telegramma, que occultara aos companheiros de viagem e agora exhibia, em vista da detenção do trem. Era assim concebido: «Generoso prohibido bandidos entrar estação. Todos os amigos horrorisados por tal intimação. Fique com Varela ahi em Pinhaes.—*Henrique Doria*.»

Terminava eu a leitura deste recado, quando se me fez a entrega dest'outro: «Urgente—Dr. Varela—Piraquara, trem especial—Estação occupada, cercada capangas governistas armados. Eu e amigos intimados, cogitam retirar. Declarou chefe seu não deixarão desembarcar Varela. Resultado inevitavel. Appellamos vosso grande coração sacrifique vidas vossa, vossos amigos, espalhando luto familias. Peça ahi, que providenciem a regresso Paranaguá—*Generoso Marques*.» Eis a minha resposta: «Dr. Generoso Marques — Curityba — Ameaça minha vida absolutamente não me impressiona. Tenho serenamente affrontado maiores tempestades. Appello, porém, que fazeis aos meus sentimentos, com o fim de evitar derramamento sangue, lucto familias, resolve-me desistir prosseguimento viagem, aliás impossibilitada pela ordem directoria estrada, determinando detenção trem aqui, segundo notificação que recebi. Acontecimento revela situação Republica, tanto para nós signal evidente fraqueza de quem se soccorre dos expedientes da violencia, communs a regimens moribundos. Manifestação carinho, solidariedade amigos patenteando vigor partido, já foi bastante expressiva para encher-me de justo orgulho e desvanecimento. Vou continuar obra começada, certo mais que nunca inevitavel triumpho — Saudações cordiaes — *Alfredo Varela*.»

Logo depois o chefe do movimento, sr. Simas, perguntou-me a que horas queria descesse o trem, respondo:

«Visto prohibição absoluta ida trem a Curityba desce immediatamente a Paranaguá tres horas.»

Aos amigos aconselhei a maxima prudencia e immediato regresso aos seus lares, de modo a tirar qualquer pretexto aos machiavelicos para realizarem as violencias tão premeditadas. O general e mais nove correligionarios acompanharam-me até o ponto da nossa partida.

Em todas as estações circulavam os mais estupendos boatos. Apezar disso, o povo nos recebeu com enthusiasmo, «vivas» em Morretes, esperando-nos em Paranaguá a mais agradavel surpreza: naquella hora adeantada da noite (dez horas) massa enorme, e que em tal logar, acolheu-me com as mais commovedoras provas de apreço, sendo o numero de acclamações tamanho que os ... governistas receiaram lhes podesse resultar algum mal, pedindo o seu chefe a um principal dos nossos lhes fosse evitado qualquer vexame, da parte da muita gente que descera. Fui informado de que eram poucos esses que todo o povo do logar era o que se reunira na estação e me acompanhava á casa. Isto não tranquillisou o elemento official. Pediram os vicentistas forças a Curityba, de onde partiu um trem com 30 praças e capangas, que chegaram ás duas da madrugada.

Já dormiamos. Varias casas foram cercadas e presos incommunicaveis cinco cidadãos. A um outro, Fernando Pereira, proprietario na capital e ardente partidario, o procuraram para assassinar, tendo elle de fugir para o matto, immediatamente. Até agora não ha noticias delle; escoltas diversas o procuram.

Para que se avalie do estado de panico reinante em Curityba, transcrevo alguns trechos da communicação do chefe da opposição, a 21.

«Illustre e prezado amigo dr. Varela—Eu sabia que não appellava em vão para o seu grande coração. Tranquillizou-me o seu telegramma de Piraquara.

....

Imagine a minha angustia emquanto não recebi o seu telegramma. Li-o com o nosso amigo David Carneiro e apertamo-nos as mãos, applaudindo, como todos os amigos e suas familias, o seu nobre procedimento, pois eu bem sei que o dr. não teme em sacrificar a sua vida.»

«Caro amigo coronel Rodrigues — Penso que as violencias que está praticando o vicentismo, actos de verdadeira loucura, mais elevarão o dr. Varela no conceito geral do paiz. O que é preciso é velar para que elle saia dahi incolume, para o que sei que v. e amigos não pouparão cuidados. Por aqui vae se restabelecendo a calma.»

«Amigo sr. Gomes — Diga-lhe tambem (a Varela) que si alguma coisa vale um pedido meu, elle que se conserve em casa e não saia á rua, sinão quando tiver de embarcar, e nessa occasião com todas as cautelas.»

«Meu caro amigo dr. Varela—Fui attendido no appello que lhe fiz no momento mais afflictivo de minha vida. Espero seja ainda no seguinte: não perca tempo ahi, embarque no vapor do Lag que passa hoje para o sul, tranquillizando nossos amigos de todo o Estado, que a todo instante perguntam-me si o sr. já está fóra do alcance das balas e dos punhaes dos sicarios.

Assim possa eu esta tarde, interprete de tantos corações offegantes, enviar-lhe, atravez da serra do mar, o abraço fraterno de despedida e agradecimento, com os votos que pela sua felicidade faz o amigo sincero—*Generoso Marques*.—Curityba, 22—2—04.»

Parti a 24. Este nobre varão, exemplo vivo das virtudes de outra época, assistiu á deposição armada do seu governo em 1891, ás tragedias da guerra civil; entretanto, declara que o dia 20 foi «O MAIS AFFLICTIVO DA SUA VIDA».

Por estas palavras do illustre brasileiro—o mais veridico de todos os homens—podem os nossos patricios imaginar o que foi a bacchanal de Curityba, o mais deshonroso tumulto de nossa inditosa nacionalidade, padrão de inapagavel ignominia para a Republica e justa medida de quanto descoram, depois de 15 de Novembro, a nossa cultura e civilisação.

Outro artigo resumirá as scenas de canibalismo e vandalismo, que se desenrolaram na capital paranaense.

Dizem os velhos que não foi tamanho o panico produzido pelo terror de 1894,—de sanguinolenta memoria!

Alfredo Varela

Na Policia e nas ruas

Aggressões e navalhadas — Na praia de S. Christovão

Arnaldo Pereira Soares, empregado das Obras Publicas, de 28 annos, casado e residente no morro de Souza Cruz, passava hontem, ás 8 horas da noite, pela praia de S. Christovão quando foi aggredido por um individuo desconhecido, que o insultou violentamente e sem motivo justificado.

Ao serem os insultos repellidos, o sanguinario homem tomou de uma navalha e vibrou tres golpes no aggredido e talvez o assassinasse si Arnaldo não tivesse tido a lembrança de fugir espavorido e gritando por soccorro.

O seu offensor ainda o perseguiu, mas afinal o deixou ao chegar á rua Bella de S. João, onde o cabo de policia Adelino José da Costa, n. 225 da 2ª companhia do 2º batalhão o deteve para se informar do occorrido.

Prestadas as necessarias declarações, este cabo scientificou a policia da 14ª delegacia por intermedio do sr. Brandão, morador á rua General Bruce n. 15.

Ao local compareceu o delegado, acompanhado de inspectores e praças, e fez remover o offendido ao hospital da Misericordia, onde será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Arnaldo Soares apresenta tres ferimentos: um no braço esquerdo, outro no rosto e o terceiro no pescoço.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Accidente

A's 8 1|2 horas da manhã de hontem João Joaquim, portuguez e morador á rua de Sant'Anna n. 84, ao passar pela rua Senador Euzebio trepado na boléa de um caminhão, de cujo cocheiro era ajudante, foi atirado ao chão, resultando ser apanhado pelas rodas do vehiculo que o contundiram nas pernas e no thorax.

Do facto tomou conhecimento o inspector Marinho, da 10ª delegacia que fez recolher o ferido ao hospital da Misericordia, depois de ter prestado as necessarias declarações.

Arrombamento e roubo

José Labanca, estabelecido com agencia de loterias á rua de Sant'Anna n. 2, queixou-se hontem á 10ª delegacia de que os gatunos haviam assaltado aquella agencia, que teve arrombada a porta da frente.

Conseguindo desta maneira penetrarem os gatunos no interior da casa, foi tambem arrombada uma gaveta de onde subtrahiram 352$000 em bilhetes de loteria e 20$000 em dinheiro.

A autoridade policial tomou por termo as declarações do queixoso, mandou proceder a exame de corpo de delicto na gaveta e na porta e abriu o competente inquerito.

Quéda desastrada

A's 9 horas da noite de hontem, Thomaz Dias Quintas, morador á Praia Formosa n. 241, communicou á policia da 9ª circumscripção que seu companheiro de casa Manoel Gonçalves, de 48 annos, ao subir as escadas cahira tão desastradamente que teve fracturada a perna esquerda.

Ao local compareceu o inspector de dia á delegacia e fez remover o infeliz homem para o hospital da Misericordia.

Facada

Calmamente transitava hontem, á noite, pela rua General Pedra, o nacional Rufino José Soares, residente á rua Formosa n. 47, quando delle se approximou um individuo desconhecido, que lhe deu uma facada nas costas.

Commettido o crime, o offensor se evadiu e o offendido foi á 9ª delegacia, onde relatou o facto.

As suas declarações foram tomadas por termo, depois do que Rufino se recolheu a sua residencia, devendo ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Cahido e sem fala

A policia da 10ª circumscripção fez remover hontem, á noite, para o hospital da Misericordia um homem de côr preta, de 70 annos presumiveis, vestindo paletot preto e calça de brim riscado, que se achava cahido e sem fala na rua Visconde de Sapucahy.

Antes de ser o preto removido o inspector procurou informações acerca da sua identidade, não chegando, porém, a um resultado satisfactorio.

Bofetões e cacetadas

André de Moura, desordeiro e frequentador do xadrez da policia, encontrando-se hontem na rua America com Vicente Barbeiro, teve a infeliz lembrança de esbofeteal-o.

Reclamando Vicente contra este acto de selvajaria André mais se exasperou e com o seu cacete espancou-o brutalmente, a ponto de deixal-o seriamente contuso no peito, no rosto e nas costas.

Aos gritos da victima foi preso em flagrante o terrivel desordeiro, que ficou recolhido ao xadrez da 9ª delegacia.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Do autor da magica *Pé de Cabra*, Dr. Vicente Reis, recebemos uma carta, que inseriremos, amanhã, não o fazendo hoje por absoluta falta de espaço.

◆ Duas peças numa noite! Admirae-o leitor? Pois a companhia do Recreio faz hoje esta Africa, leva do á scena a tragedia *Ignez de Castro* e a comedia *Piperlin*.

Duas peças numa noite! Quem deixará de ir ao popular theatro da rua do Espirito Santo?

◆ Hoje, no Apollo, representa-se duas vezes a luxuosa magica *Pé de Cabra*, que tão grande exito obteve.

Hontem, o bilheteiro viu-se em apuros para servir quantos queriam se divertir com os tres actos arranjados por Vicente Reis e, á porta do theatro, figurou o cartaz: «Só ha entradas».

Brandão, Peixoto, Castro, a graciosa Carmen, a Esmeralda, com a sua bella voz, Blanche Grau e todos os artistas da troupe promettem maravilhas.

Pé de Cabra vae ao centenario.

◆ Não precisamos recommendar ao publico os espectaculos de hoje, no Casino, tão bons são elles sempre.

◆ O Parque annuncia para hoje duas soberbas funcções.

CLUB MILITAR

Reune-se esta associação amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, para tratar da discussão do regulamento da caixa beneficente e outros assumptos urgentes.

EXTERNATO MACEDO. Jockey-Club 51. Ensino completo.

Foram concedidos mais 90 dias ao sollicitador Francisco de Paula Aragão e Souza, para prestar fiança e entrar em exercicio no cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes, em S. Thomé de Paripe, na Bahia.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o capitão Eduardo Barbosa; estado-maior, o alferes João Manoel de Souza Castro; adjunto, o alferes-alumno Brasilio Taborda; medico de dia, o tenente dr. Silva Reis; subalternos: á 1ª companhia, o alferes Pinto Pessoa; á 2ª, o alferes Garcia; á 8ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; contingente, o alferes Antonio de Souza Pacheco; inferior de dia, o alumno Antonio Pinheiro de Mattos.

Uniforme, 5º.

Fazem amanhã exame pratico:

Do 1º anno do curso geral, 1ª e 7ª secções, infanteria e conselho, os seguintes alumnos: Alencarliense Fernandes da Costa, Alvaro de Carvalho, Augusto de Araujo Doria, Corbiniano Cardoso, Genesco de Oliveira Castro, João Carlos dos Reis Junior, João de Deus Oliveira, João Henrique de Almeida Freire, José Honorio da Silva e Souza, José Libanio Ferreira Parga, José Sotero de Menezes Junior, Octavio Sarmento, Pedro Reginaldo Teixeira, Plutarcho Soares Catuby, Propercio de Castro e Silva, Reymundo de Paula Avelino, Ricardo de Bened e Raphael Tobias de Moraes.

Do 2º anno, do curso geral, 2ª e 4ª secções, cavallaria e topographia—Alvaro B. Rodrigues Pereira, Alvaro Gentil de Souza Mendes, Alvaro Joaquim do Amarante, Antonio Fernandes Dantas, Benedicto Alves do Nascimento, Candido Caetano Moreira, Corbiniano Cardoso, Deniz D. Horta Barbosa, Djalma Cunha, Euclydes de Oliveira Figueiredo, Felippe Antonio Xavier de Barros, Fenelon Bermilcar da Cunha, João Guedes da Fontoura, João P. Carneiro da Fontoura, João Theodoro Pereira de Mello Netto, Julio Rodrigues da M. Teixeira, Luiz C. Cordovil de A. Mello, Manoel C. Dottro Filho, Manoel Padron de Azevedo Pedra, Olyntho T. de Freitas Marques, Oswaldo Gomes da Costa, Othon de Oliveira Santos, Raul da Veiga Machado, Rodolpho Villa Nova Machado, Serafim Regis de Alencastro e Sinezio de Faria.

Do 3º anno, do curso geral, 3ª e 5ª secções artilheria e trabalhos de guerra—Antonio Baptista de M. Filho, Frederico Socrates, Manoel Antonio de Sampaio e Victalino Thomaz Abreu.

— Sob o commando do capitão Abilio de Noronha e Silva, servindo de fiscal o alumno Oswaldo Gomes da Costa e de ajudante Otton de Oliveira Santos, os alumnos do 1º e 2º annos do curso geral da Escola da Praia Vermelha fizeram hontem um passeio militar, que mais uma vez veiu comprovar que a nossa mocidade academica militar não poupa sacrificios nem olha distancias, quando se trata de uma demonstração popular, do nosso poder militar. Serviram de officiaes commandantes de companhia e subalternos os alumnos aspirantes ao posto de alferes alumnos. Com este passeio militar, ficam concluidos os exercicios praticos, relativos ao anno escolar de 1903. Mais uma vez a população de nossa capital, que em grande massa aguardava a passagem da briosa mocidade da Escola Militar, teve ensejo de applaudir o garbo e enthusiasmo com que marchavam os distinctos academicos militares.

Henrique Dantas Gama

Um grupo de alumnos da Faculdade de Medicina, collegas e amigos do inditoso academico Henrique Dantas Gama, barbaramente assassinado ha dias, fez celebrar hontem pelo padre Severiano de Rezende, no altar-mór da egreja do Sacramento, uma missa em suffragio de sua alma.

Durante a cerimonia sacra a banda do Corpo de Bombeiros, cedida gentilmente pelo digno commandante coronel Souza Aguiar executou diversos trechos de musica sacra.

Entre as pessoas presentes podémos notar as seguintes: drs. Francisco Marcondes Romeiro, Julio Ottoni, J. J. Marcondes Romeiro e Luiz Caetano de Oliveira, pela Federação de Estudantes e Club Academico e os srs. João Alvpio, Antonio de Oliveira, Fraga Filho, Francisco de Azevedo, Mario Lins e Vasconcellos, Julio Monteiro, Lima Bittencourt, Basilicio Cabral, Sebastião Tamanqueira, Cezar de Siqueira, Gastão Augusto Reis, Arlindo Silveira, João Arruda Camara, Rodolpho Rienzi Filho, Oscar Coelho de Souza, Fabricio Ferreira Neves, José Benevenuto de Lima, Francisco Romeiro Sobrinho, João dos Santos, Henrique Bahia, capitão Dario Novaes Pacheco, dr. Vieira Romeiro, Antonio de Moura, Antonio M. Junior, Djalma Leite de Castro, João S. de Souza, José Santos Junior, Angelo Barra, Theodoreto Duque Estrada, Sebastião B. Lintz, Annibal Vargens, Gastão de O. Sandoval, Felisberto de Carvalho, Carlos Carvalhaes, Licurgo da Fonseca, Raul B. Pacheco, Felippe de Souza Netto, Antonio Telles de Souza, José Soares Ribeiro, Oscar Moura dos Romeiro, Miguel dos Santos e a commissão composta dos academicos pharmaceuticos Juvenal Magalhães Ribeiro, Luiz Ayres Campos, Trajano O. Pinto e Carlos Valle.

Após a missa foi enviado á familia um telegramma de pesames.

Cirurgiões dentistas

Concluiram o curso de cirurgião-dentista da Faculdade de Medicina e receberam o grão respectivo os seguintes srs.:

Joaquim Virgilio Teixeira Leite, João Gomes da Cruz, Gastão José Monteiro de Barros, Theodureto Dias Duque Estrada, Sebastião Barrozo Lintz, Antonio Vieira de Almeida, Emilio D. Muller, Walter Valente Peixoto, João Pedro de Araujo Vieira, Fortunato Erasmo Contardo, Boaventura Gomes de Albino Veiga Uruahy, Leonel Pires Querido, Raul Pinheiro Bittencourt, Arnaldo de Leite Raposo, Enrico Costa, Luiz Miguel Quadro, Hermogenes Bomba Ribeiro, José Nicolson Toves, Waldemar d'Avila Ferreira, Arthur Borges da Conceição, Raphael Alves Netto, Custodio Dias Nogueira e Augusto Paranhos da Silva Velloso.

Para tratarem da entrega do quadro e outros assumptos, os novéis cirurgiões dentistas reunem-se amanhã, no gabinete de odontologia da faculdade.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Os exames de 2ª época começarão no dia 1 de março proximo vindouro, pelas provas escriptas do curso primario e de francez do 2º e 3º annos do curso secundario.

Diversas noticias

Foram afinal adiados para 15 de março vindouro os exames de 2ª época das Faculdades de Direito e Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital.

—Recebeu hontem o grão de pharmaceutico o academico de medicina Melchiades Junqueira.

SOROMENHA & C.

Lá para os lados de Catumby, num vasto sobrado, de estylo antiquado e largas portas de pesados batentes, residia a respeitavel familia do sr. Luiz da Nobrega e Andrade Vasconcellos Soromenha, homem de ventre abaulado, de longas suissas grisalhas, e tambem de rara felicidade, a começar pela graça extraordinaria que encontrava nas proprias pilherias e na doce paz reinante sempre no lar, onde os seus conceitos dominavam e as suas sentenças eram tidas como da mais recta e infallivel justiça. Os dias corriam-lhe numa serenidade encantadora, ao lado da esposa, rotunda senhora, de uma ingenuidade candida e de um coração capaz dos mais penosos sacrificios, sobretudo em se tratando da mais moça das filhas, uma menina feia e profundamente anemica, que lhe viera alegrar os ultimos annos de matrimonio e a quem a edade, de uns dez annos bem contados, não conseguira desembaraçar, arrancando-a ás saias da progenitora. Aos dois outros filhos mais velhos fizera Soromenha questão de aprimorar a educação: o rapaz, após demorados estudos de preparatorios, conseguira aos vinte e quatro annos matricular-se em medicina: o pae queria-o doutor; a moça, cuja tez, coberta de sardas, tornava-a antipathica, sobretudo quando mostrava uma galeria de dentes remendados a ouro e a platina, estudava piano, tocando já com regularidade o *Carnaval de Veneza* e o *Galope dos Piquiras* após quatro annos de demoradas lições.

O velho Soromenha encontrava decidida vocação em ambos, e disso mais se convenceu quando o estudante, Arthur de Mendonça Soromenha (o Mendonça representava o ramo materno), arranjou a perna de um cãosinho de estimação, que escapára milagrosamente das rodas de um bonde, operação que narrava continuamente aos amigos; só dando o devido valor ao talento de d. Emilinha depois que a ouviu numa escala chromatica, recomeçada tres vezes, e tres vezes interrompida.

Arthur de Mendonça Soromenha era o que vulgarmente se chama um «bom rapaz»: ia assiduamente ás aulas, em passo lento e compassado, com a roupa bem escovadinha, cumprimentava sisudamente os collegas, rabiscava durante as lições e desconhecia inteiramente essas pandegas communs da mocidade. Era a excepção no meio academico: respeitavam-lhe pela edade e pela concentração. Comprehendia elle perfeitamente o seu papel na familia: em noites de theatro collocava-se convenientemente por trás das cadeiras no camarote, e, embora nada visse, mostrava aos presentes a fiel obediencia ás regras da sociedade; nas festas publicas, de grande frequencia e difficuldades de transporte, adeantava-se da familia para tomar logar nos bondes. O velho Soromenha, sem ser miseravel, era extremamente economico: assim, entendia que as cinco pessoas de familia deveriam pagar quatro passagens apenas: a menina viajava em pé e, quando o somno a derrubava, o Arthur prestava-se a trazel-a ao collo, sem comprehender os remoques de certos passageiros impertinentes. Esse proceder mais e mais recommendava-o no seio da familia. O pae elogiava-o com paixão e enthusiasmo.

— O meu rapaz, dizia elle, sahiu-me cá a geito: não quer saber de certas bilontragens. E' para alli nos livros dia e noite. Quando elle for doutor ha de mostrar o quanto lhe serviu o estudo e, m chinalmente por fim, exhibia o grande titulo do profundo saber do estudante: a operação no cachorrinho.

D. Emilinha não escapava tambem ás expansões do Soromenha, e, quem quer que se afoitasse a visital-o, havia de ouvir a mocinha ao piano, mastigando, muito vermelha e muito tremula, qualquer das musicas que faziam as distracções do velho.

A estação lyrica era um dos supplicios da familia: o Soromenha pae nada entendia do que estava ouvindo e só comprehendia por alto as peças lendo os resumos no dia immediato; dahi as mais desencontradas interpretações: a *Mimi* morrendo envenenada pelas rivaes na *Bohemia*; Flora Tosca assassinando o futuro sogro, contrario ao casamento, e por ahi afóra; a velha, de espaço a espaço, abria desmesuradamente a bocca, fazendo cruzes bem juntinho á dentadura postiça para que não fosse percebida; d. Emilinha, por mais que o pae a prendesse á scena, permanecia distrahida, longe de tudo e de todos; a menina dormia a somno solto. O Arthur, este conservava-se de olhos pregados no palco, sério, como quem está desempenhando uma alta funcção social. Voltavam felizes para a casa, com a consciencia satisfeita pelo dever cumprido. O Soromenha fazia de bom grado as despezas, no intuito de desenvolver o sentimento artistico da filha e dar um certo cultivo musical ao rapaz. Iam em segunda classe, porque o Lyrico só é bem apreciado de longe, explicava elle.

No primeiro exame do Arthur Soromenha, o pae, certo do successo, preparou-lhe uma sorpreza: convidou amigos, entre os quaes o padrinho do estudante, um velhinho que morava para as bandas do Barreto, em Nictheroy, gastou em confeitaria e armazem, mandou preparar um jantar extraordinario.

Eram cinco horas da tarde e já a casa apresentava um aspecto fóra do commum, de janellas abertas e pannos de *crochet* sobre a velha mobilia de canella. Os presentes conversavam animadamente quando a menina veiu dizer que o Arthur havia sido reprovado. O velho não entendeu a significação da palavra e levantou-se, de braços abertos, para receber o filho.

— Reprovado, bem, eu não fui; explicava o rapaz; fui inhabilitado.

O Soromenha quiz saber as differenças de expressão e as regalias que dahi resultavam.

— E' que tenho de prestar novo exame em março.

O velho protestou energicamente perante os convidados: como sabiam que o filho era bom estudante queriam exigir-lhe exames todos os dias. Elle não se incommodava porque sabia que o Arthur havia de sahir-se sempre muito bem; para isso estava.

Passada a indignação e não comprehendido pelos donos da casa o insuccesso do academico, jantou-se animadamente. O velho Soromenha depois de contar a cura do cachorro, saudou commovido o filho. A' noite os convidados foram torturados por d. Emilinha ao piano.

De uma visita de pretendida intimidade, em que o velho amarrotou um par de calças brancas e se utilisou da sobrecasaca dos dias solennes, nasceu a firma. Alguns [illegible]ciara-se elle, do correio, em altas vozes:

— E' o Soromenha & C.

E soltou uma demorada gargalhada, com que sacudiu o ventre, fazendo chocalhar a medalha de ouro massiço, cravejada de brilhantes e batendo com força o chapéo de sol de cabo curvo no cimento do corredor.

D. Emilinha e a velha riram-se tambem, Arthur sorriu ligeiramente, e a menina, indifferente, continuou agarrada ao braço de d. Manoela de Miranda Soromenha, principal elemento daquella importante firma familiar.

A pilheria foi reproduzida não só pelo Soromenha, que lhe achou um sal capaz de annunciar um robustissimo talento, como pelos visitados, que o mettiam a ridiculo com a lembrança, dizendo-a só —daquella gente.

Dahi a ficar a familia conhecida em todo o bairro por Soromenha & C., denominação que, na intimidade, fazia ao velho dar demoradas risadas, acompanhando-as de palmadas nas pernas e dizendo, com longas pausas nas syllabas:

— Magnifica! Está só da minha cachola!

Luiz Maia

SOCIEDADE TIRO FLUMINENSE

Esta sociedade realiza nos dias 6 e 13 de março no seu stand um concurso civil e militar, na sua espaçosa linha, em Nictheroy.

O programma é o seguinte:

1ª Prova.—Civil e militar, distancia: 500 metros; armas de guerra de qualquer systema; alvo C.C. n. 1; mosca de 0,60 de diametro: posição livre, sem outro apoio para a arma a não ser o proprio corpo do atirador; numero de tiros, 10.

2ª Prova.—Civil e militar, distancia 300 metros, armas, as da primeira prova, alvo C.C n. 1: posição regulamentar do pé, braço livre; numero de tiros, 10.

3ª, 4ª, e 5ª Provas.—Distancia 200 metros, arma qualquer systema alvo C.C. n. 2; posição regulamentar de pé, braço livre. Séries illimitadas de 5 tiros cada uma.

6ª Prova.—Revólver, distancia 25 metros, alvo C.C. n. 3; posição de pé, braço livre, Séries illimitadas de 5 tiros cada uma.

A 4ª Prova é reservada aos atiradores, velhos, matriculados ou não em qualquer sociedade congenere; é facultado a qualquer atirador novo, a juizo do director da linha.

A 5ª Prova.—E' privativa dos atiradores novos, matriculados socios nesta sociedade.

As 1ª, 2ª, 3ª e 6ª Provas.—As destinadas aos veteranos, são facultadas tambem aos atiradores de qualquer classe.

Nas 1ª e 2ª Provas o premio é conferido a quem obtiver maior numero de pontos.

Nas provas de series illimitadas a victoria é dada pela somma das tres melhores séries.

Em nenhuma prova serão admittidas armas de miras sombreadas e gatilhos de cabello.

As inscripções que já se acham abertas no polygono da sociedade, no Fonseca, antiga Olaria, e na casa «A Jardineira» á rua Visconde do Rio Branco, encerrar-se-ão sabbado, 5 de março.

O preço da inscripção para cada uma das 1ª e 2ª provas é de 5$000 réis pagando os concorrentes nas demais provas 500 réis por série, salvo a munição.

Os premios, constantes de armas e objectos de arte, serão expostos na vitrine da casa «A Jardineira» do dia 4 de março em deante.

E' facultado aos inscriptos utilizarem-se do polygono e armas da sociedade, para exercicios nos dias 28 e 29 do corrente e 2 e 4 de março vindouro.

Os atiradores não poderão afastar-se das disposições regulamentares para concursos e regulamento interno da sociedade.

Para o annuncio que publicamos, na secção competente, da Cooperativa «Estacio de Sá», pedem-nos chamemos a attenção dos leitores.

Communica-nos o sr. Emanuele Cresta que mudou a sua officina de marmores, que durante muito annos funccionou no predio da rua Chile n. 33, para a rua da Quitanda n. 41.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A reunião mensal da Confraria das Mães Christãs realiza-se na terça-feira, 1º de março, á 1 hora, na egreja de S. Joaquim.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Monteiro e José Gomes Saraiva.

O ministro do interior pôz á disposição do ministerio da industria o substituto da Escola Polytechnica dr. Sampaio Corrêa.

A thesouraria dos Correios do Districto Federal fez recolher aos cofres do Thesouro Federal a quantia de 170:000$000 por conta do saldo do exercicio de 1903.

ASSISTENCIA Á INFANCIA

Diversos estabelecimentos pharmaceuticos têm generosa e gratuitamente continuado a aviar muitas receitas dos pequeninos doentes tratados no Dispensario da Assistencia á Infancia.

Eis a relação dessas pharmacias e respectiva avaliação:

Dezembro—Pharmacia N. Vieira, 18 receitas (36$000); pharmacia Simas, 21, (42$000); pharmacia Reis, 19 (38$000); pharmacia Honorio do Prado, 30 (60$000); pharmacia Esperança, 1 (2$900); pharmacia da Lapa, 12 (24$000); somma 202$000.

Janeiro—Pharmacia N. Vieira, 22 receitas (44$000); pharmacia Simas, 23 (46$000); pharmacia Reis, 21 (42$000); pharmacia Honorio do Prado, 31 (62$000); pharmacia Isabella von Sydow, 2 (4$000); pharmacia da Lapa, 10 (20$000); somma 218$000.

E' digno de encomios o bemfazejo procedimento de tão conceituados estabelecimentos commerciaes.

Recebemos um exemplar do Relatorio da Caixa Economica de S. Paulo relativo ao anno de 1903, apresentado ao Conselho Fiscal pelo gerente do estabelecimento sr. Carlos da Silva Araujo.

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

Vianna do Castello 7 de fevereiro de 1904.

O temporal

A presente semana tem-se assignalado por um desabrido temporal de que não ha memoria, chovendo torrencialmente em dias successivos; essa constante chuva tem inundado os campos marginaes e feito prejuizos de grande monta nas freguezias do beira rio e beira mar, porque as aguas sahindo do seu leito vieram terra dentro por muitos metros arrasar e destruir o que estava semeado e feito.

Na noite de segunda-feira ultima o temporal desencadeou-se tremendo e nas freguezias de Areia, Caneço e Affife, as fortes aldeias á beira-mar, o mar agigantou-se veio furiosamente precipitar-se por toda a immensa veiga verdejante e alegre de Areia levando na sua frente os penedos que estão no cimo da praia servindo de resguardo ás propriedades, seixos e grande quantidade de areia para cima dos campos, arrasando as sementeiras que nas mais proximas se encontravam da praia.

No dizer dos velhos, não consta que o mar avançasse tanto e com tamanha furia nem produzisse tamanhos estragos e prejuizos.

No Porto da Vinha destruiu uma casa do sr. Manoel Martins Branco que ali existia ha mais de cincoenta annos e onde aquelle cavalheiro guardava os apparelhos de um barco de pesca e outros destinados á apanha de plantas maritimas. Uma outra casa construida ha cerca de dois annos e de propriedade do sr. Jayme Visitas Costa, que é destinada a guardar um pequeno barco salva-vidas e seus pertences de pesca, tambem esteve prestes a derruir-se pela acção violenta da vaga.

Foi destruida uma rampa de pedra que serve para lançar um barco, fazendo outros estragos.

Quatro barcos de pesca que estavam em secco a muita distancia do mar foram levados pela corrente.

Em Caneço e na Affife, assim como em Caminha, o mar saiu fóra do leito inundando muitas casas de pescadores que já vivem, com a permanencia de um inverno rigoroso, na maior miseria.

Os prejuizos causados pelo temporal sobem a alguns contos de reis, sendo certo que não ha exemplo do mar vir a tamanha distancia da praia.

Congresso nacional de pescarias

Continuam os trabalhos para o grande congresso nacional de pescarias que no proximo setembro se deve effectuar nesta cidade sob a presidencia do illustre official da armada, sr. Pereira de Mattos.

Concorreram a esta reunião todos os senadores do norte do paiz, e muitos d'além Mondego.

Os estudantes compostellanos

No proximo dia 10 do corrente deve visitar esta cidade, a tuna dos estudantes de Compostella, uma das primeiras universidades da Gallicia (Hespanha) que aqui vem gozar as festas do carnaval e as competentes férias.

A tuna compõe-se de 50 estudantes e é presidida por um dos lentes daquella escola superior dr. Luiz Rodrigues.

E' um dia de festa para os viannenses, o da chegada dos estudantes hespanhoes que vêm estreitar mais os laços de boa e fraternal camaradagem com os seus collegas lusitanos.

Nesta cidade preparam-se ruidosas festas para acolher os estudantes, empenhando-se no brilho das festas de recepção as damas da localidade e os estudantes do Lyceu.

E' um bello attractivo para desviar o aborrecimento da presente quadra carnavalesca que trouxer alegria louca.

Tiro nacional—Sessão solenne

Hontem na Camara Municipal realizou-se uma sessão solenne para a entrega dos premios concedidos aos differentes atiradores civis que em novembro do anno findo mais se salientaram na carreira de tiro desta cidade, melhoramento importante de ha dois annos foi feito na montanha de Santa Luzia e que muitas vantagens traz para o adextramento do tiro em nome dos direitos do cidadão e da defeza sacratissima da Patria.

Essa sessão que correu luzida, foi muito animada e presidida pelo conselheiro Queiroz Velloso, illustre governador civil deste districto.

Falaram differentes oradores, commandante de infantaria 3, Luiz Trigueiros na qualidade de presidente do Sport Club Viannense, governador civil, etc., sendo todos muito applaudidos pela selecta assistencia que era numerosa e selecta.

Findos os discursos foram offerecidos os premios aos atiradores, e levantados muitos vivas á União dos atiradores civis de Portugal, ao ministro da guerra, a El-rei, etc.

Esta festa foi mais um incentivo para animar os que se dedicam ao exercicio do tiro.

Noticias regionaes

Caminha.—Tentou suicidar-se nesta villa Manoel Candido Ramos, casado, morador na rua Barão de S. Roque.

O infeliz, que já foi no tribunal uma sentença condemnatoria e em face desta resolveu por termo á vida, enforcando-se.

Antes porém, vestiu-se com o seu melhor fato preto e escreveu tres cartas, uma com destino ao sr. juiz de direito, outra á esposa e outra á sua filha.

Só depois começou de por em pratica a resolução que tinha previsto.

Dirigindo-se a um armazem que tem arrendado nos baixos d'uma casa fronteira áquella em que habita começou a atar uma corda numa trave, depois collocando-se sobre uma pequena mesa passou um laço ao pescoço, desviando a mesa com os pés.

Abandonado o corpo, a morte por estrangulação produzir-se-ia, se umas mulheres advertidas por uns sons roucos que o desgraçado soltava, não viessem encontral-o.

Gritando por soccorro compareceu bastante gente, sendo o suicida salvo.

Conduzido para casa, quasi moribundo foi soccorrido pelo medico local que o salvou de uma morte certa.

Diz-se que o infeliz manifestou indicios de perturbação mental.

— O temporal fez importantes prejuizos nesta villa. Entre outros temos a relatar os seguintes:

O escaler a vapor da lancha *Rio Minho*, arrebentando a amarração, foi dar a uns campos do valle do Coura; muitos barcos de pesca garraram, apparecendo depois sem avarias de maior, em diversos pontos.

Nas casas de Maria Saiaca e do Nuno, ao cáes da rua dos Pescadores, tambem tiveram alguns estragos. A Saiaca, sorprehendida, apenas poude sair da casa pelas trazeiras e por um campo do sr. Antonio Vianna.

Onde os prejuizos foram mais consideraveis foi na linda propriedade—Villa Theodora do nosso illustre amigo sr. visconde de Guilhomil, alem da rua Pombal, extra-muros desta villa.

Cahiu por terra numa extensão de 26 metros o muro que circunda a «Villa». As aguas, como uma porção de rolos de madeira, invadiram o jardim damnificando-o bastante. O hortelão de nome José Lopes ia morrendo afogado no proprio aposento em que dormia. Quando deu pela enchente, já a cama lhe boiava, podendo ainda, em trajes menores e com a agua pela cintura, fugir para a estrada que passa proximo, de onde chamou por soccorro.

Comparecendo no local algumas pessoas, não poderam fazer mais que agasalhal-o, emprestando-lhe alguma roupa. O pobre jornaleiro viu perder com a cheia tudo quanto tinha, inclusive o minguado peculio de suas economias que tanto lhe custara.

Das aves domesticas que lá existiam nem uma escapou.

Desde o Cabedello á praia do Moledo acha-se uma estiva de madeira que só em rolos de pinheiros tem para mais de 3.900, devendo o seu valor orçar por uns tres contos de reis.

A maior parte pertence aos srs. Candeiras, da visinha povoação fronteira, Campos-Ancos, e João Casal, desta villa.

Em Seixas cahiram tambem, alguns muros.

Em Moledo o mar destruiu algumas barracas do sargaço, damnificando outras.

Em Santo Izidoro, no caminho de Gontinhães pela costa, lançou por terra todos os muros que vedam os campos, levando na impetuosidade da sua furia enormes penedos.

Ancos—Vae grande contentamento nesta villa pela realização do importante melhoramento que liga esta villa, por meio de caminho de ferro, com a da Barra, Ponte do Lima e Vizeu e termina em Braga.

—Falleceu nesta villa, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. João Antonio da Costa Bandeira, professor particular de instrucção primaria e aqui muito considerado.

—Foi preso e entregue ao Tribunal, Antonio Manoel Cerqueira, lavrador da freguezia de Azere porque no dia 24 do mez ultimo entrou em casa de Maria Rosa Menezes, ferindo-a com uma foice.

A infeliz Maria Menezes está bastante mal em consequencia de ter perdido muito sangue.

Couva—Falleceu nesta villa o sr. Alfredo Augusto Alvares professor official de Formariz e filho do sr. Thomaz Joaquim Alves.

—Já se encontra no paiz, de regresso dessa capital, o illustre e benemerito filho de Couva, sr. conselheiro Miguel Dantas. S. ex. tem sido saudado por tudo quanto de mais prestante existe nesta villa.

Rocha Pereira

PREFEITURA

O prefeito em data de hontem resolveu conceder matricula na 1ª série do curso diurno da Escola Normal, ás candidatas que no concurso ultimamente realizado obtiveram 14 pontos.

—Será jubilada a professora cathedratica do 6º districto Maria José Medina Costa Ribeiro.

—A adjunta effectiva d. Julieta Noronha Feital passou a reger a cadeira da 16ª escola feminina do 2º districto.

—Foi designada para reger, interinamente, a 16ª escola feminina do 1º districto, a adjunta estagiaria d. Arminda A. Tonney.

—Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio da Escola Normal, o conselho superior de instrucção publica, sob a presidencia do sr. dr. Medeiros e Albuquerque.

—Requereram licença para tratamento de saude as professoras adjuntas effectivas d.d. Maria da Conceição, Ernestina Lomelino de Castro e Evangelina Osorio Hygino.

—Foi a renda da Prefeitura arrecadada no dia 26 do corrente, foi de 91:439$673.

—O movimento do serviço de apanha de cães, até o dia 26, era de 14.145.

—[illegible] na directoria geral de hygiene e assistencia publica [illegible] de um concurso para o preenchimento dos logares de medicos [illegible], no Matadouro de Santa Cruz, creados de accordo com o decreto n. 465, de 15 de janeiro ultimo.

—O concurso constará de duas provas: uma escripta e outra theorico-pratico-oral, [illegible] horas para aquella e meia hora para esta.

—Encerrou-se hontem na mesma directoria, a concorrencia para o fornecimento de [illegible] de carne no Matadouro de Santa Cruz.

—Amanhã, serão encerradas as seguintes concorrencias:

Na directoria geral de obras e viação, a construcção de duas cabinas no ramal de Jacarepaguá, ás 2 horas da tarde; na inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, a do fornecimento de [illegible] para arborização publica.

"Illustração Portugueza"

Não desmerece dos anteriores, antes pelo contrario mais augmenta as glorias da edição semanal do *O Seculo*, o presente numero da *Illustração Portugueza* em cuja primeira pagina vem estampada a photographia do dr. Alberto Fialho, nosso ministro junto ás cortes do velho e glorioso reino amigo e irmão.

COUPONS

Da interessante e caridosa menina Iria Pereira da Silva, recebemos em commemoração do seu anniversario natalicio 5.000 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

EXERCITO

Não compareceu hontem á sua secretaria o marechal Argollo, ministro da guerra.

As pessoas que procuraram s. ex. foram attendidas pelo tenente-coronel dr. Alfredo Moraes Rego, seu secretario.

Tendo sido encarregado de redigir o projecto de reforma da direcção geral de saude, que deverá figurar no relatorio do marechal Francisco de Paula Argollo, gestor dos negocios da guerra, o coronel lnno endio Serzedello Correia esteve hontem no gabinete de s. ex., tratando das minudencias daquella reforma.

Segundo ouvimos, entre outras medidas suggeridas pelo ministro da guerra, ficaram as seguintes:

Eliminação do quadro de medicos adjuntos; sendo, entretanto, augmentado o quadro dos officiaes do corpo de saude com mais trinta e tres, assim distribuidos: um coronel, um tenente-coronel, um major e trinta tenentes.

Outras medidas de grande alcance são lembradas, afim de melhor regularisar os serviços de hygiene, soccorros e pharmacopéa.

—As diversas dependencias do ministerio da guerra e do commando do 4º districto militar soffreram hontem rigorosa desinfecção, por uma turma de empregados da direcção geral de saude.

—O coronel medico Raymundo de Castro, ante-hontem provido a este posto, será, em virtude do regulamento interno do hospital Central do Exercito, exonerado deste cargo, visto ser a commissão de major ou tenente-coronel e não de coronel.

S. S. será nomeado chefe da 2ª secção da Direcção Geral de Saude, devendo substituil-o no cargo de director do hospital um dos tenentes-coroneis: Francisco de Paula Arvellos ou Affonso Faustino.

—Sob a presidencia do general Gomes, reune-se amanhã, na auditoria do estado maior, o conselho de investigação a que responde o general reformado Carlos Soares, devendo ser ouvidas as testemunhas restantes.

—O capitão Alfredo Martins Pereira, ajudante de ordens do ministro da guerra, representou s. ex. no embarque do dr. Assis Brasil, nosso ministro em Washington.

E' esperado no dia 7 de março proximo o coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos.

Amigos e admiradores do illustre militar irão recebel-o, festivamente, a bordo *Maranhão*.

—Um official do Exercito consultou si, em vista do seu paragrapho unico, a *Lei annua* que baixára, em 29 de outubro de 1892, collidiu com as disposições que regulam as transferencias dos officiaes, d'umas para outras armas desde 1861. Em virtude dessa lei, *em 1894*, alguns subalternos antigos, da artilheria foram incluidos na infanteria, donde, por troca, foram retirados outros de eguaes patentes, mas muito modernos. Isto deu em resultado lucros immediatos para todos os transferidos, entre os quaes, aquelles que sahiram da artilheria, por culpa propria, acharam-se ali sem direito a accesso. Entretanto um grande numero de officiaes de infanteria, em consequencia desse mesmo acto, soffreu graves prejuizos nas suas antiguidades, aliás respeitadas pelo alludido paragrapho unico da referida lei annua de 1892:—os prejudicados eram mais antigos do que aquelles que sahiram da sua arma e ficaram mais modernos do que os vieram para ellas.

Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra do qual é presidente o capitão Octavio Augusto Confucio.

—Foram inspeccionados de saude e julgados promptos para o serviço, os alferes Laudelino Ramos, Arnaldo Alves de Oliveira Bello, Pio Ayres da Silva, Beneriges de Castro e Silva e João Nunes Soares de Carvalho e julgado soffrer de molestia curavel em quatro mezes, o alferes Joaquim Serapião da Silva Serra.

—Foram concedidos sessenta dias de licença para tratamento de saude, aos alferes Victoriano Luiz Fabiano e Brasilio de Salles Guerra; quarenta dias ao alferes-alumno Horacio Felismino de Queiroz; trinta dias ao alferes Francisco de Vasconcellos e dez dias ao alferes Benigno Marques Lopes Fogaça.

—O sr. general Marinho, commandante do 4º districto militar, mandou, em ordem do dia de hontem, elogiar o sr. coronel José Agostinho Marques Porto, commandante da fortaleza de S. João, por ter apresentado um projecto de regulamento para as fortalezas da Republica.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fredolim; dia ao districto, um official do 20º; ao posto medico, dr. João Leite; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão ordinaria de 26 do corrente, ordenou o registro da distribuição dos creditos:

De 27:057$165 á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe, para despezas da verba, «Juros dos Depositos das Caixas Economicas e Montes de Soccorro», do exercicio de 1903;

De 80:800$ á no Estado do Ceará, para as da verba «Alfandegas», do exercicio de 1904;

De 21:432$ á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para as da verba 14ª do ministerio da marinha, do exercicio de 1903;

De 328:000$ á no Estado do Rio Grande do Sul e de 750:000$ á no do Paraná, para as de que trata o decreto n. 5.528, de 2 de fevereiro corrente, com o custeio das estradas de ferro de Santa Maria ao Uruguay e do Paraná e prolongamento, durante o actual 1º semestre.

Julgou legal a concessão de pensões de montepio a d. d. Elydia Dantas Ferreira Pinto, Joanna da Conceição Limeira, Luiza Moreira Pinto e dos menores Marietta de Oliveira Torres e Judith Maria Torres, Desiré e Rademaker de Oliveira, Maria e Camilla Galvar; de meio-soldo e montepio a d. d. Clotilde e Maria Pimentel Duarte, Alice Flôres de Moraes Rego e aos menores Nautilia e Alfredo Mello e de aposentadoria ao contador da Repartição Geral dos Telegraphos engenheiro Leopoldo da Rocha Barros.

Mandou registrar os creditos de...... de 68:761$051, para occorrer á restituição de impostos sobre vencimentos, devido a varios juizes aposentados do Supremo Tribunal Federal e de 121:890$000, supplementar á verba 12ª do ministerio da industria, exercicio de 1903.

Declarou quites com a Fazenda Federal o cirurgião da Armada dr. Arthur do Valle Luis, os commissarios Gentil de Alencar e Julio Souto Mayor e os ex-agentes do Correio d. Jacintha do Nascimento Silva e Ludgero Vaz de Siqueira.

INCENDIARIOS

Crime sensacional—No Tribunal do Jury—Julgamento

Só ás 10 1/2 horas da manhã de hontem ficou terminado o julgamento deste processo, sendo calorosos os debates, tanto na replica como na treplica.

O Jury, respondendo aos quesitos formulados pelo presidente, condemnou Otto Neumann e Theodor Voght á 7 1/2 annos de prisão cellular; Fritz Melberg, Guilherme Becker e Jorge Quaas a 5 annos e 8 mezes e Albino Quens a 4 annos e na respectiva multa.

A defesa appellou da sentença para a Camara Criminal da Côrte de Appellação.

MARINHA

Com o ministro da marinha teve hontem demorada conferencia o sr. contra-almirante Proença.

Foi assumpto dessa conferencia a proxima viagem do couraçado *Aquidaban*, que deverá partir quarta ou quinta-feira com destino ao Sul da Republica, e a breve sahida do cruzador *Tamandaré*, em experiencia definitiva.

Seguirá no *Aquidaban* uma turma de aspirantes a guardas-marinha com os respectivos instructores, que serão nomeados brevemente.

—O ministro da marinha autorizou o capitão do porto da Bahia a abrir concorrencia para execução das obras do edificio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

— Foi concedido um mez de licença ao marinheiro nacional de 2ª classe João Antonio Ramos.

— Regressou da Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital ao seu respectivo navio o 1º tenente Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

— Por acto de hontem foram nomeados o cirurgião de 3ª classe dr. José de Cerqueira Da tro e o guarda-marinha confirmado Alvaro da França Mascarenhas para servirem, este na divisão naval do Norte e aquelle na flotilha do Alto Uruguay.

—Mandou-se destacar do patacho *Caravellas* para o cruzador *Tamandaré* o carpinteiro de 1ª classe Moysés Magalar Maia.

— Foi arvorado em guardião o 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Avelino de Magalhães Padilha, embarcado no cruzador *Republica*.

—Fazem o serviço de registro durante a 1ª quinzena de março proximo os seguintes navios:

Dias: 1, *Tamandaré*; 2, *Riachuelo*; 3, *Republica*; 4, *Barroso*; 5, *Deodoro*; 6, *Tymbira*; 7, *Trajano*; 8, *Tamoyo*, 9, *Aquidaban*; 10 *Tamandaré*; 11, *Riachuelo*; 12, *Republica*; 13, *Deodoro*; 14, *Barroso*; 15, *Tymbira*.

Altas. Dias: 2, *Trajano e Tymbira*; 5, *Tamandaré e Republica*; 9, *Tamoyo e Andrada*; 12 *Aquidaban e Primeiro de Março*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Trajano de Carvalho.

Navio-registro, cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme, 1º.

E. F. Central do Brasil

Ao que nos consta, tão cedo não entrará em execução o projecto de regulamento confeccionado pela directoria desta estrada.

Creando o novo regulamento logares novos não só na administração, como nas diversas secções, e augmentando tambem vencimentos, resolveu o ministro da viação submetter á approvação do Congresso Nacional o que será feito no mez de julho do corrente anno.

— Estiveram hontem no gabinete do director os sub-directores das diversas divisões desta estrada, tratando de assumptos referentes aos seus respectivos departamentos.

— O deputado Irineu Machado esteve hontem no gabinete da directoria.

— Foram hontem iniciados os pagamentos de algumas folhas do pessoal que serve na Linha Auxiliar.

— Como ha tempos noticiámos, serão submettidos a concurso os empregados desta estrada com exercicio na Linha Auxiliar.

Fazem parte da mesa os distinctos engenheiros drs. Antonio Manoel Bueno de Andrade, Saturnino Severiano de Mattos e o auxilar d'escripta Jayme Guimarães.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 124:598$405, proveniente da renda das estações do interior e especiaes; havendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1:131:787$167.

— Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 50 carros com 7.533 volumes de mercadorias, pesando 337.261 kilogrammas; a renda desta estação no dia 24 do corrente foi de 65$200.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, ante-hontem, pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a...... 29:179$860.

— Convenientemente reparados pelas officinas da locomoção, foram entregues ao trafego, durante a semana finda, 31 carros de diversas séries.

— Foi approvada pela directoria a diaria de 5$ estipulada para o auxiliar extranumerario Liberato Pereira, ultimamente designado para a vaga de auxiliar de escripta da 3ª divisão.

— Serão inspeccionados de saude os seguintes funccionarios: Emilio Nepomuceno Correia, telegraphista de 2ª; Manoel de Santa Anna Freire, agente de 5ª; Carlos José Rodrigues, machinista de 3ª; Antonio Pereira Campos, conductor de trem de 2ª. Alberto Francisco da Rocha, conferente de 3ª e Alberto Candido Lacombe, telegraphista de 3ª.

— Devendo entrar em gozo de licença, que lhe foi concedida pelo ministerio da industria e viação, o dr. Toscano, sub-director da contabilidade, foi convidado para interinamente exercer aquelle cargo o dr. João José de S. Paulo, ajudante da linha.

Esse funccionario, segundo nos informam, declinará da honra do convite, visto serem necessarios os seus serviços na 5ª divisão, devendo recahir a escolha no dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento.

Caso seja confirmada a nossa local, o que é provavel, exercerá o cargo de inspector do movimento o dr. Lysanias de Cerqueira, sub-inspector.

ACTOS FUNEBRES

Luiz Rodrigues de Carvalho

Pedro Rodrigues de Carvalho, seus irmãos e cunhados participam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão Luiz Rodrigues de Carvalho; o enterramento terá logar hoje, ás [illegible] horas da tarde, sahindo o feretro da casa n. [illegible] da rua de S. Carlos para o cemiterio de S. João Baptista.

Elvira Virgolina de Castro (RITA)

Octavio de Moraes e demais familia convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, [illegible] do corrente, ás [illegible] horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres, pela finada Elvira sua mãe de leite, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Maria Philomena de Oliveira

Amanhã, segunda-feira, 29 do corrente primeiro anniversario de seu fallecimento será rezada uma missa ás [illegible] horas na egreja de S. Francisco de Paula, mandada celebrar por um amigo dedicado.

Henrique Dantas Gama

Gastão Augusto Reis, summamente penalisado com a morte de seu saudoso amigo Henrique Dantas da Gama, manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, uma missa, ás [illegible] horas, pelo descanso de sua alma, e, para esse acto de caridade e religião, convida os parentes e amigos do finado aos quaes testemunha desde já seu eterno reconhecimento.

Henrique A. Dantas da Gama

Sua familia profundamente reconhecida ás provas de amizade e dedicação que recebeu por occasião do fallecimento do inditoso academico Henrique A. Dantas da Gama, convida aos seus parentes, collegas e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente ás [illegible] horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez eternamente agradecida.

Maria Delgado de Oliveira

1º ANNIVERSARIO

José Marques de Oliveira e a familia da finada Maria Delgado de Oliveira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, que por alma da mesma se celebrará amanhã, segunda-feira, 29 do corrente ás [illegible] horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já agradecidos.

D. Anna de Abreu Castello Branco Trovão

ORAE POR ELLA

A sua inconsolavel filha pede a todas as alumnas do Novo Collegio Progresso e a todas as ex-alumnas desta casa, que ainda conservam no coração a saudosa memoria da querida extincta, o grande obsequio de assistirem á missa que por intenção da veneranda finada Anna de Abreu Castello Branco Trovão manda celebrar na matriz da Gloria, ás [illegible] horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, dia outr'ora de grande jubilo no Novo Collegio Progresso, por se commemorar o anniversario natalicio da inolvidavel senhora, e hoje de profundissima tristeza para a desolada filha, que desde já se confessa profundamente reconhecida a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Justina Maria de Siqueira

José Ramos de Siqueira e sua mulher, Adelina Augusta de Siqueira, Justina Muricia Vilella e seu marido Cezario Augusto Gonçalves Vilella e Severiano Marçal de Siqueira, suas noras, netos e netas, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãe, sogra e avó e de novo convidam as pessoas de amisade da familia para assistir á missa que será rezada na matriz do S. S. Sacramento, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás [illegible] horas, desde já se confessam summamente gratos.

Relação do Estado do Rio

ULTIMA SESSÃO

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

JULGAMENTOS:

Requerimento, para remessa de recurso eleitoral. N. 299. Friburgo. Requerente, o ministerio publico; relator, o sr. desembargador Santos Campos.

Deferida a petição para que o recurso seja devidamente processado, unanimemente.

Requerimento, para remessa de recurso eleitoral. N. 295. Nova Friburgo. Requerente, Augusto Marques Braga; relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa.

Deferida a petição para que o recurso seja devidamente processado, unanimemente.

Recurso eleitoral. N. 277. Parahyba do Sul. Requerente, Justiniano da Silva Neves; recorrida, a camara municipal.

Não foi o recurso conhecido, unanimemente.

Recurso crime. N. 1.560. Barra do Pirahy. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, dr. Braz Barbosa de Oliveira Arruda, pelo paciente Guiseppe Peranza; relator, o sr. desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os srs. desembargadores Silva Ferraz e Castro Rebello.

Negaram provimento, unanimemente.

Recurso crime. N. 1.564. Nictheroy. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Augusto Estrue, pelo paciente Americo de Lemos; relator, o sr. desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os srs. desembargadores Castro Rebello e Silva Ferraz.

Negaram provimento, unanimemente.

Recurso crime. N. 1.563. Nictheroy. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Orville Maryello Nogueira, relator, o sr. desembargador Silva Ferraz, adjuntos, os srs. desembargadores Barros Pimentel Filho e Santos Campos.

Negaram provimento, unanimemente.

Recurso eleitoral. N. 298. Parahyba do Sul. Requerente, Manoel Gonçalves de Simas; recorrida, a camara municipal; relator, o sr. desembargador Carlos Bastos.

Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Recurso crime. N. 1.542. Parahyba do Sul. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, dr. Leopoldo Teixeira Leite, pelo paciente Thomaz Gonçalves; relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa; adjuntos, os srs. desembargadores Bandeira de Mello e Carlos Bastos.

Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime. N. 1.337. [illegible]. Appellante, João da Rocha Guimarães; appellado, o ministerio publico; relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa; revisores, os srs. desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

Foi concedido provimento para annullar o plenario e mandar a [illegible], contra o voto do sr. desembargador Medeiros Corrêa.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Carlos Bastos.

MEMORIAS DO LARGO DO PAÇO

II

[illegible] em 1588.

[illegible] montanha-cidade os recentes povoadores activavam-se demandando a varzea.

Crescendo sobre precipicios, escorregando nos declives barrentos, trepando aqui e alli, offegantes á luz perpendicular do sol, selvagens e portuguezes, negros e aventureiros, formigavam, transportando padiolas e utensis grosseiros, bussolas de missionario e objectos pezadissimos, á impassibilidade do jesuita abençoando a labuta, e do governador que os via sumir-se grandes nas quebradas do morro, reapparecendo minimos na praia scintillante e extensa de Nossa Senhora do O'.

E longe, mais longe, inclinando-se na luz, silvicolas e colonos cavavam, a começar da baixada do morro de S. Januario (morro do Castello), até o marco lateral da ermida.

Uma vez... o dia amanhecera vesgo, e, como uma posta de sangue, o sol emergia sem brilho por entre dois picos dentados da serra do mar.

Navios portuguezes e canôas indianas arfavam no balanço das ondas, ás virações tensas da barra, á vergasta dos ventos nas variantes das marés.

Eis senão quando os trabalhadores suarentos não mais lampejam picaretas suspensas e fouces luzentes, cravando o olhar em esguia canôa que abica a uma pedra cabeçuda da proxima restinga.

E dois benedictinos, caminhando curvados contra a ventania, de habito farfalhante e comprimindo com a mão os chapéos, internam-se na ermida que se fecha e se reabre para o terço dos colonos e catechumenos, cujas vozes eram absorvidas pelas nuvens avelludadas do céo.

Seguindo-se a estes padres restrictas levas, o eremiterio de Nossa Senhora do O' sonorisava-se crescente aos cantos lithurgicos desses cysnes sagrados que, á chegada dos primeiros carmelitas em 1590, suspenderam o vôo para o morro fronteiro ao do Castello.

Muito antes, isto é, em 1573, Manoel de Brito obtivera uma sesmaria de todo o referido morro e circumvisinhanças.

No apice do monte, porém, já havia erigido a modesta capella da Conceição, Aleixo Manoel, natural da ilha Terceira; e com a permissão de Diogo de Brito Lacerda, Manoel de Brito, seu pae, concedeu-a aos monges de S. Bento.

Precisamente ahi se foram asylar os benedictinos frei Pedro Ferraz e frei João Porcalho que, com os seus irmãos de ordem, e após calcinadora secca, para alli se trasladaram á grossa chuva que os surprehendera em marcha, o temporal que trotava na folhagem do valle como um exercito em debandada.

E a ventania soprava rija, os relampagos diademavam de fogo o portico da capellinha, e os frades bentos confundiam com o fragor das vagas que referviam no profundo os psalmos do ritual, o *Tota sulchra* das egrejas.

Deserta de benedictinos a ermida da Senhora do O', os frades do Carmo se ampararam numa colmeia mystica, onde o trabalho e os canticos religiosos os constituiam, simultaneos, cigarras e abelhas.

E sobre uma legua de terra concedida por Jorge Ferreira, e sobre a *vargem* doada pela Camara, os residentes da piedosa ermida se opulentavam aos poucos com as esmolas dos fieis e o labor inconsciente e bruto dos asperrimos filhos da selva.

Desde então, a celeuma dos barbaros recrudescia, pezados barcos aproavam nos alagadiços, e o granito das construcções, os vegetaes corpulentos, os materiaes adequados empilhavam-se ao longo da praia, onde o botocudo rodelado e de labio abjecto espreitava o missionario em transito, e os homens e moças da colonia persignavam-se credulos ante o cruzeiro da ermida, balançando-lhes ao peito alvo o relicario de ouro e o breve contra as tentações.

Na maré montante da vida colonial, o progresso dependia do culto, e o culto representava-se pela materialização das verdades theologicas, pela ampliação do christianismo a bater com as azas nos horizontes limpidos daqui.

Com a affluencia dos Carmelitas, a pequena ermida da Vargem estreitava-se insufficiente, e esses padres abriram mão das alturas do monte do Carmo, que lhes fôra doado, para assentar-se em convento no então *Logar do Ferreiro da Polé*.

Desde esse instante as auroras de todos os sóes reverberavam luz de chapa sobre multidões admiraveis, e grupos de todas as classes se nivelavam pelas obras meritorias em aquella extensão fragosa e bravia.

Submettidos a um homem de genio, que delineara a construcção do mosteiro, os tonsurados de Santo Elias exhortavam as almas para os emprehendimentos grandes, para esse labor que nobilita as consciencias, e que consubstancia, anonymo, tempera de povos e raças.

E quem se esquivaria a esses esforços sobrehumanos, quando as indulgencias e as reliquias, a benção sacerdotal e as promessas do reino de Deus abririam vereda a compensações divinas, a glorias perennemente sonhadas?!...

E á beira-mar, derrubando arvoredos soberanos, os operarios indigenas, portuguezes e escravos negros, entregavam-se á tarefa, pululando sem conta na vastidão insolada; aqui os mais validos cavavam o leito dos alicerces,—ali, uma outra turma falquejava as traves do edificio, — acolá, individuos das tres raças descarregando de enormes barcos blocos de pedra provindos da ilha das Enxadas, que centenas d'outros homens haviam deslocado a estenar-se.

Avigorando o quadro, as mulheres recebiam dos frades os generos para a distribuição meridiana, e os meninos das tribus e dos portuguezes transportavam leves materiaes reunidos, sem que todo o rebanho de fieis deixasse de cumprir os sagrados preceitos das horas canonicas, além de borrifar-se com agua benta, de confessar-se, e de purificar-se antes do trabalho.

Concluido o embasamento, os rompentes andaimes xadresavam em perspectiva a frente do mosteiro, com seu claustro e suas janellas de peitoril, onde as parasitas que as exornavam bebiam orvalhos e luz.

De subito, ao ondular de um guindaste, ao repregar das cruzetas, um catechumeno atroado, um portuguez athletico, ou um negro de esgares simiescos, despencava de uma taboa oscillante, gritava ensanguentado e contuso com o punho decepado, rolava semi-morto da altura de um caibro sobre montões de cascalho e areia barrenta.

E os padres da Companhia, os carmelitas descalços seguiam as padiolas que os conduziam, evocando o milagre e as intervenções superiores á cura dos enfermos, ao restabelecimento dos feridos.

Promptificada a cumieira, mas ainda sem reboco os salões conventuaes, os frades, sentados por dentro das janellas, voltavam-se a meio corpo para o exterior, apoiavam entre os braços cruzados o queixo escanhoado, mirando os longes das serras e do mar, assistindo, á atmosphera loura do entardecer, o reboliço que precede ao repouso do trabalho, o arrumar de ferramentas e o retirar dos bois de carro, que erguiam as narinas aspirando o ar, ruminado á baba que lhes escorria da bocca em grossos pingos, em translucidos filamentos.

E homens e mulheres, os constructores rudes do cenobio, ao toque da sineta e ao silencio que cahia, levantavam á Dena, á hora expirante do dia, as preces que lhes voavam d'alma, entremeando de canticos o drama da religião e da lide.

Justamente por essa época desabara, em solenne festa, um trecho da ermida de Nossa Senhora do O', e os esforços combinados dessas gerações deviam empenhar-se mais energicos na reconstrucção de um templo naquelle mesmo sitio: e, sobre planos novissimos, os carmelitas, em 10 de maio de 1761, lançaram a primeira pedra, em presença do governador e maioraes do povo.

Dahi em deante o local deixou de ser fiel á sua nominação, leal á padroeira da ermida; quer isto dizer que, a datar da resolução tomada, o *Logar do Ferreiro da Polé* antiga *Praia de Nossa Senhora do O'*, chamou-se Praça do Carmo.

Concluidas as obras do convento, a multidão inteira de crentes refluiu á nova construcção que, desquitada da rudimentar architectura eremitica, devia inspirar-se, como producto d'arte christã, no complicado das allegorias, no mysterio das origens symbolicas.

E os primeiros padres, continuadores da tradição dos Trappistas, passaram o quanto possivel, para o recinto sagrado da egreja que surgia, a flora e a fauna mysticas, as formas palpaveis do sentir theologico a transparecer nesse padrão de architectura de uma intuição perdida.

Semanas e mezes decorriam na pratica de caprichosas reproducções do traçado, desde o centro do monumento, symbolisando o corpo de Christo sobre o madeiro arriado, desde o coro que allegorisava o Paraiso, até a nave interrompida de nichos,—a terra, e o altar-mór, de cirios accesos, representando a corôa de espinhos, pontuada de estrellas.

Então, era bello de ver-se á luz morredoura do dia desfilarem processionalmente os trabalhadores de tres typos, de tres raças, de tres religiões differentes, não podendo jámais conciliar-se, e conciliados sempre, ao principio á claridades crepusculares, e depois ás flammas dos brandões de resina, circulando o templo que emergia, rezando psalmos e ladainhas expiatorias, disciplinando-se a sangue, mortificando o corpo e purificando o espirito para as fadigas consecutivas e para os regalos ineffaveis dos bemaventurados.

E as matracas, batidas, troavam...

Os colonos penitentes enchiam os ares de gemidos, e os indios tatuados meneavam ao fogo fumarento dos fogareos cocares de pennas magnificas, que na distancia negra semelhavam um bailado phantastico, uma orgia de côres.

Na sensação intensa de sua missão, o jesuita e o carmelitano encaminhavam aquelle rebanho humano pelas tortuosidades asperas do valle e pelo imprevisto das mattas, em peregrinação dolorosa, até a fadiga, até abandonarem-se os penitentes nas cabanas dispersas, nas [illegible] dos brejaes.

Depois, estranhos vultos resvalavam naquelle ermo, resonavam [illegible] em torno das lascas de pedra que iriam formar o adro do Carmo, á hora da meia noite, aos estalidos da solidão e da terra.

E' por detraz do transparente da historia que [illegible] uma turba apinhada nas proximidades daquelle templo e sob o inacabado alpendre, cuja lanterna balançava [illegible] ao sopro de [illegible] aragem.

Encostados ao muro do convento e ao muro da egreja, estropiados e creanças, mulheres e velhos, em todas as attitudes, dormiam profundamente.

Abraçando o joelho, [illegible] a cabeça uma sobre a espadua de outra, [illegible] de barriga para cima, [illegible] atravessavam a noite, [illegible] o alvorecer.

E aqui, e ali, e mais longe, [illegible] desembarcado de alto-mar, [illegible], dormia estirado na areia, com o braço em baixo da nuca, [illegible], [illegible].

Ao toque das Matinas, que convocava os fieis para a oração matutina, uma [illegible] a Senhora e [illegible], as [illegible] e os homens.

Sublime [illegible] da natureza aos heróes do cenobio e aos apostolos do Novo Mundo.

Mello Moraes Filho

VIDA OPERARIA

Socialismo e Operariado

Os que julgar anomalia vel um lettrado a dirigir operarios, doutrinando-os e orientando-lhes a acção para o protesto collectivo, realisado na greve, provava o desconhecimento [illegible] do socialismo na Europa e dos movimentos operarios [illegible].

[illegible] Magalhães Lima.

[illegible]

Cesar de Paepe [illegible]

Foi em casa de Brismée que Cesar de Paepe travou relações com Proudhon, que lhe confiou a revisão das provas de sua obra *A justiça na revolução e na Egreja*.

[illegible]

... socialismo na Hollanda.

O *Temps*, diario de Paris, escreveu: «Antes do apparecimento de Domela Nieuwenhuis, a Hollanda socialista não existia.

Pode-se bla citar o congresso de Haya em 1872; mas esse congresso, onde a *Internacional* banida de toda parte, foi agonizar, encontrou ali um meio tão hostil que as mulheres tiravam ás filhinhas, antes de irem á escola, os brincos das orelhas, com receios de que os communistas lh'os roubassem.

«A affirmação socialista só mais tarde *encontrou éco entre as massas operarias* na Hollanda e... qual não foi o escandalo, quando se soube que o credo revolucionario era prégado por um pastor protestante! Pastor... sim, com effeito, o que era Domela Nieuwenhuis! Pastor, filho de Pastor, neto de Pastor!...

E' tão abundante e tão cumulativa a prova que eu quero juntar á asserção externada em meu escripto do dia 25 do corrente, nesta columna, que passarei ainda em revista paginas e documentos, patenteando que os *lettrados*, os *professores*, os *lentes*, os jornalistas, os publicistas, em toda a Europa, unidos aos operarios, têm feito a liberalissima agitação redemptora dos escravos dos burguezes gananciosos e dos capitalistas deshumanos.

Rio, 27 de fevereiro de 1904.—*Vicente de Souza.*

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

Realisa-se hoje a festa artistica desta Liga no theatro S. José, com o drama *João José* interpretado pelos intelligentes amadores da Sociedade D. Particular Furtado Coelho e abrilhantado com a sua bem organisada orchestra.

A's 6 horas da tarde em ponto partirá da séde social o prestito, precedido de uma banda de musica da brigada policial e acompanhado do estandarte, bem como o da Estudantina Furtado Coelho, e percorrerá o seguinte itinerario: ruas 13 de Maio, Ajuda, S. José, Gonçalves Dias, até o edificio do «Jornal do Brasil», Rosario, Largo da Sé, rua dos Andradas, largo de S. Francisco de Paula, rua do Theatro, largo do Rocio, e theatro S. José, onde se realizará a nossa festa em homenagem á classe.

Antes de principiar o espectaculo, obterá a palavra o distincto orador official José Manoel Pereira da Silva, que fallará em favor da classe no Rio de Janeiro.

A commissão distribuirá nesse dia um jornal intitulado «A Liga» pugnador dos interesses da sociedade e da classe.

Os bilhetes depois de 1 hora da tarde achar-se-ão na bilheteria do theatro.

Outrosim, os bilhetes para o theatro Lucinda darão ingresso no Theatro S. José.

União dos Correeiros e Artes Correlativas

Em assembléa geral para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria, reune-se amanhã, ás 6 horas, essa sociedade.

A. de Classe União dos Chapeleiros

Ao meio dia, reune-se hoje essa associação para eleger os seus delegados junto á Federação das Associações de Classe. Serão tratados tambem outros assumptos.

Liga dos Artistas Alfaiates

Ha hoje, ás 2 horas, conferencia na séde social.

—Na ultima assembléa foram eleitos delegados junto á Federação das Associações de Classe, os srs.: Candido Costa, Antonio Paredes e Pedro Luiz Teixeira.

—As sessões ordinarias realizar-se-hão ás segundas-feiras.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias

Em sessão do conselho, realizada a 11 do corrente, ficou deliberado auxiliar-se os motorneiros, quando presos por accidente de serviço, nas mesmas condições dos cocheiros.

[illegible]

Centro Internacional dos Pintores

Para assumpto urgente reune-se hoje, ás 6 horas, a directoria deste Centro.

Sociedade B. Amparo Operario

Essa sociedade, que tem sua séde na visinha cidade de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 151, empossou em assembléa geral, realizada a 30 do preterito, a sua nova directoria, assim constituida: Presidente, Feliciano Antonio Teixeira; vice-presidente, Joaquim José de Azevedo; 1º secretario, Manoel Augusto da Conceição; 2º secretario, Ramiro Bento Ferreira; [illegible]

Da mesma associação recebemos o balanço geral de 1903, pelo qual se vê [illegible] o patrimonio social é de 116:433$413.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros

Hoje, á 1 hora da tarde, haverá uma reunião geral da classe de sapateiros, para resolverem sob assumptos urgentes.

POLICIA

Assumiram os respectivos cargos de delegados da 7ª urbana, 9ª e 2ª [illegible] os drs. Miguel Pabl, Sylvio Lima e Alfredo Santiago, ante-hontem transferidos por portaria do chefe de policia.

—Assumiu o exercicio de delegado da 5ª circumscripção urbana, por estar a respectiva autoridade desempenhando interinamente as funcções de 3º delegado auxiliar, o 1º supplente sr. Manoel Augusto de Carvalho.

Mais dois esplendidos numeros d'*O Pimpão*, o interessante jornal humoristico de Lisboa, temos sobre a mesa, a deliciarem-nos com as suas finas e bons pilherias e *charges*.

Do sr. A. F. Reynaud recebemos o ultimo numero do *Echo de la Mode*, com lindissimas novidades em vestidos para senhoras e noivas e um molde em tamanho natural do *Bolero Dédale*.

O dr. Theophilo Torres communica-nos que a delegacia de saude da 3ª circumscripção (S. José) que tinha a sua séde á rua Sete de Setembro n. 37, passou a funccionar, sob sua direcção, á rua Clapp n. 17 (loja), onde continúa a receber as notificações, attender ás reclamações e a vaccinar contra a variola e a peste, das 10 ás 4 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

Com a edade de 75 annos falleceu, á rua Conde de Bomfim n. 188, o sr. Frederico José Branco, de nacionalidade portugueza e viuvo. Seu corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

—Em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Maria Pinto Mayrink, de 57 annos e viuva, fallecida á rua Costa Alves n. 32.

No cemiterio da V. O. 3ª do Carmo foi hontem sepultado o corpo de d. Maria Luiza Machado, fallecida á rua do Bispo n. 43 A. A extincta era natural desta capital, viuva e tinha 77 annos de edade.

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do 1º escripturario do Thesouro Federal sr. Horacio Ramos Machado, cujo enterro sahiu á tarde da rua Conselheiro Pereira Franco n. 45. O finado era casado e tinha a edade de 54 annos.

A' rua Estacio de Sá n. 30 falleceu d. Ricardina Rocha Moreira, casada, de 24 annos e natural do Rio de Janeiro, tendo sido o seu corpo inhumado, hontem, no cemiterio da O. do Carmo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Joaquina Gomes, d. Octavia da Silva Ferreira Vaz, d. Randelphina Paiva, d. Laurentina Marques d. Izabel Correia, d. Genoveva Mendes Peres Feldo, d. Marieta Cunha e d. Judith Roberto Gomes.

E os srs. Manoel Deocleciano P. de Campes, Caldemiro Carrazedo, João Teixeira de Carvalho Pastos, commendador Damião Pinto de Mello S. Villaça.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio, a interessante menina Ondina, filha do sr. Pedro da Costa Frederico.

—Para a gentil senhorita Lucilla Ferraz Teixeira, é hoje o dia de mais gratas venturas, pois vê passar mais um anno de existencia.

—Solemniza hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Joaquina de Vasconcellos e Albuquerque.

—Está hoje em festa o lar do sr. Henrique Pedro de Sousa Lobo, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, a exma. sra. d. Porcina de Sousa Lobo.

—Oliva, a galante filha do dr. Machado Junior, faz annos hoje, [illegible]

—Faz annos hoje, o estimado moço, sr. Gustavo Joppert, digno filho do conceituado capitalista de nossa praça, sr. Carlos Joppert.

—Muito cumprimentado será hoje por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Guilherme Duarte Coelho, negociante em Nictheroy.

—Solemnizando a data natalicia do seu filho, Thulio, está hoje em festa o lar do sr. José Antunes da Cunha Guimarães, importante capitalista.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado jovem José Antonio Cardoso.

—O sr. Anisio Sabathiel de Velasco, estimado socio da firma Gonçalves, Irmão & Velasco da nossa praça, completa hoje mais um anno de existencia.

—Passa hoje a data natalicia do prestimoso sr. Olympio Telles de Menezes.

—Faz annos hoje o pequeno e gentil Leandro Salvador Aló, filho do nosso companheiro de trabalho na expedição desta folha Raphael Aló.

—Completa hoje o seu primeiro anniversario o interessante menino Paulo, filho do dr. Caetano Cesar de Campos, director geral dos Telegraphos.

—Completa hoje mais um ditoso anniversario natalicio a galante menina Iria Pereira da Silva.

—Mais um risonho anniversario natalicio conta hoje a gentil senhorita Albertina Ferreira Guimarães, filha do estimado despachante da alfandega Domingos Guimarães Junior.

—Faz hoje annos a exma. sra. d. Hercilia Pernambuco Dechamps Cavalcanti, esposa do tenente Constancio Cavalcanti, encarregado da repartição de costuras do Arsenal de Guerra.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Etelvina Bittencourt Gonçalves Pereira, distincta esposa do conhecido advogado deste fôro dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Marietta Velho, dilecta filha do sr. capitão de mar e guerra Antonio Francisco Velho, commandante do hiate *Silva Jardim*.

—Fez annos hontem o sr. Manoel Moreira Borlido, conceituado negociante desta praça.

—E' hoje dia de muita alegria no lar do sr. José Antonio Cordeiro, pois festeja a data natalicia da sua meiga filha a menina Antonieta Cordeiro.

Por isso a gentil anniversariante receberá das suas queridas amiguinhas muitos abraços e muitas flores.

—Passa hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Zenobia Djanyra Pereira da Silva, dilecta filha do sr. José Joaquim Pereira da Silva, estimado e digno chefe de Secção do Correio Geral.

—Será hoje muito felicitado, por completar mais um anniversario natalicio, o sr. Antonio Fogaça da Costa, estimado sub-gerente da Companhia de Tecidos do Dorcovado.

NASCIMENTO

A 22 do corrente novas alegrias raiaram no lar ditoso do sr. Euclides de Camargo, com o nascimento de um galante pequerrucho que recebeu o nome de Althair.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Adalberto de Lima e Almeida com a exma. sra. d. Joaquina Maria de Souza.

O acto civil effectuou-se na 14ª pretoria, sendo testemunhas: por parte do noivo, o professor João de Castro Lima e Silva e por parte da noiva, o seu irmão, pharmaceutico Candido Gabriel de Souza; o religioso na capella de N. S. do Campinho, sendo padrinhos, o irmão da noiva Candido G. de Souza e sua exma. sra. d. Arlinda de Souza.

—Casou-se hontem o sr. José Pinto de Almeida com a senhorita Honorina Rosa da Silva, sendo testemunhas no acto civil os srs. José Pinto da Silva, Alberto Nunes e a exma. sra. d. Laura Rosa da Silva, irmã da noiva.

ACTOS FUNEBRES

Celebrou se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, uma missa commemorando o 4º anniversario do passamento do pranteado ex-senador do imperio dr. Jacintho Paes de Mendonça.

SPORT

ROWING-CLUB

Pelo incansavel director de regatas deste centro de canoagem foram escaladas as seguintes guarnições para *entraînement*:

Canoa a 4 remos— *Rhyne*— Patrão, Antonio Fernandes; remos: Oscar Trinas, Gastão Barroso, Alipio Jaccoud e Agostinho Riera.

Baleeira a 4 remos— *Iracema*— Patrão, Lucindo Saroldi; remos: Carlos Kastrup, Sebastião Novarse, Luiz Pradoigkytz e Mauricio Costa.

Baleeira a 6 remos— *Mater*— Patrão, Renato Flores; remos: Antonio Ferreira, J. da Oliveira, Waldemiro Duarte, Ponce Lobo, Gomes Filho e Romão de Almeida.

[illegible] a 2 remos— *Republica*— Patrão, Jonathas Lisbôa; remos: Arnaldo Ramalho, Affonso Gomes Dias, Thomas Rio e José Parada, José Rodrigues Monteiro, João Baptista Serran, Alvaud e Miranda, Mario Azevedo Lima, Rosaldo Rocha, Henrique Rittmeyer, Edmundo Lussac e Maximo Ribeiro de Freitas.

O mesmo club dará, no dia 6 de março vindouro, diversos pareos de natação nas distancias de 100, 300 e 600 metros, sendo offerecidas aos vencedores medalhas de ouro e prata aos primeiros e bronze aos segundos.

—Devido á iniciativa do sr. José Parada e Affonso Gomes Dias, soffrerá radical concerto a baleeira a dois remos *Venus*, filiada a esse centro de canoagem.

CLUB DE REGATAS FLUMINENSE

Neste centro de canoagem tem havido grande enthusiasmo, devendo ser inaugurado por todo o vindouro mez de março as aulas de gymnastica, iniciativa do rower José Sá Junior, vice-director de regatas.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Realiza-se a 6 de março vindouro a primeira corrida da presente temporada, deste novel e bemquisto centro cyclico.

O projecto, que consta de 10 pareos, brevemente será publicado, devendo as inscripções para a referida corrida encerrar-se a 2 de março, improrrogavelmente.

No dia 6, antes de realizarem-se os pareos, será procedida á entrega das medalhas aos vencedores das corridas e torneios passados.

Para a corrida reina grande enthusiasmo entre os socios da querida aggremiação.

TAUROMACHIA

Na antiga praça de touros das Neves, em Nictheroy, realiza-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, uma corrida sendo lidados quatro touros.

Os pegadores farão a casa da guarda.

Na funcção tomam parte artistas conhecidos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 21

Problemas n. 50: DIARIO, de *Mar & Eta*; 51: CAMORRA, da *Barriguinha de Macaco* e 52: Nicaragua, de *Dulcea*.

Decifradores: Juca Rego, Vassourense, Rob es-thierre, Briareu, dr. K. Re K., Zizi, Cul A.i, Ginegras, Mister Looch, Ecila, Carlite, Tucbas, d. Ravib, Novinia B. e Sogra.

Problema n. 75

PERGUNTA ENIGMATICA

(*A' minha visinha que aprende piano*)

A' 1ª. Aquella, basta de *fusas*,
Nas *semi-fusas* fica uma *pausa*;
Bemóes, colcheias, vis sustenidos
Dos meus ouvidos surdos são causa.
Ande mais *piano* nesse *andantino*,
Que eu perco o tino com tal *arfinha*;
Não mais da vida sustento a *nota*,
Pois bato a bota, fico sem *linha*..
Faça *exercicios* com mais cuidado,
Dá longo espaço ao *solfejo*,
Dá bem mereço, deixe o *teclado*;
P'ra socegado 'star, só almejo...
Fico sem somno si ouço a *sonata*,
Cesse a *tocata* que me põe tonto,
Basta de *allegro*, basta de *claves*,
Nas *notas graves* consigno o ponto.
Onde está a flor?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 76

CHARADA TISURCIANA

(*A gentil Ecila*)

2—2—Só é digna do amor do homem a mulher que o achar digno de ser respeitado.

FRITZ MACK (Cascatinha).

Problema n. 77

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Republica de Nicarágua

OTNEGRAS.

Problema n. 78

ENIGMA PROVERBIAL

Tenho esperança que com a minha assiduidade nesta secção, alcançarei ainda uma victoria, sendo, assim, compensadas a paciencia e a dedicação com que cuido de coisas charadisticas.

Si não for no torneio de m r s á no de abril ou de maio; sou paciente, saberei esperar.

MAR & ETA.

«O PROGRESSO»

Recebemos e agradecemos o numero 2 deste jornal que se publica sob a direcção do capitão Rocha Pinto e onde se encontra uma bem cuidada parte de charadas a cargo do nosso provecto collega PARM.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 104-9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de fevereiro de 1904— plano n. 104.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

19848....	50:000$000	6950....	100$000
3901....	5:000$000	10251....	100$000
8333....	500$000	10467....	100$000
18595....	500$000	11928....	100$000
821....	200$000	12426....	100$000
4475....	200$000	14633....	100$000
4950....	200$000	14935....	100$000
8545....	200$000	15273....	100$000
17495....	200$000	16316....	100$000
19605....	200$000	21736....	100$000
25883....	200$000	21914....	100$000
27434....	200$000	22814....	100$000
88....	100$000	22956....	100$000
281....	100$000	23976....	100$000
5179....	100$000	24854....	100$000
6959....	100$000	25303....	100$000

APPROXIMAÇÕES

19847 e 19849.................. 200$000

DEZENAS

19841 a 19850.................. 150$000

CENTENAS

19801 a 19900.................. 15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano n. 136 realizada em Aracajú, em 27 de fevereiro de 1904,—622ª extracção

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

292621...	10:000$000	20993...	100$000
15231...	1:000$000	91231...	100$000
250263...	1:000$000	116129...	100$000
80924...	500$000	117579...	100$000
167643...	500$000	159337...	100$000
181098...	500$000	183993...	100$000
5678...	200$000	185209...	100$000
216057...	200$000	185645...	100$000
241196...	200$000	212735...	100$000
241983...	200$000	214996...	100$000
250716...	200$000	241904...	100$000
11254...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

292620 e 292622.............. 100$000
15230 e 15232.............. 50$000
29680 e 29682.............. 50$000

DEZENAS

292621 a 292630.............. 20$000
15231 a 15240.............. 10$000
29681 a 29690.............. 10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Aviso — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços rasoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

Coke —Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 34$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 63, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas: Hoje:

Prinz Waldemar, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8. Amanhã:

Corinthic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

S. Luiz, para Santos, Pernambuco e Maceió, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

Polton, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Exmo. sr. dr. J. J. Seabra

Ainda uma vez o mais dedicado dos admiradores de s. ex., o seu velho amigo de todos os tempos vem apresentar calorosos applausos pela moralidade e intelligencia com que s. ex. está gerindo os negocios publicos.

O paiz saberá distinguir em sua administração a riqueza criteriosa de idéas que tem sido o apanagio de todas as manifestações de sua phenomenal intellectualidade.

JOSÉ FIDELIS BARBOSA

Rio, 27—2—1904.

Salve dia 28 de fevereiro de 1904!

Ao sympathico e sincero amigo

HORACIO ESTEVES D'ALMEIDA

São horas, levanta-te. Vem escutar o mavioso cantar do rouxinol. Do firmamento desapparecem as estrellas num instante, mas apparece o sol, dourando com seus raios brilhantes o dia feliz em que contarás no seio da familia, que te estremece, e dos amigos, que te estimam, mais uma primavera no jardim de tua preciosa existencia.

Congratulando-me junto delles, faço votos pela tua felicidade, desejando abraçar-te; e para não nos ser esquecida tão feliz data, tomamos, á saúde do dia de hoje, mais uma taça de Champagne.

Do amigo certo

J. S. A.

Assalto policial

Chamamos a attenção do exmo. sr. ministro da justiça, confiados no criterioso caracter de s. ex. para o seguinte escandaloso facto:

A's 4 1/2 horas da tarde de hontem, uma horda de individuos, apparentando baixa especie composta de oito ou dez, invadiram bruscamente o nosso estabelecimento denominado Cocheira Moreaux com o proposito de darem cerco ao Club dos Guanabarinos e, de revolvers em punho, amedrontaram os nossos empregados que oppuzeram-se a semelhante assalto.

Deste modo chegaram até ao fundo da cocheira e dahi para o telhado inutilisando quasi por completo as telhas, cahindo muitos estilhaços sobre potros ainda tenros e outros animaes que se achavam nas baias, ferindo dois delles.

Como procurassemos o delegado ou qualquer autoridade e não as encontrassemos entre o numeroso grupo que então se achava em nosso estabelecimento, suppomos que poderia ser em vez de agentes de policia, alguma horda de gatunos disfarçados em secretas.

Visto que o referido club nada absolutamente, tem com a cocheira, julgamos não termos obrigação de darmos passagem por nosso estabelecimento, para serviços taes e assim pedimos a v. ex. providenciar com a justiça que lhe é peculiar, afim de não se repetir estas violencias que muito nos prejudicam pois que não temos a quem pedir indemnisações e ao mesmo tempo evitar o nos precaver contra taes assaltos á mão armada que além de vergonhoso, põem em duvida a ordem da policia de uma nação civilizada.

Rio de Janeiro, 27—2—04.

Os proprietarios
A. CAMPOS & COMP.

Rua Silva Jardim, 27 e 29.

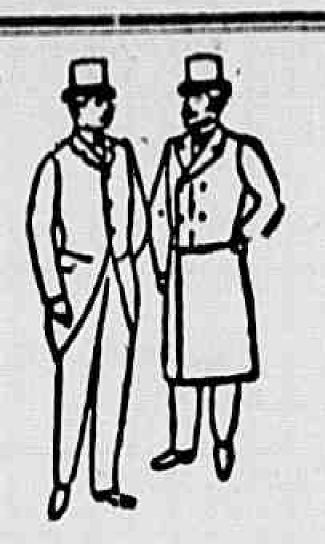
Loteria Esperança

10:000$ por $150, amanhã.
50:000$ por 2$200, em 15 de março.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na rua de S. José 25, onde se pagam todos os premios.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.



Oh lá, meu doutor! cada vez mais chic, gordo, corado e bem vestido! boa sobrecasaca, sim senhor! onde fazes tua roupa? e quanto custou este bom terno?...

—E' muito simples a resposta, meu amigo: visto-me na casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8 e custa-me cada terno de sobrecasaca 18$ e de fraque 16$000.

—O que é que me dizes, tão bom e barato, vou ser freguez do Mendonça!

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

53 Rua Visconde do Rio Branco 53
(Edificio proprio)

Expediente, serviço medico e pharmaceutico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

A administração desta sociedade, profundamente reconhecida pelo brilhantismo que á solennidade da sessão de posse da nova directoria trouxe a presença das exmas. senhoras e cavalheiros que tanto realce deram a essa festa, e mais a das sociedades co-irmãs que se fizeram representar, confessa-se-lhes summamente reconhecida por esses actos de gentileza.

Ao exmo. sr. dr. Laudelino Freire, pelo brilhante e conceituoso discurso que proferiu, e que constituiu um dos maiores attractivos da solennidade, pede a administração venia para ainda mais uma vez manifestar o seu eterno reconhecimento.

Finalmente, a todos os srs. socios que prestigiaram a nova directoria com o seu comparecimento, e a todas as pessoas que concorreram de qualquer fórma para o brilhantismo da festa, hypothecamos a nossa mais sincera gratidão,

A ADMINISTRAÇÃO

Como estás elegantemente vestido!
—Acha?
—Muito!
—Onde teu pai comprou esta roupa?
—Não foi papai, foi mamãe, que sempre compra roupinhas para mim e meus irmãosinhos, na casa Mendonça, rua Gonçalves Dias n. 8.
—Olha, Pepito, quando quizeres boas roupas vai lá, que tem roupas de todas as qualidades e todos os preços.
—Vou sim, vou dizer a minha mãesinha para não comprar em outra casa.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A *commissão.*

DECLARAÇÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

(Secretaria—rua de S. Pedro n. 152)

De ordem do sr. presidente tenho a satisfação de communicar aos srs. associados, que por propostas dos nossos dignos vice-presidente e 1º procurador foram nomeados *delegados* desta Associação, com as attribuições que lhes commettem os Estatutos, os seguintes prestimosos senhores socios:

Bairro de Catumby, (rua Frei Caneca n. 256)—Antonio Ramos da Silva.

Bairro de S. Christovão (rua de S. Christovão, n. 107)—Antonio Cardoso Gaspar.

Bairro do Cattete (rua do Cattete, n. 206)—Manoel Gonçalves Junior.

—*Motta Val-Florido* 2º secretario.

Rio, 15 de Fevereiro de 1904.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente interino convido todos os srs. socios quites, a fim de comparecerem á assembléa geral que terá logar no dia 28, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 28, para se proceder á apresentação do relatorio e eleição da commissão de contas.

Secretaria, 25 de fevereiro de 1904.— *José de Souza Motta Junior*, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

MANDADO PROHIBITORIO PASSADO A FAVOR E A REQUERIMENTO DA «THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS COMPANY, LIMITED», NA FÓRMA ABAIXO:

«O dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal nesta cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil.

Mando a qualquer official de justiça dos que perante mim servem que, visto este por mim assignado e a requerimento da «The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited», em seu cumprimento, intime ao mestre de obras Casimiro Pereira Cotta para não mais continuar a fazer obras nos encanamentos de esgoto desta cidade, sob pena de pagar á supplicante a multa de cinco contos de réis e serem embargados os serviços ou obras que fizer ou estiver fazendo, visto como pelos decretos numeros mil novecentos e vinte e nove de vinte e [illegible] de abril de mil oito centos e cincoenta e sete; dois mil quatrocentos e noventa e cinco de trinta de setembro de mil oitocentos e cincoenta e nove; seis mil e sessenta e nove de dezoito de dezembro de mil oitocentos e setenta e cinco e tres mil quinhentos e quarenta de vinte e nove de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove a supplicante adquiriu por esses decretos o direito de só ella poder fazer ou assentar construcção sobre os canos de sua empreza, sob pena de serem demolidas as obras feitas por aquelles que infringirem as disposições dos contractos referidos, como provou com a justificação que deu perante este juizo, do que foi ouvido o dr. procurador da Republica.

O que cumpram com as formalidades e sob as penas da lei.—Capital, vinte e quatro de junho de mil novecentos e tres. E eu Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo, escrevente juramentado o escrevi.—E eu Hemeterio José Pereira Guimarães, escrivão que subscrevi, etc.»

—O Supremo Tribunal, em sessão de 18 de setembro de 1903, negou provimento ao aggravo n. 509, de Casemiro Pereira Cotta, aggravada a Companhia City Improvements, declarando competente a Justiça Federal para conhecer da causa.

A' PRAÇA

Levo ao conhecimento de meus amigos e freguezes que comprei ao sr. F. G. de Mattos sua alfaiataria denominada «Alfaiataria-Club», á rua dos Ourives n. 17, sobrado, assumindo nesta data toda a responsabilidade do activo e passivo.

Antecipadamente agradeço a coadjuvação que espero merecer de meus amigos e freguezes, e aproveito a occasião para participar que dei sociedade ao meu amigo e contra-mestre que já era da casa, o sr. Antonio Barros, ficando a nossa firma social denominada — Guimarães & Barros.

Sociedade União dos Proprietarios

TAXA SANITARIA

Para conhecimento dos srs. socios scientifico que esta sociedade fará brevemente uma grande reunião de todos os srs. proprietarios para tratar-se da *illegal e vexatoria taxa sanitaria*, paga pelos srs. proprietarios, conforme determinou o sr. sub-director de rendas, de ordem do sr. dr. prefeito.

Nenhuma lei existe que autorise a cobrança da taxa do lixo pela fórma que é exigida. — O presidente, *Antonio Alves da Val.*

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

Rua General Camara n. 332.

Secção de empregos

Tendo a administração desta Sociedade resolvido a creação de uma *secção para empregos*, convido os srs. socios que estejam desempregados e queiram utilisar-se do concurso da Sociedade, a inscreverem seus nomes nos livros existentes para esse fim na Secretaria, á rua General Camara n. 332 sobrado, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Secretaria, 17 de fevereiro de 1904.—O 1º secretario, *Joaquim Pereira Leite.*

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

(Secretaria— rua de S. Pedro n. 152)

Serviços — *Clinicos, odontologicos e de advocacia.*

Continuam a ser regularmente prestados aos senhores socios todos os serviços de que possam carecer, bastando, para isso, munirem-se das respectivas guias, que se acham á sua disposição na secretaria, *em todos os dias uteis*, podendo tambem, *em casos de urgencia* dirigir-se aos senhores delegados ou a qualquer director em sua residencia particular, onde lhes serão fornecidas *guias especiaes em qualquer outro dia e a qualquer hora.*—*Motta Val-Florido*, 2º secretario.

FOLHETIM 25

Casamento civil

POR

M. MARYAN

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

CAPITULO IX

Gertrudes refugia-se em um canto muito escuro, certifica-se de que nenhuma figura suspeita está na sua visinhança, e consulta o seu relogio. Ainda trinta minutos até chegar a hora do trem. Quanto tempo!... Mas acode-lhe uma idéa: si os seus signaes estão dados! Si o seu vestuario é reconhecido? E' preciso passar despercebida... Ella põe a sua malinha embaixo de uma banqueta, e, sahindo da estação, não sem observar attentamente as pessoas que passam a seu lado, dirige-se a uma loja do *boulevard* de Strasbourg, para comprar uma manta de viagem. Ella não póde levar a que mandára fazer; tendo-a escolhido de seda vermelha escura, para satisfazer a um capricho de Antonio. Dessa vez ella escolhe um tecido cinzento côr de ferro, compra um véu de gaze cinzenta, que deve cobrir o seu toucado e dissimular o seu rosto; depois, voltando á estação, vê que emfim começaram a distribuição dos bilhetes.

— Bâle... primeira classe...

— Cincoenta e nove francos e cinco centimos...

Ella recebe o seu bilhete e o troco, e um carregador approxima-se prestimosamente:

— Madame quer que eu leve a sua malinha?

— Sim, si faz favor... Para o compartimento das senhoras...

A sala de espera está aberta. Nella ainda não ha ninguem. Gertrudes a atravessa; e, ao cabo de alguns instantes, acha-se só no compartimento das senhoras, envolvida no seu guarda-pó, o véu cinzento enrolado em volta do rosto e do pescoço. Assim abrigada, arrisca-se a olhar para fóra. Ella soffre um martyrio indizivel. Mais de uma vez, julgando reconhecer em um viajante apressado o andar de Antonio, ou o porte do pae, ella enterra-se no canto do wagon, o seu coração quasi cessa de bater e só respira depois de se certificar que são todos elles desconfiados, e que nem mesmo um olhar indifferente lançam sobre ella.

Todo o seu sêr está concentrado na pressa febril, dolorosa de partir e no terror de ser reconhecida.

O que ella soffre durante os ses longos, interminaveis minutos é inexprimivel. Tudo a faz estremecer, até a chegada do empregado que vem visar o seu bilhete, até a entrada de uma senhora idosa, carregada de embrulhos e trazendo um cesto mysterioso, donde saem gemidos abafados. Mas, afinal, as portinholas fecham-se, ouve-se um apito estridente, e o trem põe-se em movimento, depois accelera a sua marcha; e atira-se, emfim, com rapidez pela estrada, agora completamente escura.

A senhora idosa parece estar em sua casa. Accommoda-se para passar a noite. Arruma os seus numerosos embrulhos, abre o cesto para dar um pouco de ar ao seu cachorrinho e fazer-lhe algumas caricias, depois tira o chapeu e cobre a cabeça com uma mantilha. Feito isto, lança sobre a sua companheira um olhar curioso.

— Perdão, mas... a senhora vae até muito longe, si não é indiscreto perguntal-o?

— Até Bâle...

— Então poderia ter a bondade de me accordar ao chegar a Belfort, si o empregado esquecer-se de me avisar?

Gertrudes promette, e a senhora, tendo arranjado confortavelmente o seu travesseiro, abaixando a pequena cortina azul da lampada, prepara-se para dormir.

Então Gertrudes apoia a sua cabeça fatigada e procura pôr um pouco de ordem em suas idéas.

Pouco a pouco, o terror que ella sente de ser descoberta, acalma-se. Amanhã, antes da hora em que entrarem no seu quarto, em Paris, ella terá transposto a fronteira. Anna-Yvonne protege a sua fuga, não só pela sua vigilancia, mas, ella está certa, pelas suas orações.

A noite está abafada. Gertrudes tira o véu, abaixa sem ruido a vidraça, e ergue para o céu um olhar mais calmo. Que serenidade nessas alturas, que, pouco a pouco se recamam de estrellas! «Os ceus narram a gloria de Deus...» A natureza preenche o seu officio, e de subito eleva para o Creador essa alma dolorida. Gertrudes esquece os detalhes vulgares que a circumdam, os terrores que a opprimem, a dôr surda que está no fundo do seu coração. Parece-lhe que encontra, de repente e pela primeira vez, esse Deus ao qual, até então, só prestára uma especie de culto official, e que nunca fizera entrar em sua vida...

Mas Elle póde-lhe subitamente, sem preparação, o mais absoluto dos sacrificios, e, sem hesitar um segundo, ella respondeu ao seu chamado... Foi como que o portico de uma morada mysteriosa, a iniciação de um mundo novo, a revelação de uma outra vida... No silencio, só perturbado pelo rolar rapido e monotono do trem, sob esses ceus tranquillos e brilhantes, no isolamento completo para onde Elle a attrahiu — verdadeiro deserto d'alma — Gertrudes aprende num instante que, áquelles que tudo abandonaram pela sua Lei, Elle paga já, neste mundo, no centuplo...

E, a principio, uma impressão de paz subita, de tal modo sobrehumana, de tal modo extraordinaria e excessiva, que parece-lhe que até o seu corpo exhausto toma parte nessa mysteriosa invasão. Essa paz cresce de minuto em minuto, torna-se mais intensa, parece alcançar gradualmente as profundezas de sua alma... E isso não é sinão o preludio de uma doçura mais arrebatadora... Pois o que só era uma impressão, torna-se um sentimento, que se esclarece, que se illumina. Gertrudes descobre agora a razão, a fonte dessa paz; ella sente-se como que submergida nas ondas desse amor, que a envolve... Ella tem, é verdade, a consciencia de que soffre ainda, e, mesmo, de que o seu soffrimento ha de cavar, em seu coração, um leito profundo, derramar-se-á em amargura sobre a sua vida inteira. Mas, apezar desse soffrimento, parallelamente a elle, ou antes, dominando-o, ondas de alegria enchem a sua alma: e, eu o disse, o encontro d'Aquelle que a chamou e a quem ella respondeu: «Senhor!» E Aquelle é amor.

CAPITULO X

O somno veiu. Ella adormeceu, tranquilla como uma creança, no meio dessas revelações ineffaveis... Amanheceu, Gertrudes dorme sempre. A sua companheira despertou primeiro, e a contempla curiosamente. Ella está muito pallida e tem os olhos pizados; entretanto, um sorriso paira em seus labios ligeiramente entreabertos.

Terá consciencia da attenção de que é objecto?

Abre os olhos, espanta-se do quadro que a rodeia, volta á realidade, e sente, a principio, um pouco de angustia. Mas se esforça por afugentar os seus temores, e os olhos voltados para os ferteis campos que despertam, todos orvalhados, pronuncia, com um sentimento novo, essas palavras, que tem dito quasi inconscientemente cada dia: «Padre Nosso!»

Mas ai! as alegrias, mesmo celestes, são atravessadas por sombras. Em cada estação, os terrores de Gertrudes renascem. Os seus nervos estão agora enfraquecidos; pergunta a si mesma si supportará até o fim esta cruel viagem...

Eis Belfort. A senhora idosa, que de novo poz o chapeu e fechou a casa ambulante do cachorrinho, olha de novo para a sua companheira, com um interesse mesclado de curiosidade.

— Si uma desconhecida póde autorizar-se de sua edade para dar-lhe um conselho, mademoiselle, disse ella de repente, eu lhe diria para tomar alguma coisa. A sua saude parece enfraquecida... Não tem ninguem para cuidar na senhora?

Lagrimas sobem aos olhos de Gertrudes. E' quasi extraordinario, para ella, inspirar compaixão, e encontrar quem se interesse por ella.

(Continúa.)

FOLHETIM 25

O SARGENTO PEDRO

(Tradições da Independencia)

ROMANCE INEDITO DE XAVIER MARQUES

XIII

Pedro foi á Banda da Praia, onde encontrou fechada a casa de João Portuguez. Certo de que o homem tinha vindo nas barcas com os atacantes, correu á sua estacada, apanhou remos e velas e desceu á praia.

A canôa de André nadava no mesmo logar do porto. Ahi se esgueiravam outras sombras, como elle, tacteando amarrações de lanchas e saveiros.

Andavam todos com a maior cautela. Apezar da escuridão vislumbraram ao norte da fortaleza os vultos das canhoneiras que guardavam a Ponta.

Já a praia estava apinhada de sombras humanas que pareciam representar uma pantomima. As embarcações recebiam gente, içavam-se velas, os remos trabalhavam. Os que mais depressa se aviaram, foram se fazendo ao mar.

As canôas escorregavam, os remos impelliam-nas, leves como barbatanas, velozes como azas.

A de Pedro partiu á vela, a lutar com as ondas e as rajadas frias que galopavam pelo golfo.

Terriveis provações ainda estavam reservadas a esses homens. Vingado o ancoradouro dos brigues, a tormenta cresceu, desabando pelo sul. Em meio do canal, debaixo das horrorosas trevas, batida pelo vento e pelas vagas, a canôa do carpinteiro virou e alagou-se, seus companheiros de viagem eram Sergio, Voador, Lourenço e o aprendiz Marcolino.

Agarrados á borda da embarcação, soltavam bramidos, pedindo soccorro; mas a agua acudia em convulsões e tapava-lhes a bocca, as refregas corriam uivando, o negrume da noite os escondia das outras embarcações.

O frio gelava-os; os braços começavam a esmorecer. Cansaram de gritar.

Iam aos tombos, no jogo delirante do mar, immersos até o pescoço, e todos mudos, sinistramente mudos, numa luta furiosa contra a morte.

Pela madrugada, o horisonte, ainda sombrio, Pedro percebeu que um dos camaradas largava a borda da canôa. Soltou um grito, os outros gemeram exhaustos, e o corpo de um homem sumiu se no capello de um vagalhão.

A alvorada, gelida e procellosa, era egual aquella em que o pae André sorprehendera as barcas na enseada de Amoreiras. A' mesma luz violacea, os naufragos avistaram uma lancha que os vinha salvar.

Deram então pela falta de Voador. Pobre Voador!...

Agora estendidos no fundo da lancha, sem forças, com os membros enregelados gemiam, cada qual sobre suas desgraças. Sergio tão resignado, murmurou, vencido:

— Tudo é contra nós...

Pedro olhou para o moço aprendiz que estava sem sentidos, com os labios roxos e as mãos ensanguentadas. Tanta desgraça lhe apertou o coração, machucou-o, triturou-o: e as lagrimas saltaram.

XIV

O general Madeira tendo comprehendido a conveniencia de occupar aquelle angulo de terra que mais tarde era considerado por outro general a chave do Reconcavo, e irritado pelas ultimas noticias de que ali tambem se protendia levar a effeito a acclamação do principe regente, resolvera apressar o assalto á ilha.

Entrava ao mesmo tempo em seus planos ob-tar a emigração dos insulares para o Reconcavo, que elle via com desespero, «recheado de castas perigosas e criminosos de lesa-nação». Aos apprestos na capital respondiam as villas do interior alistando ordenanças, levantando trincheiras, arrecadando armas e munições, creando caixas militares, instruindo as milicias e ligando os povos entre si por solennes juramentos de adhesão a d. Pedro.

A mais recente dessas solennidades effectuara-se na villa de S. Francisco perante os regimentos de cavallaria e infanteria miliciana, os vereadores e o povo convocados a toque de sino para a praça publica.

As estradas do interior, que communicavam as villas, eram transitadas por bandos de voluntarios, e por muitos desertores que ás vezes faziam perigar a segurança dos proprios brasileiros. O inverno amollecia o barro dos caminhos, e as doenças grassavam.

Grupos de emigrados viviam em logarejos miseros, entre cannaviaes, ou á margem dos rios, sujos, exhaustos, com os pés comidos pelas tungas. A promessa de uma esquadra que viria do Rio de Janeiro em seu soccorro dava-lhes algum alento.

Entretanto Madeira esperava por sua vez navios do reino com tropas de reforço, e seus bergantins não cessavam de cruzar as aguas da bahia, observando as fortificações que as villas rebeldes construiam nas costas e bocas de rios.

Sua irritação chegou ao cumulo. Era preciso fechar com bons diques aquellas ondas da Ponta das Baleias que já iam espraiar nas ribas do Paraguassú.

Ordenou pois o ataque.

Ao alvorecer de 10 de julho, o canhão das barcas soou em frente á fortaleza de S. Lourenço. Depois de demorado bombardeio, saltaram marujos e oitenta homens de tropa regular, sob o commando de um capitão que se tornou mais conhecido pela alcunha de *Trinta Diabos*.

A tiros de mosquetaria feriam quanta gente desvairada encontravam. As sentinellas cahiam espingardeadas. Tomada a fortaleza, foi insultado e preso o commandante, as peças encravadas, a palamenta e o carretame estraçoados.

Isto feito, dispersaram-se os assaltantes pelas praças e ruas do povoado, com vociferação infernal, ameaças, injurias e «morras». A sorpreza do assalto não deu tempo de fugir a muitas familias, cujos chefes se achavam compromettidos.

(Continúa.)

COMPANHIA DE CARRIS URBANOS

Relatorio que vae ser apresentado á assembléa geral ordinaria convocada para 29 do corrente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas.—No importante relatorio da Directoria encontrareis minuciosa exposição de todos os assumptos que interessam á Companhia; e não são elles poucos e da maior transcendencia.

O Conselho Fiscal, pedindo a vossa attenção para esse relatorio, limita-se a enumerar apenas alguns dos assumptos tão claramente expostos, porque sente que nada poderia adiantar ao que nesse criterioso trabalho se acha explanado.

A perfeita comprehensão dos deveres da administração para com os empregados [illegible] da renda, procurando melhorar-lhes as condições de vida e exigindo-lhes o fiel cumprimento de suas obrigações, deve-se sem duvida alguma, em primeiro logar, o constante crescimento da renda, que por outra parte é coadjuvado pelos melhoramentos que tem tido não sómente as linhas da Companhia, mas tambem os seus vehiculos e sua tracção.

Os resultados desse procedimento, que tornou os subordinados amigos dos seus chefes e trouxe o favor publico, que della vivia afastado, para a Carris Urbanos, começam os srs. Accionistas a sentir no dividendo que lhes vae ser distribuido, abrangendo todo o tempo da actual administração.

Esse dividendo, em face dos lucros liquidos apurados, poderia ser maior: mas a prudencia com que tem procedido a Directoria aconselhou-a, no que o Conselho Fiscal foi de pleno accordo, a limital-o á somma que vae ser distribuida, contando melhorar os futuros dividendos e ficando a Companhia a cavalleiro de quaesquer eventualidades, que por ventura possam onerar a sua despeza.

A concurrencia desleal dos carrinhos de mão que prejudicam a Companhia valendo-se de seus proprios trilhos, sem que as autoridades a quem compete pôr cobro a semelhante abuso mantenham á Companhia o gozo de sua propriedade, é assumpto que tem preoccupado a digna Directoria, que, sem collocar-se em antagonismo com essas autoridades, tem empregado e promette continuar a empregar os maiores esforços para obter o devido desaggravo. Si ella, porém, não obtiver que a Municipalidade intervenha fazendo respeitar por esses intrusos um contracto em que é parte, o Conselho Fiscal está convencido, em vista de pareceres dos mais illustres advogados do nosso fôro, que o poder Judicial fará justiça á Companhia.

As obras do porto parece, vão trazer á discussão, a proposito da *Avenida* que se vae abrir os privilegios de zona da nossa Companhia.

Este assumpto não podia ter escapado á Administração; e os direitos da Carris Urbanos, como se evidencia do valioso documento a que nos vimos referindo, são tratados do mais elevado ponto de vista, resguardando-os com firmeza, sem, entretanto, de fórma alguma contrariar os altos interesses geraes que para serem attendidos não precisam do sacrificio de direitos incontestaveis.

Conforme preceituam os nossos estatutos, o Conselho Fiscal examinou a escripturação e contas relativas ao periodo decorrido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1903, e achou tudo conforme, sendo a escripturação feita com todo o asseio e regularidade.

Assim, o Conselho Fiscal, finalisando, propõe:

1º Que sejam approvados as contas e relatorio.

2º Que seja consignada em acta a expressão da mais perfeita solidariedade dos Accionistas da Companhia com a sua infatigavel e honrada Directoria.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1904.—(Assignado). *Camillo de Andrade*, Pelo Banco do Commercio, O Director-Presidente, *Joaquim de Souza Ribeiro, José Bento de Araujo.*

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas. Podendo annunciar-vos hoje uma esta remuneração para os capitaes empregados nesta empreza, temos a satisfação de registrar o inicio provavel do periodo de prosperidade que, em relatorios anteriores, haviamos previsto.

Honrados com a vossa confiança, nosso primeiro cuidado, antes de pensar nos interesses immediatos, foi lançar as bases de um programma mais largo, visando horisontes menos limitados.

As condições precarias do pessoal que nos presta o concurso do seu trabalho, constituiram a nossa primeira preoccupação; e desde logo, consultando apenas os recursos de que poderiamos dispor, elevamos os salarios por fórma que os balanços registram nesta verba augmento superior a 20 %, tanto mais apreciavel quanto a carestia dos generos de primeira necessidade, vae pouco a pouco diminuindo por evidentes causas economicas e financeiras.

Com esta medida e com as provas do nosso espirito de justiça inflexivel, conseguimos inspirar ao pessoal que trabalha sob nossas ordens confiança tal, que nenhum acto de insubordinação veio até agora perturbar a regularidade dos nossos trabalhos.

Algumas tentativas promovidas por elementos extranhos, perturbadores habituaes da ordem, tem encontrado resistencia na disciplina de que o pessoal inferior da Companhia de Carris Urbanos tem dado repetidas mostras. No animo desses trabalhadores se vae radicando a convicção de que mais devem esperar da equidade e do interesse bem comprehendido dos patrões do que de agitações vãs e intempestivas.

Proporcionando ao capital, com o seu labor quotidiano, os beneficios a que elle tem direito, e que redundam em novos impulsos de iniciativa proveitosos á communhão, as classes operarias vão felizmente comprehendendo, que, na sua justa anciedade de bem estar, o caminho mais seguro é a perfeita identificação com o interesse dos patrões.

Por nossa parte temos procurado incutir a mais completa confiança na sinceridade deste programma; e á severidade, com que reprimiremos quaesquer manifestações de indisciplina, contrapomos os nossos actos de respeito aos direitos e de satisfação espontanea ás aspirações razoaveis do pessoal.

A actual administração da Companhia de Carris Urbanos, adversa em theoria aos devaneios do socialismo, espera continuar a demonstrar praticamente a alliança natural entre os interesses do capital e os do trabalho.

Depois do pessoal, o que mais nos preoccupou foi a commodidade do publico e suas legitimas reclamações, que procuramos desde logo attender.

O que temos feito, neste particular, vos dirão as verbas do balanço e documentos á vossa disposição, demonstrando que a Directoria não poupou despezas, perfeitamente adiaveis aliás si, não fosse seu empenho em melhorar de prompto o material fixo e rodante. Além do lisongeiro conceito manifestado, sem reservas, pelo publico, temos a registrar, como compensação destes sacrificios, que nenhuma duvida tivemos com o zeloso chefe do serviço de fiscalização por parte da Prefeitura. Durante o anno não nos foi imposta uma só multa; e não houve reclamação verbal ou escripta do dr. engenheiro fiscal que não fosse immediatamente attendida.

[illegible] e com o maior prazer annunciamos o dividendo relativo [illegible]

[illegible] harmonia, as [illegible]

[illegible] c[illegible] no commercio, onde [illegible] rancias.

Si em taes assumptos o acc[illegible] parte da Prefeitura defeito de aprecia[illegible] prefeito póde facilmente aperceber-se, [illegible] culdades.

Tunnel da Prainha e carrinhos de mão

A obrigação de abrir um tunnel a partir da rua da Prainha como prolongamento da rua dos Beneditinos e a sahir na rua da Saude, em frente ao becco do Consulado, é por parte da Companhia de Carris Urbanos indiscutivel.

Depende, porém, da desapropriação de alguns predios nas ruas da Prainha e da Saude, cousa a cargo da Prefeitura, que lá custou cerca de 90:000$ e que custará, tomando por base informações officiaes, mais de 187:000$, algarismos redondos. Vinte e quatro mezes depois da entrega daquelles predios á Companhia, estará ella na obrigação de abrir ao transito publico o tunnel (Clausula XVI do contrato).

São decorridos quasi dez annos depois da assignatura do contrato que estipulou esta obrigação sem que ella tivesse cumprimento. E' facil de explicar, fazendo um ligeiro historico do que tem occorrido a esse respeito de então para cá.

A esse tempo, 1894, o movimento colossal do transporte de café e de outras mercadorias impedia e embaraçava por tal fórma o pequeno e unico escoadouro da rua da Saude, ao desembocar no largo da Prainha, que o tunnel se afigurou de vantagem.

Parece, porém, que os prefeitos que se succederam ao que celebrou o contrato, pesando embora as necessidades da circulação, que eram intensas, mas attendendo de preferencia aos inconvenientes para a segurança e salubridade publicas da abertura de um tunnel em sitio já tão mal afamado a céo descoberto, resolveram não pensar mais nessa obra, que custava á Municipalidade despeza immediata superior a 250:000$ e uma despeza permanente de illuminação diurna e nocturna não pequena.

Era então maior do que hoje o interesse da Companhia na abertura do tunnel, reduzido como está o seu serviço de cargas, pela concorrencia desleal dos carrinhos de mão.

Posteriormente, o rebaixamento da ladeira Felippe Nery, abrindo nova valvula de escoamento, tornou a idéa do tunnel letra morta.

O projecto das obras do porto, em via de execução, desviando para outras arterias o resto de movimento que dá ainda mostras da passada grandeza commercial da zona, parecia dever atirar a ultima pá de terra sobre a idéa do tunnel, contra a qual tambem conspira a facilidade que á circulação vão trazer, de par com a Avenida Central, a obra do alargamento da rua da Prainha, padrão do esforço e da tenacidade do actual prefeito.

Nestas condições, e sem recorrer a opiniões muito mais valiosas que a nossa, que o acaso ou os negocios tem trazido ao nosso conhecimento, não podiamos extranhar que o prefeito dr. Xavier da Silveira, em agosto ou setembro de 1902, aproveitasse a opportunidade da justa reclamação, a que o seu espirito recto e cultivado não podia deixar de attender, sobre o uso indevido dos trilhos pelos carrinhos de mão, para nos propôr a troca da obrigação do tunnel por dinheiro a applicar no alargamento da rua da Prainha, que ia iniciar.

Ao negociador não permittia a sua posição official a confissão franca dos inconvenientes do tunnel; nem podia ella ser expressamente provocada pela outra parte, a Companhia, que, vendo a Prefeitura no caminho honesto do respeito aos seus direitos, julgava-se no dever moral de não lhe oppôr embaraços, sophismando obrigações. Promptamente accedeu aos desejos do nosso illustre prefeito. Concordou em fornecer a somma por elle exigida para a rua da Prainha, tomando por base a differença entre o custo do tunnel e a despeza que teria de ser feita pelos cofres municipaes com desapropriações.

Sem ser condição exigida para as providencias que a Companhia reclamava em garantia do seu privilegio, o accordo sobre o tunel foi, entretanto, uma compensação generosa que a Companhia não quiz recusar ao zeloso administrador municipal.

Dois ou tres dias depois, um incidente subito privou a Prefeitura dos serviços desse cidadão, que no dia de sua retirada exigiu confirmação das nossas promessas e por sua parte dirigiu, acto continuo, mensagem ao Conselho Municipal, pedindo sobre os carrinhos de mão, as providencias que o seu alto criterio aconselhava.

O actual prefeito, conhecedor da nossa obrigação sobre o tunel, sobejamente discutida na imprensa antes e depois da sua investidura no alto cargo que dignamente occupa, deixou passar mais de um anno sem lhe consagrar attenção.

Em 4 de janeiro proximo passado recebeu, porém, a Companhia officio do dr. engenheiro fiscal, convidando a comparecer perante o sr. prefeito, porque este julgava opportuno tomar em consideração a proposta apresentada em tempo pela Companhia sobre o tunel da Prainha.

A s. ex. fizemos desde logo declaração peremptoria de que não podiamos recusar-lhe o que haviamos promettido ao sr. dr. Xavier da Silveira, acceitando a solução proposta pela Prefeitura para as duas questões. S. ex., porém, negou-se a manter a attitude do seu antecessor relativamente aos carrinhos de mão, desconhecendo o nosso direito. Com todo o respeito ponderamos a s. ex. que á sua opinião não oppunhamos a nossa, que eramos os primeiros a reputar desautorizada e suspeita, mas a dos mais conceituados jurisconsultos do paiz que haviamos ouvido, e até a dos advogados da Prefeitura dois dos quaes segundo estavamos informados, já se tinham pronunciado a favor do nosso direito.

Permanecendo s. ex. na sua opinião, valiosissima de certo em outros assumptos, não em questões de direito, nos declaramos promptos a iniciar as obras do tunnel em que s. ex. vê *alguma utilidade*, resolvidos a esperar a decisão do Conselho Municipal, que já provocamos por petição, sobre a mensagem Xavier da Silveira, ou a tomar outro rumo mais garantidor da efficacia do nosso contesto, se s. ex. persistir em recusar o arbitramento que propuzemos, e ainda agora propomos, para as duas questões, recurso previsto pelo contrato para solver as duvidas entre a Prefeitura e a Companhia.

Não negamos, nem podiamos pretender negar, a obrigação de abrir o tunnel; declaramos que é, como pareceu a todos os jurisconsultos a questão dos carrinhos de mão contra a Prefeitura.

Promptos, pois, a dar cumprimento áquella obrigação, folgamos em annunciar-vos que nos nossos recursos ordinarios encontraremos meio, sem prejuizo do dividendo, para occorrer a esse accrescimo de despeza durante dois annos.

A respeito de calculos exagerados, a que os jornaes deram publicidade simultanea, o custo da obra pouco excederá de [illegible].

Esperamos, porém, poder annunciar-vos, no proximo relatorio, que, graças ao nosso espirito de transigencia, não será a cidade enfeiada com a execução de uma obra que contrasta com os planos de aformoseamento dos actuaes representantes dos poderes publicos, geral e municipal.

O espectaculo unico, de excepção, que a capital do Brasil offerece entre as cidades civilisadas, com os carrinhos de mão, prejudicando deslealmente as carroças e os outros meios de transporte á custa do material alheio, não trará como consequencia a aggravante de um tunnel de 130 mts. de extensão com a largura da rua Municipal, 13 mts., com metade desta altura 6 mts para encurtar apenas um percurso de 130 m.

Respeitamos os motivos de escrupulo que dictaram o dec. municipal n. 468 de 29 de janeiro ultimo, ordenando as desapropriações para o tunnel, e, convencidos embora de que a obra jamais será executada, não nos recusaremos, em absoluto, a um accordo em bases razoaveis.

Avenida Central e Cães

Pela importancia capital que tem para a nossa empreza, vem a proposito falar-vos tambem da Avenida Central e das obras do porto, á que o governo da União se consagra com extraordinaria actividade.

Claro como é o nosso privilegio, concedido pelo Decreto Imperial n. 7.007 de 21 de agosto de 1878 e garantido pelo contrato que em 24 de dezembro de 1894 celebrámos com a Prefeitura do Districto Federal, só por excessiva cautela julgamos dever ouvir o parecer de alguns dos mais notaveis jurisconsultos do paiz sobre as hypotheses aventadas de poderem o governo ou a municipalidade contratar com outrem o serviço de transporte no *Boulevard* por sua conta na Avenida ou nos cães.

A tranquillidade que o estudo da questão deixára em nosso espirito ficou fortalecida pela lição dos mestres de Direito.

Esta directoria teve, porém, opportunidade de declarar ao sr. ministro da viação que o privilegio não será embaraço para a realização do serviço perfeito de transportes não só na Avenida como nos cães. Prompta a executal-o e no se Governo approuver, pelos mais aperfeiçoados systemas, em condições de satisfazer as maiores exigencias, a Companhia acceitará, entretanto, accordo para que outrem ou o proprio Governo se encarregue desse serviço.

Parece-nos, porém, prematuro activar a solução do caso, que aliás tanto nos interessa, porque nos inclinamos á convicção de que é antes pensamento dos altos poderes facilitar a unificação de todas as empresas de carris, transformando o systema de tracção e dotando a Capital com o serviço modelo.

Questões judiciaes

Continuam sua marcha regular as questões que a Companhia tem sido obrigada a sustentar em juizo.

A' espera da decisão do Conselho Municipal sobre a mensagem Xavier da Silveira, temos demorado a execução dos mandados prohibitorios passados contra os denominados —carrinhos de mão.

Aguardamos a proxima reunião do Conselho para provocar de novo, por petição, a solução a que temos direito.

Si se demorar a resposta do Conselho, seremos constrangidos a propor, cumulativamente com acções contra os particulares violadores do nosso privilegio, uma acção de perdas e damnos á Municipalidade, extremo que, com o maior desprendimento de interesses pecuniarios, temos procurado evitar.

Receita e despeza

A renda total importou em	3.295:669$160
e a despeza em	2.808:259$720
levando-se á conta de lucros e perdas	487:409$440

Conta de lucros e perdas

Saldo que passou para 1903	609:945$083	
Lançamentos a debito no corrente anno	90:115$000	719:831$080
Lucro liquido no corrente anno		487:409$440
Somma		1.207:240$520

Deduzindo:

Dividendos a distribuir, commissão e contribuições	580:500$000
Saldo que passa para o anno seguinte	626:740$520

Discriminação da receita

Secção de passageiros

No serviço ordinario do trafego das linhas foram empregados diariamente 143 carros, em média, numero muito superior ao dos annos anteriores.

O serviço extraordinario foi consideravelmente augmentado.

O numero de passageiros contribuintes elevou-se a 30.517.608 e o de gratuitos a 5.040.247, representando o de Serviço Publico 4.289.383, ou mais de 14 % da renda bruta.

A renda de passagens produziu 3.051:740$840 ou mais 242:585$700 do que no anno anterior.

Renda extraordinaria e eventual

Esta verba produziu	192:570$260

Secção de bagagens

A secção de bagagens produziu	51:358$100

Despeza

Como já vos dissemos, e os algarismos mostram, foram consideravelmente beneficiadas as condições das linhas ferreas e do material rodante. As officinas foram grandemente melhoradas.

Na conservação e reparação das linhas despenderam-se 196:793$440 e a conta de material rodante ficou representada por 457:550$000.

Serviço especial nas linhas circulares

Não tem correspondido á nossa espectativa este serviço, que deixa pequeno *deficit*. Não obstante, entendemos dever mantel-o, esperando que ainda venha a manifestar-se o favor publico.

Pessoal superior

Não ha louvores bastantes para o zelo e competencia do pessoal superior desta companhia.

Conselho fiscal

Em perfeita harmonia de vistas com os illustres membros do conselho fiscal, somos gratos ás provas de apreço que delles temos sempre merecido e aos serviços que nos prestaram com o concurso de suas luzes e experiencia.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1904.—*Luiz da Rocha Miranda, A. Bernardo Pinto, Alberto de Faria.*

Balanço geral da Companhia Carris Urbanos em 1903

ACTIVO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Material fixo, linhas, privilegios, onus, etc.	11.000:000$000	11.000:000$000
Material rodante	486:250$000	451:550$000
Propriedades e immoveis	342:000$000	342:000$000
Bemfeitorias	101:243$510	101:215$710
Moveis e utensilios	19:432$460	19:524$60
Arreios e utensilios	63:983$900	67:238$50
Machinismos, ferramentas e utensilios das officinas	58:564$780	60:322$100
[illegible] e utensilios (serviço da linha)	5:649$200	6:012$400
[illegible]	33:694$080	33:692$040
[illegible]	2:600$000	2:600$000
[illegible]	30:345$720	30:345$720
[illegible]	816:199$800	338:650$000
[illegible]	30	30$000
[illegible]	140:169$[illegible]	104:869$450
Juros	2:631$000	3:378$000
Titulos	[illegible]	190:000$000
Contas correntes	17$480	28:334$190
Devedores em liquidação	[illegible]570	88:654$990
Contrato de venda condicional	[illegible]	46:400$000
Caixa:		
Dinheiro em cofre e em diversos bancos	470:821$370	663:894$390
Rs.	13.443:284$380	13.578:410$090

PASSIVO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Capital—30.000 acções de 200$000	6.000:000$000	6.000:000$000
Acções a resgatar	1:200$000	1:200$000
Debentures da 1ª série, de 500$ e juros de 6 %	247:500$000	247:500$000
Debentures da 2ª série, de 100$ e juros de 7 %	637:200$000	637:200$000
Debentures da 3ª série, de 200$ e juros de 7 %	4.541:000$000	4.495:000$000
Fundo de reserva	188:533$480	195:123$790
Caução da directoria	190:000$000	190:000$000
Fianças de conductores	79:640$000	79:840$000
Fianças de cocheiros	18:463$000	23:568$000
Apolices em deposito	30:000$000	30:000$000
Dividendos atrazados	312$000	312$000
Associação Beneficente dos Empregados	15:104$460	12:837$50
Obrigações a pagar	17:767$720	17:223$540
Contribuição á Municipalidade	34:388$000	31:388$000
Juros de debentures	197:810$000	187:937$450
Folhas a pagar	80:657$49	70:992$510
Contas correntes (credores diversos)	153:77[illegible]$610	12[illegible]:536$420
Companhia Viação e Cultura, em liquidação	19:678$660	19:490$660
Animaes—Conta de depreciação	15:823$49	
Dividendos a distribuir		540:000$000
Porcentagem da directoria		27:000$000
Imposto sobre dividendos		13:500$000
Lucros e perdas	974:43[illegible]$50	626:74[illegible]$520
Rs.	13.443:284$380	13.578:410$090

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903—*L. da Rocha Miranda*, director-presidente. *Arthur de Castro e Mello*, guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1903

DEBITO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZ.	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZ.
Prejuizo com 59 wagons e 5 bonds desmanchados, deduzido o material aproveitavel				67:835$000
Pago por cortes nas praças Quinze de Novembro e da Republica, conforme o accordo com a Prefeitura Municipal				23:280$000
Serviço de debentures:				
Juros dos debentures das 1ª, 2ª e 3ª series			188:651$500	180:272$500
Despeza ordinaria:				
Serviço de passagens	703:538$070	772:41[illegible]$79		
Serviço da linha	18:333$670	15:284$40		
Conservação e reparos das linhas	113:501$930	83:291$520		
Serviço de estações	90:327$307	10[illegible]:245$90		
Depreciação em animaes	21:9[illegible]	9:588$11		
Resgate de coupons	7:214$5[illegible]	8:[illegible]$30		
Illuminação a acetyleno	14:0[illegible]$70	8:212$50		
Serviço de cargas	29:7[illegible]		1.085:[illegible]$140	995:52[illegible]$1[illegible]
Custeio geral:				
Officinas	94:620$500	73:0[illegible]$740		
Honorarios, salarios e gratificações	60:[illegible]	60:7[illegible]		
Despezas geraes e forenses	12:[illegible]$70	14:[illegible]		
Contribuição á Municipalidade	[illegible]	31:[illegible]		
Impostos	13:[illegible]	14:[illegible]$60	217:094$74[illegible]	19[illegible]:716$89
Dividendos:				
Pelos dividendos a distribuir relativos aos semestres:				
1º semestre de 1902, a 3$ por acção		90:000$000		
2º semestre de 1902, a 4$ idem		120:000$000		
1º semestre de 1903, a 5$ idem		150:000$000		
2º semestre de 1903, a 6$ idem		180:000$000		540:000$000
Porcentagem da directoria:				
5 % sobre 540:000$ conforme o art. 10 dos estatutos				27:000$000
Imposto sobre dividendos:				
Imposto a pagar, de 2 1/2 % sobre rs. 540:000$000				13:500$000
Fundo de reserva:				
2 % sobre 157:841$250, lucros liquidos no 1º semestre			3:356$850	
2 % sobre 329:515$320 lucros liquidos no 2º semestre				6:590$[illegible]
Saldo que passa para o semestre seguinte			974:43[illegible]$50	626:74[illegible]$52
			2.408:589$000	2.671:456$471

CREDITO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZ.	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZ.
Saldos			609:945$080	614:430$500
Receita ordinaria:				
Renda de passageiros	1.471:270$300	1.580:470$500		
Renda de bagagem	25:698$180	25:660$000		
Aluguel de carros	2:879$70	4:730$400		
Indemnisações	42:706$460	9:679$740		
Renda de cargas			1.551:064$430	1.630:487$240
Renda de contratos:				
Estrada de Ferro Central do Brasil (cargas a domicilio)	7:573$760	9:774$110		
Serviço do Correio (transporte de malas)	2:969$480	1:800$110		
Contratos para transito nas linhas	11:017$000	10:456$750		
Secção de annuncios	1:068$10		22:612$120	23:031$170
Renda eventual:				
Juro em resgate de debentures	3:447$560	2:799$000		
Producto de ferro velho, seccos, praias, alugueis, etc.	21:567$610	50:708$830	25:014$170	53:507$830
			2.408:589$000	2.671:456$740

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903.—*Arthur de Castro e Mello*, guarda-livros.

LOTERIA ESPERANÇA

DECLARAÇÃO

Tendo a policia de S. Paulo apprehendido um caixote com bilhetes de diversas loterias desta empreza, cuja relação abaixo se publica e que haviam sido remettidos á ordem para aquella capital, declara-se desde já para os fins convenientes que quaesquer premios que por ventura possam obter esses bilhetes não serão pagos pela Companhia emprezaria por terem sido julgados nullos e insubsistentes os referidos bilhetes, o que se declara para sciencia de quem convier.

Numeração dos bilhetes das loterias

624ª a extrahir-se em 1 de março—16ª da 136.
626ª » » 3 » —17ª da 136.
629ª » » 7 » —13ª da 104.
630ª » » 8 » —18ª da 136.
632ª » » 10 » —19ª da 136.
635ª » » 14 » —14ª da 104ª
638ª » » 17 » —20ª da 136ª
641ª » » 21 » —15ª da 104ª
642ª » » 22 » —21ª da 136ª
644ª » » 24 » —22ª da 136.
647ª » » 29 » —23ª da 136.
649ª » » 31 » —16ª da 104.

NUMEROS

6031 a 6040. 167611 a 167650. 218121 a 218160. 79651 a 79670. 79731 a 79750. 143741 a 143 80. 251751 a 251790. 32361 a 32400. 183871 a 183910. 266401 a 266420. 266481 a 266500. 54901 a 54930. 54991 a 55000. 141501 a 141530. 282111 a 282140. 75621 a 75650. 118151 a 118160. 251741 a 251770. 7251 a 7280. 169861 a 169890. 215371 a 215400. 30901 a 30910. 30981 a 31000. 142491 a 142520. 268001 a 268030. 51611 a 51640. 116121 a 116150. 284651 a 284660. 284731 a 284750. 9241 a 9270. 181751 a 181780. 254361 a 254390. 50871 a 50900. 168401 a 168410. 168481 a 168500. 283001 a 283020. 283991 a 284000.

Numeração dos bilhetes das loterias

633ª a extrahir-se em 11 de Março—8ª da 139.
639ª » » 18 » —9ª da 139.
645ª » » 26 » —10ª da 139.

NUMEROS

74031 a 74040. 41921 a 41930. 15811 a 15820. 60701 a 60710. 3691 a 3700. 95581 a 95590. 59471 a 59480. 38361 a 38370. 86251 a 86260. 23141 a 23150. 86031 a 86040. 23921 a 23930. 42811 a 42820. 70701 a 70710. 14691 a 14700. 61581 a 61590. 7471 a 7480. 40361 a 40370. 91251 a 91260. 39141 a 39150. 83031 a 83040. 22921 a 22930. 74811 a 74820. 41701 a 41710. 15691 a 15700. 60581 a 60590. 3471 a 3480. 95361 a 95370. 59251 a 59260. 38141 a 38150.

Numeração dos bilhetes das loterias

625ª a extrahir-se em 2 de Março—10ª da 138.
628ª » » 5 » —11ª da 138.
631ª » » 9 » —12ª da 138.
634ª » » 12 » —13ª da 138.
637ª » » 16 » —14ª da 138.
640ª » » 19 » —15ª da 138.
643ª » » 23 » —16ª da 138.
648ª » » 30 » —17ª da 138.

NUMEROS

44061 a 44070. 13951 a 13960. 31841 a 31850. 4731 a 4750. 4951 a 4960. 58621 a 58630. 58841 a 58850. 57511 a 57520. 27731 a 27740. 43401 a 43410. 43621 a 43630. 12391 a 12400. 12511 a 12520. 30281 a 30290. 30401 a 30410. 3171 a 3180. 3391 a 3400. 31061 a 31070. 52281 a 52290. 26171 a 26180. 30041 a 30045. 3932 a 3936. 52823 a 52827. 26714 a 26718. 44605 a 44609. 13596 a 13600. 31487 a 31490. 4378 a 4380. 58261 a 58263. 27151 a 27154. 27160. 58269. 58270. 4371. 4372. 31481.

Numeração dos bilhetes da loteria

646ª a extrahir-se em 28 de março—6ª da 130.

NUMEROS

1171 a 1180. 1271 a 1280. 1621 a 1630. 32281 a 32290. 17391 a 17400. 44401 a 44410. 23511 a 23520. 56621 a 56630. 9731 a 9740. 34841 a 34850. 16951 a 16960. 45061 a 45070. 24171 a 24180. 58281 a 58290. 2391 a 2400. 33401 a 33410. 57511 a 57520. 32731 a 32740. 17841 a 17850. 44951 a 44960. 23061 a 23070. 56171 a 56180. 9281 a 9290. 34391 a 34400. 16401 a 16410. 45511 a 45520. 24621 a 24630. 58731 a 58740. 2841 a 2850. 33951 a 33960. 57061 a 57070. 33051 a 33060. 57161 a 57170. 32381 a 32390. 17491 a 17500. 44501 a 44510. 23611 a 23620. 56721 a 56730. 9831 a 9840. 34941 a 34950.

Numeração dos bilhetes da loteria

627ª a extrahir-se em 4 de março—6ª da 122.

NUMEROS

22011 a 22020. 59121 a 59130. 4231 a 4240. 35341 a 35350. 14451 a 14460. 1561 a 1570. 45671 a 45680. 23781 a 23790. 58891 a 58900. 3901 a 3910. 1891 a 1900. 34011 a 34020. 15121 a 15130. 46231 a 46240. 22311 a 22350. 59151 a 59160. 4561 a 4570. 35671 a 35680. 14781 a 14790. 45901 a 45910. 14044 a 14048. 35935 a 35939. 4826 a 4830. 59717 a 59720. 22608 a 22610. 46591 a 46593. 15481 a 15484. 34731 a 34735. 3252 a 3256. 46253 a 46257. 22601. 22602. 15490. 46599. 4660. 59711.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1904.

Pela C[illegible] Loterias dos Estados
[illegible] Fonseca,

Centro União dos Caixeiros

76 RUA DE GONÇALVES DIAS 76

Reune-se hoje, domingo, 28 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, em 3ª convocação á assembléa geral para a posse da nova directoria e leitura de um projecto.—*Raul Pinheiro*, secretario.

C. D. E. S.

Club Dramatico Eugenio Silveira

Rua do Hospicio, 168

Hoje reunião intima com o concurso do Corpo Scenico. Ingresso ás exmas. familias como de costume e os srs. socios com o recibo de fevereiro.

O 1º secretario, *José d'Almeida Queiroz*.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados previnem a esta praça e a quem possa interessar, que em substituição á firma CLARK & C., de que são os unicos socios, organizaram uma nova companhia, com sede em Kilmarnock, Escossia, autorizada pelo decreto do governo federal, n. 5.134, de 18 do corrente, sob a razão de

COMPANHIA CALÇADO CLARK LIMITED

A nova companhia acha-se habilitada a dar maior desenvolvimento aos seus negocios e assim os abaixo assignados solicitam dos seus amigos e freguezes o obsequio de distinguil-a com a sua valiosa protecção, assegurando-lhes que esforçar-se-a para corresponder á confiança que se dignar depositar-lhe.

Rio, 25 de fevereiro de 1904.

George Klark
James L. Lawson
R. A. W. Sloan

Sociedade Regeneradora Beneficente dos Estivadores

Séde Social: Rua da Saude, 127

Realizando-se segunda-feira, 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, convido os srs. socios quites a comparecerem. Ordem do dia — interesses sociaes.

Secretaria em 25 de fevereiro de 1904. O presidente, *Philomeno Antonio de Araujo*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Secretaria: Rua de S. Pedro, 152

Achando-se promptos todos os diplomas dos srs. socios, mas não sendo facil a entrega pelos cobradores, em virtude da provavel mudança de alguns logo, aquelles que ainda os não receberam a fineza de os mandar procurar na secretaria desta Associação, ou declinarem os seus endereços para se proceder á immediata entrega. — O 2º secretario, *Julio Val Florido*.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS Empregados no "Correio da Manhã"

REUNIÃO DO CONSELHO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. membros do conselho administrativo e das commissões, para uma reunião a realizar-se domingo, 28 do corrente, ao meio-dia, para tratar-se de interesses geraes.

Rio, 26 de fevereiro de 1904.—O 1º secretario, *Augusto Raphael dos Santos*.

[illegible] SOBRE Portugal, Ilhas e Possessões

Letras entregues immediatamente
Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

43 Rua Primeiro de Março 43

CAPITAL 5.000:000$000

BANQUEIROS: Banco Commercial de Lisboa e J. M. Fernandes Guimarães & C.—Porto.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

AMANHÃ

12:000$000

POR $150

Em 15 de março

50:000$000

INTEGRAES POR 3$200

Pedidos de listas, prospectos, informações com a Companhia N. Loterias dos Estados

RUA DE S. JOSÉ 25

Caixa 1052

EDITAES

Escola do Realengo

EXAMES DE ADMISSÃO

Previne-se aos interessados, de ordem do sr. general commandante, que os exames de admissão á matricula terão logar, nesta Escola, durante a 1ª quinzena de março, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Esses exames começarão ás 10 horas em ponto, convindo, portanto, que os candidatos á matricula tomem na Estação Central o trem do Ramal de Santa Cruz, que parte ás 7 1/2 da manhã. Aquelles que, pelo Regulamento estiverem dispensados de prestar exame de admissão, deverão, não obstante comparecer á secretaria da Escola, afim de completarem os respectivos documentos.

Escola do Realengo, em 27 de fevereiro de 1904.—*Eduardo Honorio de Amorim Bezerra*, tenente secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o calçamento a asphalto pelo systema

N. 1 — Capa betuminosa

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Directoria serão recebidas e abertas em concorrencia publica, que se realizará no dia 30 de março de 1904, ás 3 horas da tarde, propostas para calçamento a asphalto de uma área de dois mil metros quadrados, correspondente a vinte e cinco mil metros quadrados, pelo systema «Capa betuminosa» sob as condições seguintes:

1ª A titulo de experiencia será calçada em primeiro logar, pelo systema indicado uma área de dois mil metros quadrados nos logares que forem designados.

2ª Se, dentro do prazo de tres mezes, contados da data da conclusão do trabalho nesse trecho inicial de dois mil metros, fôr á experiencia considerada satisfactoria e conhecido pela Prefeitura que este systema preenche as necessidades locaes, quanto a resistencia e segurança do trafego e se harmonisa com o clima da cidade, será aquella superficie elevada a vinte e cinco mil metros quadrados que serão construidos, á razão de mil a dois mil metros quadrados por mez, podendo ainda esta quantidade, a juizo do prefeito, ser elevada até o dobro no mesmo ou no exercicio seguinte.

3ª Se o resultado da experiencia não corresponder áquellas condições, será o contrato immediatamente rescindido, recebendo o empreiteiro a importancia correspondente ao trabalho feito, independente de qualquer outra indemnisação.

N. 2.

4ª As ruas e praças a calçar serão designadas pelo Prefeito.

5ª Os meios fios serão fornecidos pela Prefeitura no local do trabalho e assentados pelo empreiteiro.

6ª A pedra retirada das ruas a calçar poderá ser aproveitada para contrato.

7ª Para os trabalhos de área a calçar a titulo de experiencia, a Prefeitura cederá o compressor de sua propriedade, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas com o mesmo, ainda aquellas que se tornem necessarias para qualquer concerto que precise ou venha a precisar por desarranjo ou accidente durante os trabalhos.

8ª O calçamento será executado de accordo com as especificações já elaboradas pela directoria de Obras e Viação.

9ª. Os trabalhos serão iniciados dentro do prazo de noventa dias, contado da data da assignatura do contrato.

10ª. As propostas serão apresentadas pelos proprios ou seus procuradores legalmente habilitados, em cartas fechadas, escriptas em portuguez, sem emendas, sendo as unidades e preços mencionados por extenso, e acompanhadas do documento que prova o deposito feito na repartição competente, da quantia de cinco contos de réis, que será elevada a dez na occasião do contrato e a vinte, si, á vista do bom resultado da experiencia, for elevada a área a calçar a 25.000 metros quadrados. Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

11ª. O proponente preferido que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data em que, para esse fim, for convidado, perderá o deposito em favor dos cofres municipaes.

N. 3.

12ª. Pelas infracções do contrato, empregos de materiaes de má qualidade, imperfeição do trabalho, serão impostas multas de cem a quinhentos mil réis a juizo do prefeito, além da obrigação de serem sanadas as faltas que as motivaram, sendo rescindido o contrato nos casos de excessos de prazos, reincidencia de infracção ou si o empreiteiro se mostrar incapaz de cumprir o referido contrato.

13ª. A rescisão do contrato importará na perda da caução [illegible] cofres municipaes [illegible] condição, e[illegible]

A concorr[illegible] do prazo [illegible] outro corra[illegible] tamento [illegible] fios, por metro [illegible] do para ca[illegible]mento e prazo para a conservação do trabalho feito a contar da data da sua conclusão, prazo que não poderá ser inferior a tres annos.

15ª. A idoneidade será provada por attestados ou certificados passados pelas municipalidades para as quaes tenha o proponente executado trabalho egual, attestados estes que serão devidamente legalizados pelos respectivos consulados brasileiros.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1903. — *C. A. Nascimento Silva.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de 250.000 parallelipipedos de granito e asphalto

Faço publico, para conhecimento dos interessados que no dia 24 de março de 1904, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, se receberão propostas para o fornecimento de duzentos e cincoenta mil parallelipipedos de granito e asphalto iguaes ou superiores aos empregados na rua Primeiro de Março, sendo preferidos com as seguintes dimensões: 0m,30 de comprimento, 0m,12 de largura e 0m,08 de altura.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, contendo o preço por milheiro de parallelipipedos, escripto por extenso e em algarismos; assim como a residencia do proponente.

O fornecimento será feito de uma só vez e entregue no almoxarifado da Prefeitura, á rua General Camara.

Serão presentes á commissão de abertura de propostas, como amostra, tres parallelipipedos com declaração de sua composição, noticia de seu emprego em outras cidades com os respectivos documentos.

Para garantia da assignatura do contrato farão os concorrentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito de 500$, juntando á proposta o respectivo talão.

Em 22 de dezembro de 1903. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de duas casinhas no cemiterio de Jacarépaguá

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo. Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000 que será elevado a 300$000 no acto da assignatura do contrato. As plantas e especificações da obra, acham-se nesta Directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Em 20 de fevereiro de 1904. — O chefe da secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

22 VAPORES—66.000 TONS.

Sahidas para a Europa

PRINZ EITEL FRIEDRICH, 26 de março.
PRINZ SIGISMUND, 23 de abril.

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

PRINZ WALDEMAR

(6.000 toneladas)
(Commandante C. ...)

Estrado de Santos, sahirá, para

Bahia, Lisboa, Boulogne S/M e Hamburgo

hoje 28, ao meio dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes bem como seus salões, todos na maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres, via Boulogne S/M.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisboa 120$000.

Estes paquetes têm medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de meza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua Primeiro de Março n. 81, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

WITTENBERG ..... 25 de março
AACHEN ..... 8 de abril
CREFELD ..... 22 de »
BORKUM ..... 6 de maio

O paquete allemão

BONN

(illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 14 de março, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, menos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 2ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluido vinho de meza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 11 de março, ás 10 horas.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sahirá no dia 2 de março para

SANTOS E LAGUNA

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 59, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo ..... 848 Elephante
Moderno ..... 2 Vacca
Rio ..... 427 Carneiro
Salteado ..... - Urso

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana 56—Almeida & Silva

TINTURARIA LEÃO

97 RUA SETE DE SETEMBRO 97

Dá-se um lindo leque a todo freguez que trouxer roupa para lavar ou tingir. Especialidade em lavagem chimica e concertos em roupas de homem. Machinismos especiaes para tingir e preparar fazendas de linho, algodão, lã ou seda em peça ou o...

ALUGA-SE por 190$, sómente á familia, uma boa casa, completamente pintada e forrada de novo, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc, villa Benjamin Constant casa n. 4, á rua Benjamin Constant n. 26 K; a chave está por especial favor no n. 6, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 135, 2º andar.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro de cassa branca $500

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal sem filhos, na rua Silva Manoel 33.

ALUGA-SE um bom aposento independente, com ou sem pensão, na rua Corrêa Dutra 42, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo a estudante, em casa de pequena familia, rua Taylor 14, Lapa.

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua Pedro Ivo, completamente limpa, com seis peças, informa-se na mesma, das 7 ás 4 horas da tarde e trata-se na rua da Uruguayana 44.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro de cassa côr novidade $500.

ALUGA-SE a casa da travessa Costa Guimarães n. 1 A, com grande terreno, jardim na frente, entrada ao lado, bondes S. Januario ou Pedregulho. As chaves estão na casa junta e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 25.

ALUGA-SE uma sala e quarto, para um casal sem filhos; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de toda respeitabilidade, a um senhor de tratamento; rua Buarque de Macedo n. 1, proximo aos bondes de Mar do Flamengo.

ALUGA-SE por 100$000, uma boa sala para escriptorio, na rua da Quitanda n. 46.

ALUGA-SE por noventa mil réis a casa n. 8 da rua de S. Manoel (Botafogo) pintada e forrada de novo. Trata-se na rua do Carmo n. 51.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro de cassa larga de cores $600.

ALUGA-SE uma boa casa com chacara, á rua Assis Carneiro n. 142, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma cozinheira estrangeira; para tratar na rua D. Luiza n. 6, Gloria.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira de quartos; trata-se na rua D. Luiza 6.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada ao lado, com bonita varanda, bons quartos com janellas, quintal, chuveiro e todas as commodidades precisas para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 48 A.

57 LARGO DO CAPIM 57
Uma peça de renda valenciana com 8 metros $500.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 11 I, as chaves estão na venda do canto e trata-se na rua General Camara n. 68, aluguel 100$.

ALUGA-SE por 150$ o predio assobradado da rua do Boulevard Vinte Oito de Setembro, com lindo jardim.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 20$ e 30$ por mez; na rua da Misericordia n. 52.

ALUGA-SE um lindo quarto em casa de um casal, tem gaz, jardim, chuveiro, cozinha, etc.; na rua Dr. José Felix n. 12, no fim da rua Alice, estação do Rocha.

ALUGA-SE em Ipanema uma grande sala mobiliada, com vista para o mar, em casa particular, a pessoa de todo o respeito e seriedade; informa-se na rua da Quitanda n. 50.

50:000$000
LOTERIA ESPERANÇA
EM 15 DE MARÇO
á rua de S. José 25
Vendem-se bilhetes inteiros á 3$200

PRECISA-SE de empregados para entrega de fasciculos a commissão; na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira na rua Haddock Lobo 129 B.

Pastilhas para dentes — Dentifricio elegante, agradavel e refrescante. Deposito geral, Casa Moreno.

PRECISA-SE com urgencia, de um socio com o capital de 3:000$000, para uma industria que póde dar liquido por mez 600$ ou mais. Cartas nesta redacção MALIUS.

PRECISA-SE comprar uma casa até 5:000$000, nas immediações dos suburbios até Riachuelo; que seja perto da estação ou immediações da cidade e que tenha quatro quartos etc.; quem tiver, póde annunciar por este jornal.

Callos — Emplastros de borracha, isoladores, sparadrapo, corta callos e estojos especiaes, rua do Ouvidor n. 114.

PRECISA-SE de uma casa assobradada para pequena familia de tratamento, proxima da cidade ou pouco distante, com bonde á porta. Cartas com informações a N. D. H., no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial na rua S. Christovão 156.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua do Campo Alegre n. 14.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro de cassa branca bordada $900.

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 15 annos, para ajudar a lidar com creança e mais serviços leves. Ordenado 15$000 e trata-se na rua Paulino Fernandes 25, Botafogo.

PRECISA-SE de um official de calças, na rua S. Christovão 107.

PRECISA-SE de bons carpinteiros e pedreiros; na rua do Lavradio n. 40.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua do Carmo n. 39, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos na rua do Carmo n. 39, sobrado.

Desinfecção — As melhores contra qualquer epidemia é o uso das velas SULPHUROSAS e das pastilhas de CHLORO-FORMOL. Deposito geral, rua do Ouvidor n. 114.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se bem; na rua da Carioca n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que dê referencias de sua conducta; na rua Visconde Silva n. 1 C, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua D. Sophia n. 1 B, estação do Rocha.

Thezouras para bolso, abrir casa e ponta redonda a 2$, nickeladas, a 3$, rua do Ouvidor n. 114.

VENDE-SE um palco para amadores, á rua da Alfandega 138, sobrado.

VENDE-SE o chalet da rua do Intendente Magalhães n. 24, com duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro, agua encanada, perto dos bonds do Campinho; trata-se na Estrada do Marechal Rangel n. 138.

VENDEM-SE quatro predios na rua Navarro, Catumby, vendendo-se em só lote ou separado, seu rendimento mensal é de duzentos e tantos mil réis, sendo um alto negocio para o comprador, é negocio decidido. Para tratar e mais informações na rua Primeiro de Março n. 5, largo de Catumby n. 95.

Cafeteiras — Modelo elegante, as que fazem melhor café, conservando-lhe o seu agradabilissimo aroma. Deposito geral, rua do Ouvidor n. 114.

VENDE-SE um bilhar em perfeito estado, com todos os pertences, preço barato; ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 29 A, vidraceiro.

VENDE-SE um piano de Pleyel, quasi novo, sem defeito algum, rua do Riachuelo n. 30, loja.

VENDE-SE um piano de meia cauda, auctor inglez, em perfeito estado; na rua Moraes e Barros n. 29.

VENDE-SE por 15:000$ o predio assobradado na rua Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 133, com lindo jardim, trata-se na rua da Misericordia n. 61 sobrado.

Lampadas hygienicas — para perfumar quartos, salas, etc. Póde ser usada no quarto, mesmo a dormir. Proprias tambem para doentes asthmaticos. Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

UMA moça deseja se empregar em uma casa de commercio para o balcão ou para a escripta; quem precisar dirija carta para o «Correio da Manhã» com as iniciaes E. A. S.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

UMA importante Companhia de Seguros precisa de homens activos, intelligentes e bem relacionados, para estender o campo de suas operações, offerecendo um contrato vantajoso áquelles que estiverem nas condições exigidas. Dirijam-se as respostas a Seguros de Vida na posta restante desta folha.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro de seda de cores, grande saldo 1$500.

MENINOS. Acceitam-se para instrucção primaria e secundaria, religião, musica, etc, nas seguintes condições: internos, mensalmente 30$, trimestre 80$, garantindo-se esmero no tratamento e aproveitamento. Rua Leopoldina n. 25, estação da Piedade, logar saudavel; informações na rua dos Ourives n. 62, com o sr. Leite. O annunciante foi fundador e director de importante collegio nesta capital, de 1881 a 1893.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banho e toilette, custa 1$500, vende-se nas principaes casas.

CURA RAPIDA E RADICAL

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela VERMUTHINA, delicioso licor de mesa, tonico, digestivo e reconstituinte.

Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saude e o bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio. Agradabilissimo especifico, inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral á

86 RUA DE S. PEDRO 86

DROGARIA: PIMENTA ALMEIDA & C.

PREDIOS. Compra-se para renda e para moradia; Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13 sobrado.

Colla-tudo — mesmo o ferro... cuidado com as imitações, exijam o nome verdadeiro. Rua do Ouvidor n. 114.

O **BANCO de Credito Real do Brasil** em liquidação, recebe propostas para a compra das seguintes propriedades:

Districto Federal—No Cupertino (Estação Dr. Frontin) **predios na rua Prudente de Moraes, ns. 27 e 29; dois lotes de terras** na mesma rua; **quatro lotes** na rua Argentina Reis.

No Estado do Rio de Janeiro:
Municipio de Macahé—**Fazenda Estrella**
Municipio de Macahé — **Fazenda Monte Alegre.**
Municipio de Iguassú — **Fazenda Saudade**

Em S. Paulo:
Municipio do Bananal—**Sitio Divisa.**
Idem, idem **predio de sobrado na rua** Commendador Aguiar.
Municipio da Capital—**Terrenos nas freguezias: de Santa Ephigenia, Bom Jesus do Braz, Nossa Senhora da Penha e S. Miguel**

No Estado de Minas Geraes — Municipio de Ouro Fino—**Fazenda Rio das Pedras.**

57 LARGO DO CAPIM 57
Uma peça com 20 metros de morim superior 10$000.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 3$500 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

O SABONETE Rifger é seguro preservativo de todas as molestias contagiosas, custa 1$500; na rua da Quitanda n. 48.

ELIXIR
DAS
DAMAS
DO
DR. RODRIGUES DOS SANTOS

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

DROGARIA DE GODOY FERNANDES
48—RUA DA QUITANDA—48

O SABONETE Rifger faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, etc., custa 1$500; na rua da Quitanda n. 48.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

Euthymol para dentes — Pasta aromatica, desodorante e antiseptica.
PASTILHA de euthymol para limpeza da bocca e da garganta. Crême de euthymol; excellente preparado para toucador, emoliente e antiseptico. Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

COMPRAM-SE ouro, brilhantes e pedras preciosas na rua da Quitanda n. 114, Joalheria, Casa Vieira.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro zephir côr superior largura de 80 centimetros 1$000

SPIRITA. Um serio e honesto diz com clareza os mysterios da vida. Tem salvo até hoje 1.822 pessoas. Afasta atuações e maleficios. Seus trabalhos são inigualaveis. Sessões das 11 ás 4 da tarde na rua de S. Christovão n. 201, sobrado.

JOSE' CAHEN 3 travessa da Barreira 3. Perdeu-se a cautela n. 49.953 desta casa.

57 LARGO DO CAPIM 57

Um metro de fita setim n. 5		$300
Um	» » » » » 9	$600
Um	» » » » » 12	$700

HOMŒOPATHIA — pharmacia de Adolpho Vasconcellos — fundada ha 15 annos — relacionada com as importantes casas James Epps, dr. Willmar Schwabe, Boericke Tafel, Whitall Tatum Company, está em condições de servir aos adeptos da homœopathia possuindo todos os medicamentos conhecidos, altas e baixas dynamisações, e attestados dos mais illustrados medicos garantindo a pureza dos seus medicamentos e dos seus bons preparados, como sejam: a «Bronchigia» para tosses, bronchites, asthma, defluxo, etc. «Angelica» para febres intermittentes; «Cardigia» para molestias nervosas e do coração; «Cesalpinia Opodeldock» para nevralgias, rheumatismo e dores em geral; «Grippina» para influenza, constipações, resfriamentos, etc, nenhum desses poderosos remedios exige dieta. Rua da Quitanda n. 23, casa filial rua Engenho de Dentro n. 21.

UM moço do commercio precisa alugar um commodo com ou sem mobilia, em casa de familia, no centro ou immediações na rua de S. Pedro n. 104, das 8 ás 9 da manhã.

VINHO IODO-TANICO PHOSPHATADO E GLYCERINADO
DE
GRANADO & C.

Excellente aperitivo, tonico e reconstituinte, recommendado nos **engorgitamentos ganglionares, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, dentição, etc.**

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**, um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

Velas de enxofre — para desinfecção de quartos, salas, cozinhas, porões, navios, etc.; uma 600 rs., duzia 6$000. Deposito geral, Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

MOVEIS. Empresta-se qualquer quantia sob moveis ou compra-se os mesmos. Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

AS pessoas que fizerem a barba com o **«Sabão Magico»** estão isentas de ter espinhas no rosto.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banho e toilette, custa 1$500, caixa de tres 4$; na rua da Quitanda 48.

UM particular fornece pensão para fóra por 60$000 mensal, manda a domicilio, rua Primeiro de Março 135, 2º andar.

Leite esterilizado — Os apparelhos novos de esterilizar leite são o melhor meio que se pode dar ás creanças, não incommoda nem é exigente. Cada apparelho custa só 18$000. Deposito geral, rua do Ouvidor n. 114.

NA rua do Senador Eusebio n. 59, sobrado, fornece boa comida de casa de familia; manda para fóra a preços commodos.

O SABONETE Rifger é o preservativo mais efficaz de todas as molestias contagiosas e epidemicas, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro perfume. Preço: duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$, vende-se nas principaes casas; deposito: rua da Quitanda n. 48.

Nevralgias, rheumatismo — Ninguem mais precisa sentir as fortes e incommodas dores nevralgicas e rheumaticas. Usem o balsamo de Bengue com menthol e molina, o anesthyle e narcotyle do mesmo autor. Preços reduzidos, rua do Ouvidor n. 114.

COLLEGIO ROUANET para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 134.

PHOTOGRAPHIO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$, Sr. Valverde especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um kilo de superior paina de seda 2$000.

O MINISTRO dos Trabalhos Publicos

de França, por circular ministerial, prescreveu, para a desinfecção das latrinas, dos esgotos e de outros logares infectos, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella o mais seguro antiseptico e o mais energico desinfectante conhecido. E' sempre esta agua que aconselhamos que se empregue.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada convenientemente com agua é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Por isto, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a. Quanto ás dóses e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

— A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, exijam que o lettreiro tenha o endereço de Laboratorio: ***Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.***

Cutelaria fina — Thezouras para alfaiate, 1ª qualidade, de Vitry e especial n. 3), deposito geral de Vitry, rua do Ouvidor n. 114.

PIANO, violino e bandolim — Professor allemão aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

VASILHAS de ferro para lixo, hermeticamente fechadas, de diversos tamanhos: vendem-se na rua da Guarda Velha 1 E, defronte da Imprensa Nacional.

57 LARGO DO CAPIM 57
Um metro baptiste de côr lisa $600.

PERDEU-SE a cautela n. 792 da casa R. Cerqueira, rua do Sacramento 15.

FRANCEZ pratico e theorico, geographia e historia, preparo garantido, na rua dos Ourives n. 30, sobrado.

Mordedura de cobras — O serum do dr. Vital Brasil, de S. Paulo, cura a mordedura de qualquer cobra, mesmo a mais venenosa. Seringas especiaes. Deposito no Rio de Janeiro, Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 111.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos da arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrison, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Wal-Mil, solila, Moss, etc., para obturações, de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 61 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 431 — TELEPHONE N. 1.01...

CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSE' N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:

1º Club série A, n. 11.
2º Club série B, n. 22.
3º Club série C, n. 20.
4º Club série D, n. 5.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1904.—*Pedro Lopes.*

CLUB ECONOMICO POPULAR

Foram contemplados os socios da

2ª SERIE

Na 7ª turma.. .. .. **N. 58**
Na 8ª turma.. .. .. **N. 20**
Na 9ª turma.. .. .. **N. 06**

O presidente.

O Jota P' — Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos percevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior Sobrinho. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160, sobrado.

CASA VIOLETA

Mme Emilia B. Guimarães participa á sua clientela que mudou sua officina de costuras para a rua Sete de Setembro n. 66, 1º andar, e continúa com liquidação de chapeus para senhoras e meninas, por preço de custo.

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o **licor e o Sabonete antiherpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas de pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.
Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias.
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc.** Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contem **codeina, morphina** ou outras substancias nocivas á saude.
Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

CAUTELAS do Monte do Soccorro e das casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 160, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

Almoço ou jantar avulsos a 1$ tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 106.**

DINHEIRO. Empresta-se sob hypotheca de predios bem situados, sob cauções de titulos, sob moveis e sobre tudo que represente valor. Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

COMMERCIO

Rio, 28 de fevereiro de 1904

Cambio

Continuou inalterada a taxa de 12 1/4 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos, conservando-se o mercado na mesma posição de estabilidade ultimamente registrada.

O mercado abriu com letras bancarias a 12 9/32 d. e negocios realizados em outro papel a 12 5/16 d. e ninguem ... durante a manhã ... os bancos estrangeiros não sacou acima de 12 1/4 d.

A tarde houve procura de outro papel a 12 9/32 d. com negocios realizados para o mez futuro e sem alteração nos negocios, e o mercado fechou com as letras bancarias a 12 1/4 d., cotando-se outro papel a 12 9/32 e 12 5/16 d., sem letras a taxa mais alta.

O movimento foi limitado ás taxas de 12 1/4 e 12 9/32 d. para as letras bancarias e de 12 9/32 e 12 5/16 d. outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres		12 1/4 d.		
Paris	» »	778	a	781 por fr.
Hamburgo	» »	961	a	963 por R. m.
Italia	» »	781	a	774 por lira
Portugal	» »	[illegible]	a	[illegible]
Nova-York	» »	4$077	a	4$098 por doll.

RENDAS FISCAES

Vendas de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 27	15:004$405
De 1 a 27	348:726$686

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 27	4:008$128
De 1 a 27	579:406$178
Em egual periodo de 1903	265:112$725

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Ouro	2$412	por gramma
Café em grão	$600	por kilogramma

CAFÉ

Venderam-se na sexta-feira 7.500 saccas e as noticias das Bolsas foram favoraveis, mas o mercado de commissarios e exportadores esteve hontem sem animação, e os preços tornaram regulares ... de 5$400 a 5$500 por arroba para o typo 7.

Os exportadores ainda uma vez estiveram completamente retrahidos, e o movimento cobriu a tarde ... de ... O ... do estado firme e fallaram ... que ... se podiam se comprar o typo 7 mas ... de ... preços eram considerados nominaes.

Entraram ... saccas por barra dentro ... passaram 8.... saccas com destino a Santos.

Cotações commissarios		por arroba	
Typo 7		$...	5$600
» 8		5$400	5$500
» 9		5$200	5$300
» 10		5$000	7$000

Entradas diversas

Dia 26:

Estrada de Ferro Central	349.749
Cabotagem	395.520
Barra dentro	121.667
Total: kilogs.	866.936
» saccas	14.449

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	11.199.201
Cabotagem	2.074.337
Barra dentro	3.190.362
Total: kilogs.	17.463.900
» saccas	274.399
Média diaria, saccas	10.553
Desde 1 de julho	3.276.562

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central	9.607.307
Cabotagem	1.663.982
Barra dentro	1.670.565
Total: kilogs.	11.946.854
» saccas	219.164
Média diaria, saccas	8.429

Movimento

Stock no dia 25	705.784
Embarque no dia 26	13.180
	693.604
Entrada no dia 26	14.449
Stock no dia 26	708.053

EMBARQUES EM 27

Arbuckle & C., N. York	6.000
J. W. Doane & C., N. Orleans	4.800
John Moore & C., Baltimore	2.751
José Germano Ferreira, Leixões	100
Gustav. Trinks & C., Marseille	250
Rich. Riemer & C., idem	125
Ostrein & C., Marseille	125
	14.207

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 21.

Typo 3	10$000	a	10$200
» 4	9$700	a	9$800
» 5	9$400	a	9$500
» 6	9$100	a	9$200
» 7	8$800	a	8$900
» 8	8$400	a	8$600
» 9	8$000	a	8$200
Escolha	6$000	a	7$000

Centro do commercio de café

Rio, 27 de fevereiro de 1904

Cotações por arroba:
Base do Centro 5$100

Exportação: preços nominaes

Entradas:

E. F. Central até ás 3 horas	1.394	saccas
B. Dentro	1.135	»
	2.529	
Existencia	[illegible]	
Passaram por Juiz de Fora	[illegible]	

Noticias de Nova York — 3 pontos de baixa.
Vendas não constam.
Mercado paralysado.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 2, 8, 3, 5, 6, 2 a	990$
» 1, 15, 9 a	992$
» 500$, 500$ 2 a/r	980$
» (4 %) a	975$
» 400$) a/r	970$
Emp. 1895, (m.) 5 a	990$
Emp. Municip., 10%, 50 a	179$500
» 200, 40, 300, 200, 100, 100, 50, 50, 53 a	18..
» (m.) 100 a	182$
Estado do Rio, 4 %) 300, 100, 11 a	56$500
» 8, 50, 50, 100, 100, 50, 250, 2 a	57$
Bancos:	
Commercial, 100 a	115$
Companhias:	
Minerva, 10 a	15$500
Corcovado, 100 a	209$
Petropolitana, 75 a	210$
» 50 a	211$
Debentures:	
Sorocabana, 40 a	50$
Carris Urbanos, (200$) 100, 4 a	192$
J. Botanico, 20 a	216$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	993$	991$
Emp. de 1895	980$	979$
» nom.	—	987$
Emp. 1903	—	968$
» 1897	—	1:016$
» nom.	—	1:022$
Emp. Municipal	180$500	180$
» nom.	182$	181$
Inscripções de 3 %	—	925$
» nom.	—	915$
Estado do Rio (4 %)	57$	56$500
» (6 %)	880$	320$
» de Minas	—	750$
Debentures		
Sorocabana	51$	80$
Carris Urbanos 200$)	193$	191$
Jornal do Commercio	198$	—
Confiança	214$	—
J. Botanico	217$	214$
Bancos		
Commercial	—	114$
Commercio	175$	165$
União do Commercio	—	26$500
Republica	34$500	34$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	178$
S. Christovão	132$	125$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	—
Victoria e Minas	—	14$
V. de Sapucahy	17$500	20$500
Seguros		
Lloyd Americano	26$	26$
Minerva	16$	15$500
Mercurio	—	30$
Presidente	20$	18$
Tecidos		
Alliança	272$	200$
Brasil Industrial	270$	210$
Corcovado	115$	2.5$
Manufactora Fluminense	—	22$
Progresso Industrial	—	7.$
Diversas		
S. Nazareth	—	7$
Melhoramentos do Brasil	—	60$
Internacional de Docas	—	12$
Fiação e Tecelagem	6$	6$
Loteria e Companhias	5$	4$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 27.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 1/8 a 3 3/16 %	3 1/4 a 3 5/16 %
Paris	2 1/2 %	2 1/2 %
Berlim	3 1/8 %	3 1/8 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1£	25.16 1/2	25.18 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	98	98 5/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.50	359.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 27/32	122 25/32 frs.
Bruxellas ..... por £	25.22	25.22 frs.
Nova York ..... » »	486 1/2	4.86 5/8 dol.
Genova ..... » »	25.50	25.54 1/2
Lisboa ..... » 1$	42 5/8	42 3/4 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %, lb. 50	85 1/2	85 1/2
1889 4 %	73	72 1/2
1895 5 %	86 1/2	86 1/2
Funding 5 %	100	100
5 % Oeste de Minas	86 1/2	86 1/2

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 3/4	45 11/16

TELEGRAMMAS

Santos, 27.	Hoje	Hontem
Mercado	inactivo	irregular
Good average	nominal	5$600
Entradas	10.440	7.262
Stock	1.002.000	998.360

O vapor «Rossetti» sahiu para a Europa com 8.750 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average 5$500.
Vendas 12.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U.	15.000	Europa	25.500
Sahidas » » » »	19.000	»	41.000

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos, hoje, ás 11 horas.

Companhia Carris Urbanos, no dia 29, ás 12 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 5 de março á 1 hora.

Banco Credito Real do Brasil, no dia 5 de março á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 26 de fevereiro de 1904. Saccas

Barra do Pirahy	700
Desengano	5
Serraria	5
Juiz de Fóra	100
Sitio	40
Sabará	275
Cruzeiro	45
Taubaté	7..
Chiador	220
Sapucaia	25
	1.276

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	7.286
Norte	—
	7.286

	Kilogrammas
Recebido no dia 26	349.749
» desde o dia 1	11.033.015
Em egual periodo de 1903	8.664.187

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 26 de fevereiro de 1904

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	74.650	74.650
Couros seccos e salgados	76.000	—	76.000
Farinha de mandioca	1.365	—	1.365
Feijão	—	31.610	31.610
Fumo	1.922	—	1.922
Madeiras	57.112	—	57.112
Milho	7.904	12.192	20.096
Polvilho	—	1.200	1.200
Toucinho	—	11.447	11.447
Diversas	24.096	211.918	236.013

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda

Cereaes			
Arroz nacional	19$	a	24$
Dito da India (novo)	19$	a	19$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial	10$	a	11$
Dita idem, fina	10$	a	10$500
Dita idem, peneirada	9$500	a	10$
Dita idem, grossa	9$	a	9$500
Dita de Santa Catharina, fina	9$	a	9$
Dita idem, grossa	9$	a	9$500
Feijão especial de Porto Alegre	15$	a	16$
Dito regular	13$	a	14$
Dito de Santa Catharina	9$500	a	1.$
Dito branco, estrangeiro	22$	a	23$
Dito miudo, estrangeiro	23$	a	24$
Dito de côres, nacional	9$	a	15$
Dito amendoim	13$500	a	15$
Milho miudo da terra, amarello	6$500	a	7$
Dito idem, branco	6$500	a	[illegible]
Dito do norte	6$500	a	6$800
Farelo nacional	2$800	a	3$
Banha:		Por 450 grams.	
Americana Armour	$...	a	$...
Americana diversas marcas	$...	a	$...
Porto Alegre, latas ...	$...	a	$...
Dita idem, outras marcas ...	$...	a	$...
Dita latas de 20 kilos, extra	$...	a	$...
Dita idem, outras marcas	$...	a	$...
Dita de Santa Catharina ...	$...	a	$...

Toucinho:		Por kilog.	
Minas, superior	$740	a	$800
Dito regular	$640	a	$700
Colonias		Não ha	
Americano (em barris)		Nominal	
Carne secca		Por kilogr.	
Rio G. do Sul (syst. antigo)	$500	a	$580
» » » (syst. platino)	$600	a	$640
Rio da Prata nova	$600	a	$700
» » » mantas só	$600	a	$..0
» » » velha	$500	a	$620
Aguardente:		Por pipa	
Angra	145$	a	150$
Aracajú	13.$	a	135$
Bahia	125$	a	130$
Campos	135$	a	140$
Maceió	140$	a	145$
Paraty	155$	a	160$
Pernambuco	145$	a	150$
Parahyba	140$	a	145$
Alcool		Por 480 litros	
De 40 gráos	255$	a	260$
» 38 »	225$	a	230$
» 36 »	200$	a	205$

Cabotagem

Abóboras 22, algodão 730 saccas.
Flechas 4 volumes.
Mamona 4 saccas, milho 22 saccas.
Ovos 10 caixas.
Peneiras 3 volumes.
Tingacaiba 8 saccas.
Assucar:
De Aracajú, saccas 4.605

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 27

Bordeaux — Vap. fr. «Cordillère» de 2... tons., consig. R. Carrique c. varios generos.

Marselha — Vap. fr. «Poitou» de 2... tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Laguna e escs., 7 ... 12 ds. ultimo—Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, c. varios generos a Empreza Esperança Maritima.

Londres e Cardiff, 2... ds. do ultimo — Vap. ing. «Potomac», ... tons., comm. Peterson, equip. ..., c. carvão a Lage & Irmãos.

Manchester e escs., ... ds. ... da Bahia — Paq. ing. «Thespis», comm. Fergusson, passageiros o inglez capitão J. Hastings, c. varios generos a Norton Megaw.

Santos, 16 hs. — Paq. all. «Prinz Waldemar», comm. Finckbein, passageiros Adolpho Rios, Eduardo Azevedo, os portuguezes Antonio Monarcha, Francisco R. de Carvalho, José Barradas, os allemães Helene Koch, A. Inck, os inglezes William Fairweather, Mark Salton e mais ... passageiros em transito, c. varios generos a Theodor Wille.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «...», ... tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. sal a Antonio da Costa Moraes.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Portinho», ... tons., m. Jeronymo Francisco Alves, equip. ..., c. sal a Rodrigues Farias & C., passageiros.

Santos, 1 d. — Paq. francez «...», comm. Gilbert, c. café á Chargeurs Reunis.

Buenos Aires e escs., ... ds. ... de Santos — Paq. franc. «Poitou», comm. Payen, passageiros M. Begina, Rebecca Egbt, Rafaela ...

Moisés Agrinarium e ... de 3ª classe e 27 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Sahidas no dia 27

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itatiba», comm. Kennedy, passageiros 1º tenente Octaviano Gomes S. Braga e familia, Maria L. Guimarães Gama, José Venerando da Graça e sua mulher Laura Fernandes, Vitalina Barbosa, 2º tenente Euripes C. Ferro, coronel Emilio Blum, Umberto Pedernieiras, senador Felippe Schmidt e familia, Tarquinio de Medeiros, dr. Assis Brasil e familia, dr. Nabuco de Gouveia, dr. Basileu Ribeiro, João Carlos Jabahy, Carlos Ritter, dr. Carlos Ferreira Ramos, João Pereira de Carvalho, dr. Esperidião de Lima Medeiros, Diogo Desonzart, capitão Sezinando Teixeira, Alvaro de Mattos Brasil e mais ... de 3ª classe.

Santos — Paq. nac. «Ralston», comm. Sorlini.

Barbados — Barca ing. «Egeria», 477 tons., m. Langalier, equip. ..., c. lastro.

Paranaguá — Lugar nac. «Guilhermina», ... tons., m. Manoel de Amorim Cardia, equip. 7, c. lastro.

Macahé — Lugar nac. «Brazil», 1.. tons., m. Telle..., equip. 4, c. lastro.

Cabo Frio — Hiate «Gama», .. tons., m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. ..., c. lastro.

Macahé — Hiate «Vencedor», .. tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. varios generos.

Paranaguá — Vap. argent. «Sparta», ... tons., comm. Carlos Serra, equip. .., c. lastro.

Macahé — Hiate «S. José», 15 tons., m. Adolph José Ricardo, equip. 3, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

28 Portos do norte, «Amazonas».
2. Nova Zelandia, «Corinthic».
2. Rio da Prata, «Cordillère».
29 Hamburgo e escs., «Mendoza».

Março:

1 Southampton e escs., «Clyde».
1 Portos do sul, «Itatiba».
1 Rio da Prata, «Danube».
. Portos do norte, «Maranhão».
1 Santos, «Belgrano».
. Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
. Bremen e escs., «Wittenberg».
. Genova e escs., «Citta di ...».
. Rio da Prata, «Congo».
. Liverpool e escs., «Oropesa».

Vapores a sahir

.. Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
.. Santos e escs., «Poitou».
.. Aracajú e escs., «...».
.. Londres e escs., «Corinthic».
.. Portos do norte, «...».
.. Bahia e escs., «Arecaty».
.. Portos do sul, «...».

Março:

. Rio da Prata, «...».
1 Southampton e escs., «...», 12 hs.
1 Montevidéo e escs., «...», 12 hs.
1 Bahia e Pernambuco, «Itapura».
. Nova York e escs., «Tennyson».
. Rio da Prata e escs., «Belgrano».
. Genova e escs., «Città di Genova».
. Hamburgo e escs., «Pontus».
. Portos do Pacifico, «Oropesa».
10 Nova York e escs., «Thespis».

Occasião Unica

O proprietario da Pharmacia Italiana em Ribeirão Preto, sita á rua Saldanha Marinho n. 117, pretendendo retirar-se para Europa por motivos de saúde, vende a sua conhecida e bem montada pharmacia, com numerosa freguezia, e dando todo o balanço, pelos mesmos preços das principaes drogarias do Rio de Janeiro, ou por proposta. Para tratar dirijam-se ao proprietario sr. Felice Pelosi, rua Saldanha Marinho n. 117.

RIBEIRÃO PRETO

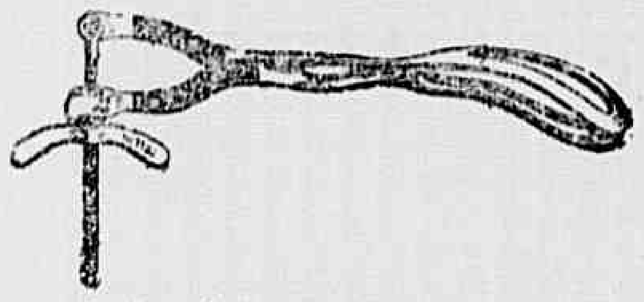
COMMODO

Luxuosamente mobiliado e com linda vista para o mar, aluga-se em casa de familia, com pensão, á rua D. Luiza n. 33, em frente ao cáes da Gloria; só á familia ou cavalheiro.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 4º E. Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

CASA BORLIDO



E' unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer recommenda daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario á operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros. Grande e o mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bolsas e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios a esse fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Antonio, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

CORREIA DICK'S BALATA

PARAMACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Cimento marca Suez

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

GRAUNA

As senhoras e senhores de tratamento que estimem os seus cabellos, que queiram [illegible] caspas, e queiram combater a calvicie, devem sem perda de tempo [illegible] Tonico puramente indigena e composto sómente de vegetaes. A Grauna [illegible] cabello por muito fracos que estejam e os torna encantadores. A Grauna [illegible] pelas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

AS SUAS VIRTUDES

1.ª Diminue a febre dos tuberculosos

2.ª Suprime mesmo a febre dos tuberculosos

3.ª Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos

4.ª Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos

5.ª Domina e aplaca a tosse dos tuberculosos

6.ª Impede os escarros de sangue dos tuberculosos

7.ª Cicatriza as cavernas dos tuberculosos

8.ª Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

P U L M O N A L

DEPOSITO

Silva Gomes & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ -- A'S 2 HORAS -- AMANHÃ
39ª Loteria do excellente plano n. 110

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Depois de amanhã -- A's 2 horas- 82ª loteria do explendido plano n. 94

15:000$000

INTEIROS 1$500 — MEIOS $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — 15ª Loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO -- A'S 3 HORAS -- SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

AVENTURAS DE

MANOEL JOÃO

POR AFFONSO CELSO

(DA ACADEMIA BRAZILEIRA)

1 volume in-16, 423 pags., nitidamente impresso . . . . . . 4$000.

Esta nova producção do festejado auctor da **Minha Filha** e **Giovannina** será com certeza muito apreciada.

E' uma historia verdadeira e commovente de um homem que luctou, amou e soffreu silenciosamente, resignadamente, cumprindo sempre os seus deveres em casto e irreprehensivel viver.

O Sr. Affonso Celso fez deste assumpto um bello romance de um estylo aprimorado, idealisando paginas cheias de vida e sentimento, que hão de ser lidas e relidas sempre com prazer e encanto.

E' um livro que póde circular em todas as familias pela sua moral e delicadeza de assumpto.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e do seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

Pós contra a diarrhêa dos bezerros

Infalliveis para curar esta peste

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, Rio de Janeiro. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE MARÇO

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C.—Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

TOSSES

Asthma, coqueluche, rouquidão

Usando-se o Xarope Peitoral Balsamico de J. Rodrigues, adquire-se uma confiança absoluta no effeito certo deste maravilhoso preparado.

Deposito: Rua Gonçalves Dias n. 57

DINHEIRO

JOSÉ CAHEN

3 RUA SILVA JARDIM 3

Antiga travessa da Barreira

empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Aos srs. proprietarios de vehiculos

Pede-se o comparecimento dos mesmos senhores, domingo 28 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Barão de S. Felix n. 98, para tratar de interesses que lhes dizem respeito.

CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»)

RIO DE JANEIRO

DARTHROS, EMPIGENS, ECZEMAS, CASPA, ESPINHAS,

suor fetido dos pés ou dos sovacos são males de que estará livre quem fizer uso diario do **SABÃO DA COSTA** perfumado R. Kanits.

B' preciso não confundir este maravilhoso sabão com umas imitações reles que, com differentes nomes mais ou menos parecidos e acondicionadas tambem em caixinhas, são vendidas aos incautos por negociantes pouco escrupulosos.

Cada caixinha de **SABÃO DA COSTA** deve ter estampada na tampa a figura da **BAHIANA** egual a que vai á margem deste annuncio e dentro uma medalha pratcada.

PARA VENDAS EM GROSSO

UNICO DEPOSITARIO

J. C. VIEIRA

RUA DO THEATRO 33-A

Collegio de N. S. da Guia

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

703 Rua de Santa Catharina 703

(PALACETE DO CASTELLO)

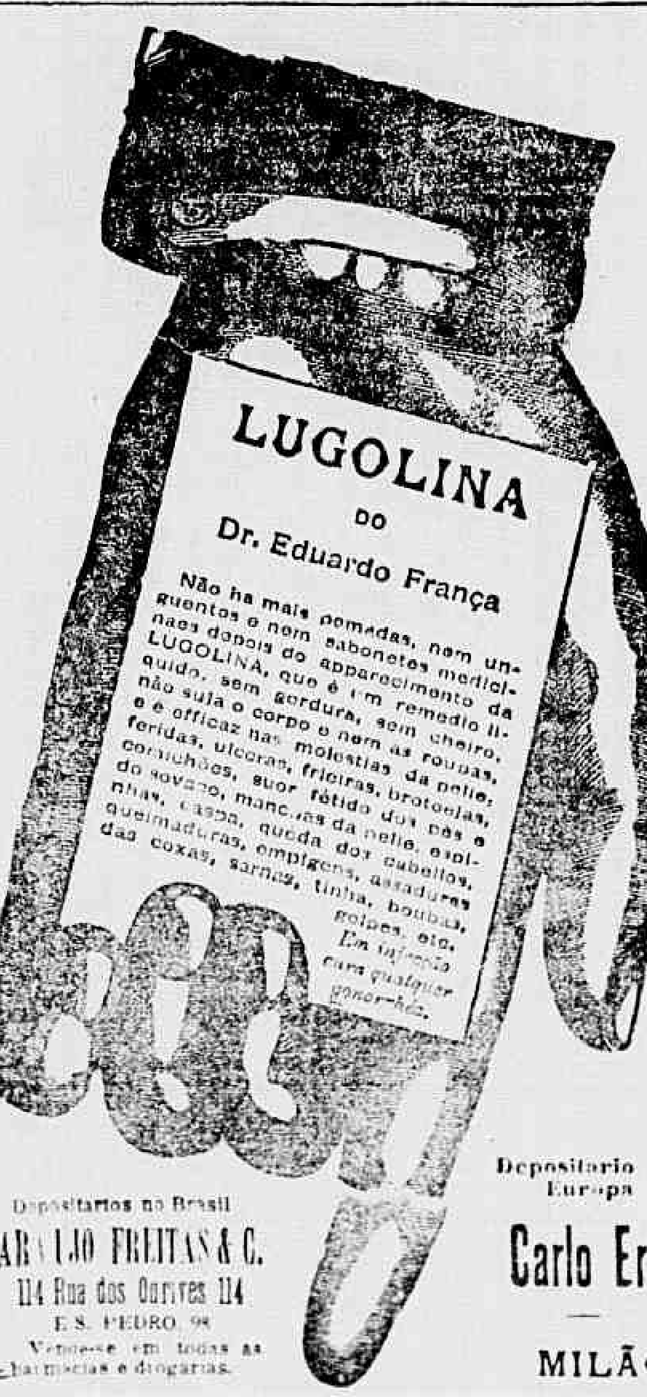
Porto (Portugal)

Esta casa de educação installada no amplo edificio com magnifico jardim satisfazendo a todos os requesitos hygienicos e aos preceitos da moderna pedagogia, inaugurado em 21 de outubro de 1901 e que tem merecido os mais rasgados elogios pela belleza da sua installação, torna-se ainda recommendavel não só pela abundancia e qualidade de alimentação ministrada ás suas alumnas, como pela escolha do seu pessoal docente. Comprova-se com a visita diaria ao collegio pelos interessados afim de observarem o bom regimen e progresso das educandas

* * * * * * INFORMAÇÕES NA CHARUTARIA HAVANEZA * * * * * *

Directora, SANCHA LAGOA

Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

E S. PEDRO 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa

Carlo Erba

MILÃO

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes — CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

COLLEGIO S. JOSÉ

EM MENDES — E. DO RIO

Fundado pelos Irmãos Maristas

Este collegio está situado na fazenda de S. José, a 2 kilometros de Mendes, em logar de clima maravilhoso, tendo cachoeiras, regatos, jardins artisticos, distracções estheticas, instructivas e hygienicas.

Só admitte á matricula menores de 15 annos, pela retribuição de 50$ de joia e 6 0$ annuaes de pensão.

As materias ensinadas são as do Gymnasio Nacional.

O enxoval e cama serão os convencionados nos minuciosos prospectos que o collegio fornece gratuitamente a quem pedil-os.

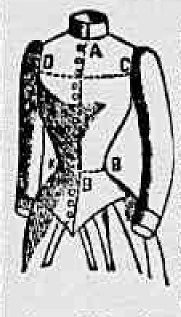
A abertura das aulas de S. José, realisar-se-á a 2 de março proximo.

N. B. Póde-se ir ao collegio, alugando para isso carros ou animaes na cocheira dos bondes que servem Mendes, situada na Avenida.

As pessoas interessadas poderão encontrar os prospectos do collegio na livraria Garnier, á rua do Ouvidor, onde poderão tratar da admissão de alumnos.

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA



Avisamos aos nossos freguezes que tendo montado a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhora e creanças, em nosso estabelecimento e confiado a verdadeiras artistas, em materia de corte, esta mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente temermos confronto sem reclamações.

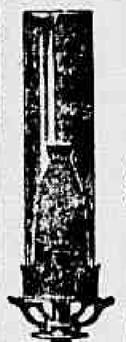
Os pedidos devem ser dirigidos para dacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7—RUA DOS OURIVES—7

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José Pinto, chefe de numerosa familia, partico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente o nha rendida, precisando fazer operação, podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo qualquer obulo que lhe queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rosario n. 74, sobrado.



Luz Incandescente

FABRICAÇÃO 1903

Economia de gaz, 50 %.

Apparelho completo.... 2$000

O melhor véo do mundo $500

Chaminé de crystal..... $500

Dispensa collocadores.

LEON RODDE

115 Rua do Rosario

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todos as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Oelixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; deposito, rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismo, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, curam-se radicalmente em tres dias sem [illegible] com o especifico de Bayran, approvado pela exma. junta de hygiene publica, deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

ROUPAS
PARA HOMENS

Grande sortimento de ternos de casemira de cor azul ou preta, por 45$, na rua do Hospicio, canto da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA MENINOS

Grande saldo de vestuarios de brim de cor e branco a 5$ e 6$, na rua do Hospicio n. 166, esquina da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA MENINOS

Grande sortimento de sobretudos e capas de todas as cores e para todas as edades, de 15$ a 20$, na rua do Hospicio n. 166, canto da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA RAPAZES

de 12 a 18 annos, ternos de casemira de cor, azul ou preta, por 30$ e 35$, na rua do Hospicio, canto da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA INVERNO

Capas e sobretudos de casemira de cor azul ou preta, para homens, de 40$ a 80$, na rua do Hospicio, canto da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA MENINOS

Grande saldo de vestuarios de casemira de cor e azul, alta novidade, a 12$, na rua do Hospicio n. 166, esquina da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
mandadas executar por medida

Ternos de paletot a escolher, por 80$, ditos de frack a 100$, na rua do Hospicio, canto da rua dos Andradas.

LEÃO DE OURO

A' REVOLTA
CASA ADELINO BARATEIRO

Por causa do Balanço

E' impossivel descrever-se os grandes abatimentos que se estão fazendo em todas as fazendas, armarinho e novidades, na Revolta Commercial de Adelino Barateiro, que obrigado pelo balanço annual no proximo mez de março e tendo o seu sortimento tão avultado como extraordinario que torna-se indispensavel vender-se por preços extremamente baratissimos e com prejuizo na Revolta Commercial de Adelino Barateiro a

57 A Rua da Uruguayana 67 A

Vende-se por menos do custo para não entrar em BALANÇO

Cassas brancas cordão	$400
Duzia toalhas grandes, sup.	9$500
Gr nadine linho e seda 1$500 e	1$400
Córte zephir xadrez, 1$ ms	3$800
Duzia toalhas grandes, favo	3$500
Linho pardo enfestado, 1$200 e	1$100
Fustão de cordão, cor, liso	2$800
Tecidos brancos, rendados $800	$600
Tecidos bordados, relevo cór, nov.	1$500
Baptiste, cor, lisa, superior	$800
Fustão felpudo r. mapem 1$500	1$200
Nanzuck branco, 1$200 e	1$000
Nanzuck rendado, alt. sala, 3$000 e	1$500
Brim, pardo sarjado, 1$500	1$200
Brim, cores, estampadas, 1$500 e	1$800
Brim, c. sedina, sup. 1$500 e	1$200
Brim branco superior, 1$800, 1$500 e	1$200
Superior casemira, enfestada	3$500
Casemira sarjada, cor lisa, enfest.	4$200
Panno list. para colchão 3$ e	2$500
Atoalhado cor. para mesa, 4$ e	2$800
Atoalhado creme, 2$200 e	1$800
Atoalhado branco, 3$500, 3$ e	2$500
Duzia guardanapos franja	3$800
Duzia guardanapos inglezes, 9$500	7$500
Chitão ramagem colcha, 2$ e	1$800
Reps trançado largo colcha	1$500
Reps enfest. duas vistas, 2$200 e	1$800
Baeta, pura lã, enfest., 2$800 e	2$000
Roupas enfestadas, larguinhas	12$000
Lenços felpudos para banho	4$500
Casemira preta sarj. enfest.	3$800

ENXOVAES PARA NOIVA
EM 24 HORAS

Enxovaes para noivas com as principaes peças e córte de vestido, 50$, 40$ e	30$000
Enxovaes, noiva, (vest. feito) 75$	65$000
Enxovaes, noiva especiaes, 100$ e	90$000
Enxovaes riquissimos, 200$, 150$	125$000
Grinaldas, ultima moda, 4$500	3$500
Grinaldas, modelo especial, 10$ 8$ e	6$000
Véos bordados, noiva, 4$500 e	3$000
Colchas, renda suissa 14$, 12$	9$000
Colchas cor do lustroso 18$ e	14$000
Roupas camisas enfeitadas, 4$500 e	2$500
Saias brancas bordadas, 12$ 10$ e	8$000
Damasco branco 1$200 e	$800
Linho e seda branco 2$500 e	1$800

MORINS E CRETONES

Algodão cru, peça 5$, 3$500	1$500
Algodão larg. lençol, peça 16$, 14$	11$000
Morim peça ligeira	2$000
Superior morim forte	7$000
Morim incomparavel «Graciosa»	8$000
Morim largo, forte, para saia	4$500
Morim percal fino	10$000
Legitimo morim francez, enfestado	1$000
Cretone superior morim Canario	12$000
Cretone trançado, largura lençol	15$000
Cretone ingl. largura lençol	1$800
Cretone inglez muito largo	2$400
Linho de fronhas e toalhas, 2$200 e	1$800
Superior linho, larg. lençol, 5$200	4$200

Lutos completos e meios lutos

Cretones pretos superiores $800	$600
Voill preto americano $900	$700
Voil pura lã, enfestado 2$ e	1$800
Merino preto, enfestado 1$800	1$600
Crepe preto, inglez, superior 3$200	2$800
Crepe, pura lã, enfestado	3$500
Setim macio preto, lavrado	3$800
Véos, seda, grandes, vieux	9$500

67 A, Rua da Uruguayana, 67 A

ESQUINA DA TRAVESSA DO ROSARIO

Bandeira com a noiva

CASA DO ADELINO

CHAPÉOS ENFEITADOS
PARA SENHORAS

A chapellaria AO GLOBO addicionou ao seu sortimento este artigo, estando a cargo desta secção a bem conhecida modista d. Maria Candida Nunes, que attenderá a qualquer encommenda, bem como a qualquer reforma.

52 RUA DA CARIOCA 52

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

ALFAIATARIA

BÜCKER — Liquida de tres em tres mezes roupas de encommenda de medida, ternos de paletot, fazenda e trabalho de primeira por 70$, etc., etc.

65, RUA DA QUITANDA, 65

Bello Horizonte

Vende-se nesta bella capital, uma excellente casa com accommodações para negocio e familia, á rua Espirito Santo, esquina da dos Carijós, ponto esplendido. Para informações, na rua de S. Pedro n. 46, com Julio Lima & C.

AGUAS VIRTUOSAS
(LAMBARY)

HOTEL MELLO

Com os seus commodos novamente pintados e reformados, além de outros melhoramentos que tem adquirido esse hotel, está preparado para offerecer conforto e bom tratamento ás familias e cavalheiros, que vierem a esta estação gosar do saluberrimo clima e das maravilhosas aguas desta localidade. Informações no Rio: Largo do Rosario n. 24, com os srs. Silva, Boavista & C.

COMMODOS

Alugam-se espaçosos, independentes e com janellas, preços, 30$ a 50$; na rua Marquez de Abrantes 36.

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

ATTENÇÃO

Precisa-se, em casa de familia, de almoço e jantar para duas pessoas. Cartas indicando o preço á redacção desta folha com as iniciaes S. S.

CASA PAULA DANTAS

HARTMANN'S RAHTJON'S IMPROVED COMPOSITION

MARCA DA FABRICA

MÃO VERMELHA

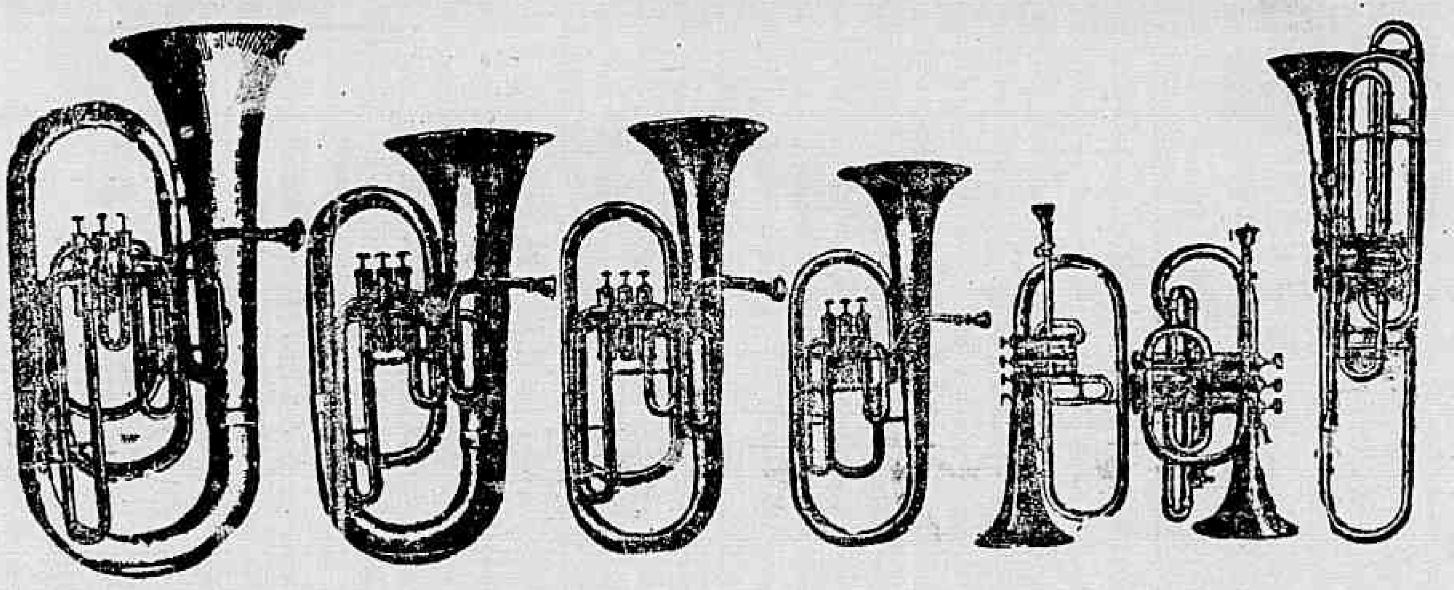
TINTA ENVENENADA PARA FUNDO DE NAVIOS

VENDE-SE A PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA DA SAUDE 42

Julio Miguel de Freitas & C.

CASA BORLIDO



O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTOIS. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante LEFEVRE.

A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

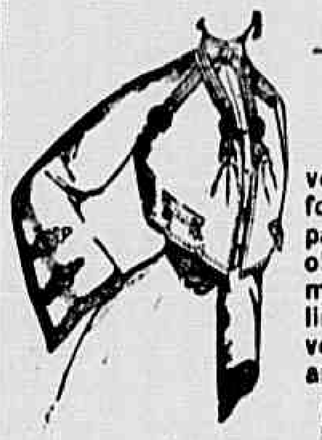
O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Rua do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

A ESTAÇÃO



15 do corrente

Além dos 69 clichés que representam vestidos completos, jaquetas, saias, com folhos e em pregas, roupão, costumes para crianças, boleros, chapéos, penteados, objectos de ornamentos, etc., traz um molde cortado em tamanho natural, de um lindo **BOLERO ELEGANTE**, como se verifica pelo desenho, não tendo por isso augmentado o seu preço.

CASA LOMBAERTS--Rua dos Ourives 7

Numero avulso 1$500 Pelo correio 1$700

COOPERATIVA «ESTACIO DE SA'»

RUA HADDOCK LOBO N. 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Catumby e Cidade Nova. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da **Cooperativa** está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente os receituarios dos srs. medicos.

Avenida Central

Por motivo de demolição do predio da rua do Ouvidor 84, os seus proprietarios resolveram liquidar todo o seu stock de armarinho e modas, pelo custo.

Gabinete Psychologico

Dirigido pelo chiromante norte americano L. Mr. Williams — para consultas de todas as classes, curiosidades, assumptos privados, commerciaes, os intimos e futuro: grande methodo desconhecido na America do Sul, para regular qualquer assumpto, por mais difficil que seja, com muita seriedade e discreção. Conselhos e estudos especiaes sobre os mysterios, embaraços e atrazos da vida, attracções, maleficios, etc., medidas para precaver-se. Por meio de que dispoem, os consultantes podem receber preciosos conselhos e valiosos esclarecimentos; na rua General Camara n. 317, 1º andar, das 12 ás 5 horas da tarde.

ROUPAS
SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

18ª, ao n. 90, do sr. Francisco Antonio da Silva Guimarães, no largo do Rosario n. 18.

19ª, ao n. 34, do sr. Narciso de Carvalho, á rua Evaristo da Veiga n. 67.

20ª, ao n. 53, do sr. Johon Gregoriz, no Moinho Inglez.

Rio, 27 de fevereiro de 1904.

F. de Orvil Ferreira

101, RUA DO ROSARIO, 101

CLUB DIAMANT

RUA URUGUAYANA N. 2

SOCIOS CONTEMPLADOS

No Club 7ª, n. 111, ao sr. Thomaz Coelho, á rua da Alfandega n. 208.

No Club 8ª, n. 46, ao sr. Samuel Miranda, á rua dos Andradas.

No Club 9ª, n. 35, ao sr. Reynaldo Alves, á rua Sete de Setembro n. 8.

No Club 10ª, n. 81, ao sr. Abel Fernandes, á rua da Quitanda n. 87.

No Club A, n. 38, ao sr. Leocadio Magalhães, á rua S. Januario n. 4.

No Club B, n. 99, ao sr. Eugenio Duarte, á rua Chile n. 50.

Rio—27—2—904.

A. Mattos & C.

Sabão "Maypole"

UNICO LEGITIMO

Para tingir roupa de qualquer côr, em casa

Vende-se na perfumaria NUNES *rua do Theatro n. 25*

CASA DE TRES PORTAS

DUZIA 14$000 UM 1$500

CURA CERTA DA ASTHMA

*** E DA ***

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito: **Rua da Alfandega 147-A** Pharmacia Italiana

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de vinte, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.

João Ramos da Silva, rua da Alfandega n. 184.

Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.

David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.

D. Elisa Pinto, Catteté n. 126.

Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.

José Filipaldi, Becco do Carmo n. 10.

D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.

Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 42.

Manoel Antonio Marães, rua dos Andradas n. 16.

Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.

Dr. Antonio Pedro Monteiro Drumond, capitão medico do exercito.

Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.

Manoel Castano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.

Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.

Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.

Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.

Mario Ascenção, rua do Rosario n. 64, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia rua Pão Ferro A-3.

Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 149 B.

Manoel das Fructas, Largo da Sé.

Vicente Signorelli, rua S. Diogo n. 64.

Além destes attestados publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso do medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B.—Distribue-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

"LEALDADE CLUB"

74, Rua Theophilo Ottoni, 74

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 16, um terno de paletot sacco.

9ª turma, ao n. 14, uma calça de casemira.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1904.

MAGALHÃES & C.

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª série permanente, o n. 29 do sr. Annibal Bréves.

Acceitam-se assignantes para a 2ª série, novo systema.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1904.

Silva & Peixoto

Yglesias & C.
ALFAIATES

Rua do Ouvidor n. 149 B,

N. 11, sahiu o n. 41, do sr. Joaquim Martins, rua da Saude n. 41.

N. 12, sahiu o n. 100, do sr. Manoel Neves rua da Carioca n. 6.

N. 13, sahiu o n. 66, do sr. Francisco Pedro dos Santos.

Rio, 27 de fevereiro de 1904.

Yglesias & C.

SABÃO MAGICO

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é sem duvida nenhuma o **Sabão Magico**, os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, PANNOS, SARDAS, EMPIGENS, ECZEMAS SECCOS OU HUMIDOS, o desapparecimento da CASPA, JA' COMEÇA e o máo cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao **Sabão Magico** a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a MORTE dos MICROBIOS e mais inimigos da pelle e da saúde. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos CORPOS, quer das CREANÇAS quer dos ADULTOS, por seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas e podendo ser usado nos toiletes.

Preços 2$, pelo Correio 2$500.—Deposito geral: Drogaria Pizarro—Rua Sete de Setembro n. 47, á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

CLINICA CIRURGICA—MOLESTIAS DAS VIAS

URINARIAS e do UTERO
DR. BRISSAY

medico-operador, especialista diplomado pelas Faculdades de Paris e Rio

OPERAÇÕES DE CIRURGIA SEM CHLOROFORMIO E SEM DOR

Pé torto, beiço rachado, ankylosis — Urethrotomia. Circumcisão. Castração, **Hydrocele e todos os tumores dos testiculos** e do cordão. Hernia. **Hemorrhoides. Pedra na bexiga.** Kistos dos ovarios. Tumores e feridas, etc.

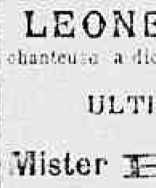
Dispõe dos melhores apparelhos electricos para illuminar o interior da **bexiga e da urethra**, permittindo ver directamente, tratar com precisão, e curar radicalmente as lesões organicas que produzem os tumores e pedras da bexiga e **os estreitamentos da urethra, fistulas, gonorrhéas chronicas** e todas as molestias rebeldes aos outros tratamentos.

A raspagem do utero é feita sem chloroformio, sem dor nem perigo algum

Consultorio: RUA DA QUITANDA 36, de 1 ás 3

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias



Em combinação com a empreza C. SEGUIN & C.

HOJE HOJE
DOMINGO
A's 2 horas A's 2 horas

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Todas as estréas da semana

Immenso successo de

BRUM and MAYOR

Duettistas comicos inglezes e de

LEONE DE REVYL

chanteuse a diction no seu mais escolhido repertorio

ULTIMA MATINÉE de

Mister BRIGHT

E DA ACTUAL COMPANHIA

Selecta parte de concerto

A's 8 1/2 horas A's 8 1/2 horas

GRANDE SOIRÉE FAMILIAR

Segunda-feira amanhã Estréa de

Burton and Mayo

Barristas comicos

Grande reducção nos preços

Ver annuncio especial

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas da qual fazem parte os artistas **Brandão** e **Peixoto**. — Director scenico e ensaiador: A. de Faria. Maestro regente: **Attilio Capitani**

HOJE EXTRAORDINARIO SUCCESSO HOJE

2 ESPECTACULOS Matinée e á noite 2 ESPECTACULOS

4ª e 5ª representações da apparatosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 apotheoses, arreglada pelo dr. **Vicente Reis** e posta em musica pelos maestros **Luiz Moreira e Capitani** sendo por este instrumentada

PÉ DE CABRA

em que farão suas estréas a elegante e sympathica 1ª cantora lyrica **Signa Esmeralda** e a festejada 1ª bailarina **Theresina Chiarini**. Personagens — SIMÃO, sr. BRANDÃO; PELICANO, sr. PEIXOTO; o alcaide, sr. CAMPOS; A FADA DO AMOR, signa. ESMERALDA; JUANITO, sra. BLANCHE GRAU; LEONOR, sra. CARMEN RUIZ; A RAINHA QUEBRA LOUÇA, sra. BALBINA MAIA; o genio Roca, sra. Maria Lino; Michaela, sra. Esther Bergerat; Cantarola, sr. Castro; Pascoalinho, sr. Antonio Marques; a rainha do fogo, sra. Nanette de Souza; Catharina, sra. Elisa Ferreira; Agueda, sra. Maria Leyrot; O cyclope mór, sr. Leitão; mestre Hilario, sr. J. de Deus; o feiticeiro mór, sr. Franklin Rocha; uma bruxa, sra. M. Tavares; uma mercadora, sra. M. Santos; outra mercadora, e Folguet; e um musico, sr. Luiz Bastos; demonios infernaes, musicos, camponezes, creados, aguazis, bruxas, nymphas, graças, cyclopes, zulús, ... etc.

49 EXCELLENTES NUMEROS DE MUSICA 49 — 2 IMPONENTISSIMOS BAILADOS 2

Mise-en-scène de A. DE FARIA

Esta peça sobe á scena montada a capricho, havendo para seu maior brilho, contribuido o illustre ensaiador A. DE FARIA e o inimitavel machinista **Augusto Coutinho**, que confeccionou todas as complicadas tramoias e machinas, dirigindo tambem a parte scenographica confiada aos festejados artistas **Thimotheo da Costa, Affonso Silva, Marroig e Emilio**, tendo o guarda roupa sido dirigido pelo distincto actor **Augusto Campos**. Cabelleiras do sr. **Mattos** e adereços do sr. **Domingos Costa**.

Amanhã — 6ª representação do PE' DE CABRA.

Os bilhetes desde já á venda.

Telephone n. 1.660.

CASINO NACIONAL

44 RUA DO PASSEIO, 44 — Empreza — C. SEGUIN & C.

HOJE Domingo 28 HOJE

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

A 1 1/2 horas A 1 1/2 horas

Escolhido programma. Todas as grandes attracções. Pela ultima vez em matinée

OS 2 BOERS

O commandante

SMEELE,

atirador. O capitão LEWIES, laçador

ALI-BEN — D'ARAK,

Os 3 acrobatas equilibristas de força.

BURTON and MAYO

BARRAS FIXAS

THE FLAKEY'S

excentricos inglezes

VASSORT MYRISS, duettistas francezes.

Grande concerto vocal no qual tomam parte todos os artistas e a talentosa diseuse gaie

MARIE MARION

Profusa distribuição de chocolate Suchard para toda a creançada. Uma tarde encantadora !! NO CASINO !! — De noite ás 8 1/2 — Programma Hors Ligne Colossal !!! Assombroso !!! — Nesta semana grandes estréas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo, 28 de fevereiro de 1904 HOJE

Famoso acontecimento theatral -- Duas peças numa só noite

Uma unica representação nesta época, da tradicional e popularissima peça historica portugueza, em 5 actos, original de J. Baptista Gomes e que tem assignalado notaveis temporadas nos theatros do Brasil e Portugal.

IGNEZ DE CASTRO

O artista **Dias Braga** desempenha o papel do rei d. Affonso IV. O do principe d. Pedro é desempenhado pelo actor Ferreira de Souza. A actriz **Helena Cavalier** tem a seu cargo a parte da desditosa Ignez de Castro. — Euphemia Louro; d. Sancho, mestre do principe, Olympio Nogueira; Coelho e Pacheco, conselheiros, Rangel e ... rista, Ramos; o embaixador de Castella, Marzullo. Dois meninos, filhos de d. Pedro e de d. Ignez. A acção passa-se em Coimbra no palacio de d. Ignez de Castro. Scenarios e roupagens a caracter, relembrando a época remota em que se deu o triste episodio, que **Camões** perpetuou nos seus **Lusiadas**.

Ultima representação da engraçadissima comedia, em 3 actos, traducção de EDUARDO GARRIDO

PIPERLIN, CORRETOR DE CASAMENTOS

O protagonista é desempenhado pelo actor FERREIRA DE SOUZA. Toma parte toda a companhia. A's 8 1/2 horas.

Terça feira, 1 — Ultima, definitiva, do popular drama — **O mestre de forjas.**

Na proxima semana: — A grande revista de Tito Martins e B. de Gouvêa, em que estréa a actriz **Cinira Polonio** desempenhando 12 papeis e reapparece a actriz **Aurelia Delorme**

CÁ E LÁ